



Arritmia pode agir em silêncio e levar à morte súbita e ao AVC

A estimativa é de que 20% da população brasileira sofra com algum tipo de arritmia cardíaca, doença que pode provocar morte súbita e AVC. Na Paraíba, ela matou 32 pessoas em 2012. **PÁGINA 9**

CONGRESSO

Reforma política volta a ser tema de polêmicas e divide opiniões

A reforma política ainda é um tema polêmico. Vários projetos tramitam na Câmara Federal e no Senado, mas nenhuma foi capaz de gerar consenso. **PÁGINA 17**

“Feijão viagra” lidera produção em município sertanejo

PÁGINA 15



FOTO: Marcos Russo

Lixo, carcaças de veículos e até ossadas poluem área de preservação em Jacarapé **PÁGINA 13**

JORNAL DE HONTEM

A passagem do presidente Afonso Pena pela Paraíba

PÁGINA 30

PSS encerra inscrições hoje

Universidade Federal da Paraíba está oferecendo 5.090 vagas, sendo 3.301 destinadas à concorrência geral e 1.789 aos ingressos pelo sistema de cotas. **PÁGINA 4**

João Pessoa vira a capital do circo a partir da próxima terça-feira

PÁGINA 5



Notícias da Paraíba circula hoje encartada em A União



O sonho de ser jogador **PÁGINA 21**

Arqueólogos confirmam antiga aldeia em Serra da Raiz

PÁGINA 25

Educação: veja como escolher a melhor escola para os filhos

PÁGINA 14

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Mín.	35° Máx. 20° Mín.	37° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,064 (compra)	R\$ 2,066 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,980 (compra)	R\$ 2,120 (venda)
EURO	R\$ 2,640 (compra)	R\$ 2,641 (venda)

- Campanha para escolher nome de mascote do Espaço LGBT vai até amanhã
- Terminam hoje inscrições para curso de formação de professores de dança
- Sebrae da Paraíba realiza amanhã o curso “Como vender bem o seu hotel”
- Hoje é o último dia do XXI Festival de Teatro do Estudante, no Lima Penante

Marés	Hora	Altura
baixa	01h11	0.3m
ALTA	07h38	2.2m
baixa	13h34	0.5m
ALTA	19h54	2.3m

Editorial

Na era da economia digital

A cidade de João Pessoa prepara-se para sediar um evento internacional inédito de fundamental importância no que diz respeito às mídias digitais e seus impactos na sociedade. Trata-se da Conferência Brasil Canadá 3.0, prevista para acontecer, de 3 a 4 de dezembro, na Estação Cabo Branco.

A Brasil Canadá 3.0 é uma realização do Governo do Estado da Paraíba e do Ministério das Relações Exteriores e tem como público alvo, entre outros segmentos, gestores públicos das esferas federal, estadual e municipal, empresários, cientistas, professores e estudantes universitários.

A conectividade, base da economia digital, avança em ritmo veloz, potencializando investimentos e oferta de serviços no setor público, transações entre empresas e entre estas e os consumidores. Mapear “ruidos” para tornar mais eficaz esse fluxo é uma das metas da Brasil Canadá 3.0.

Empresas e indústrias estão gerando um leque amplo e variado de produtos e serviços, tornando-se evidente a necessidade de construção de pontes digitais rápidas e seguras entre essa produção e seus potenciais consumidores. Estatísticas dão conta da importância crescente das mídias digitais.

A perspectiva é que daqui a quatro anos haverá três bilhões de usuários de Internet no mundo, o que torna a entrada das empresas na era digital um

imperativo. Outra estimativa é que, no mesmo período, a economia digital vai atingir a cifra de 4,2 trilhões de dólares só nos países do G-20.

Aos governos cabe acompanhar esse processo, investindo na modernização dos canais de interligação entre produtores e consumidores, tendo em vista a massa de impostos gerados nessas transações e, conseqüentemente, convertidos em benefícios para a população, em todas as áreas de assistência social.

Por isso, de acordo com os organizadores da Brasil Canadá 3.0, ao final da Conferência de cooperação bilateral deverá ser formulado uma espécie de roteiro de prioridades e estratégias de desenvolvimento sustentável com foco na melhor aplicação das mídias digitais.

Não há tempo a perder. A Internet está deitando por terra antigos modelos de interação empresa/cliente, como também a forma de execução das cadeias de suprimentos. Para entrar em sintonia com esse novo tempo, várias empresas terão que reformular totalmente suas estruturas organizacionais.

A Brasil Canadá 3.0, pelo nível de seus conferencistas, vai oferecer uma grande oportunidade de se avaliar com propriedade o perfil atual da economia digital – que não tem fronteiras –, o que vai favorecer tomadas de decisões mais rápidas e seguras no remodelamento e nos investimentos empresariais.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com

FALTAM LEITOS EM HOSPITAL DE BRASÍLIA...



UNInforme

Geovaldo Carvalho

ELE VAI LONGE

Muita gente tem se surpreendido com a desenvoltura de Ronaldo Cunha Lima Filho, eleito vice-prefeito em Campina, só agora achando que ele leva jeito para política. A eleição de “Ronaldinho” é apenas um “Rito de Passagem”; não para aí. Com ela inicia-se um processo de resgate de uma dívida familiar. Para entender o processo, primeiro filho, com o nome do pai, “Ronaldinho” não estava na hora certa no lugar certo. Estava Cássio, em 1986, que lançou a deputado federal seguiu a missão com competência e foi em frente.

BR-POLIGLOTA

O Dnit vai implantar, a partir de janeiro, placas - verde e marrom - em inglês e espanhol nas rodovias federais. As primeiras serão instaladas nas cidades-sede da Copa de 2014. Outras cidades turísticas serão incluídas em seguida.

MUNICÍPIOS QUEBRADOS

Cerca de dois mil municípios brasileiros fecharão as contas no vermelho, ou seja, com os gestores passíveis de punição pela Lei de Responsabilidade Fiscal. A amostra é resultado de pesquisa da Associação Brasileira de Municípios junto a 433 cidades no país. Em boa parcela o descontrole é fruto da malversação; porém, a maioria é vítima de queda nas receitas.

MUTIRÃO

O Tribunal de Justiça da Paraíba decretou mutirão, durante 30 dias, nas oito varas criminais e nos dois tribunais do Juri da comarca da Capital. Trata-se, explicou o presidente do TJPB, Abraham Lincoln da Cunha Ramos, de acelerar os julgamentos, permitindo a redução do acúmulo nas unidades judiciárias.

INÉDITO

O ineditismo não atinge apenas o Detran. Buscando a excelência no serviço público, dentre outros concursos, a Paraíba está inscrevendo para agente administrativo, a mola mestra da máquina burocrática. É a primeira vez que há um concurso para essa qualificação de servidor no Estado.

APROVEITADO

Em Campina Grande, o vereador João Dantas, que não conseguiu se reeleger, deverá assumir o setor de Cultura na gestão do futuro prefeito Romero Rodrigues. João mais uma vez foi vítima do coeficiente eleitoral. Teve 3.504 votos, foi o nono mais votado ficou na suplência, enquanto 15 vereadores eleitos ficaram abaixo dele em número de votos.

EXPECTATIVA

Com três chapas na disputa, as eleições para a seccional Paraíba da Ordem dos Advogados do Brasil estão indefinidas, com possibilidade até, de cair o favoritismo da chapa da situação encabeçada pelo atual presidente, Odon Bezerra. O pleito ocorre dia 26, com votação manual.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Flase bach

“Mesmo o espectador comum sofria com a desigualdade de tempo entre a estreia de um filme pelas bandas de lá e a sua exibição pelas bandas de cá”.

Os Miseráveis, monumental romance de Victor Hugo, ganha este ano uma nova versão musical para o cinema (a lista de adaptações é interminável). A produção inglesa, desta vez baseada na peça teatral que estreou em Londres em 1985, e que até hoje permanece em cartaz, tem no elenco Hugh Jackman (no papel de Jean Valjean), Russel Crowe (inspetor Javert), Anne Hathaway (Fantine) e Amanda Seyfried (Cosette), com direção de Tom Hooper (de O Discurso do Rei). Concorrente ao Oscar 2013, estreia nos Estados Unidos no dia de Natal, mas, segundo informa o colunista Artur Xexéo, de O Globo, só chega ao Brasil em março do ano que vem.

Pronto. Essa informação de Xexéo é que me faz rebobinar um filme dos anos 1960. Naquela época, quando da criação do Cinema de Arte em João Pessoa (1962), por exemplo, um dos tormentos dos programadores era a defasagem entre a estreia de filmes no exterior, ou mesmo no Sul do país, e a disponibilidade desses títulos para exibição na cidade. Quem lia os Cahiers du Cinéma, então, ficava à beira de um ataque de nervos.

Na verdade, nem precisava ser programador do Cinema de Arte, ou mesmo cinéfilo, para atormentar-se com a distância entre as datas. Claro que os críticos padeciam mais duramente. Afinal, não era moleza acompanhar o noticiário e as resenhas sobre a trajetória de lançamentos lá fora, e ter que esperar longamente

a projeção das fitas nas telas locais. Mesmo o espectador comum sofria com a desigualdade de tempo entre a estreia de um filme pelas bandas de lá e a sua exibição pelas bandas de cá.

O caso de ganhadores do Oscar provocava especial ansiedade. Como o evento era o mais badalado nas publicações especializadas (ou não), o desencanto face à demora na exibição dos vitoriosos em Hollywood perturbava ainda mais. Com o agravante de que muitas produções eram exibidas bem antes no Recife. Eu mesmo cansei de viajar para assistir a filmes no São Luiz, no Art Palácio ou no Trianon, inconformado com a delonga e interessado em conferir a razão da premiação.

Uma lembrança que não quer calar é a da Palma de Ouro conferida no Festival de Cannes de 1962 ao brasileiro O Pagador de Promessas, de Anselmo Duarte, cuja estreia na cidade tardou além da conta. Houve quem fizesse até promessa para que o retardo não chegasse a tanto. A partir da década de 80, porém, o quadro começou a mudar inteiramente, não sendo raros os lançamentos simultâneos no Rio, São Paulo e, acreditem, João Pessoa. Daí a estranheza com relação ao hiato de três meses entre a estreia nos Estados Unidos do novo musical Os Miseráveis e a chegada da produção inglesa ao Brasil. Será que voltaremos à década de 1960 em pleno século XXI? Tomara que não

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Livros

“Livros valem mesmo pela quantidade? Tarcísio Pereira e Gonzaga Rodrigues, em artigos recentes, dão a entender que não”.

Livros, livros à mão cheia para o povo pensar é o ideário de Castro Alves, em célebre passagem do não menos célebre poema “O livro e a América”. Mas será que livros valem mesmo pela quantidade? Tarcísio Pereira e Gonzaga Rodrigues, em artigos recentes, comentando o assunto editorial em âmbito doméstico, dão a entender que não, no que, me parece, têm toda razão, razão lógica e irrefutável. Os paraibanos possuem a volúpia do livro, cumprindo, de maneira estranha e não raro hilariante, o anelo de Mallarmé, pois o resultado atingido com a palavra impressa, em 99 por cento dos casos, depõe contra o autor.

Ora, é o historiador invertebrado, como diria certo crítico furibundo, seduzido apenas pelo pitoresco e pelo factual, sem qualquer cancha interpretativa; ora, é o romancista enfadonho derrotado pelo causalismo linear de começo, meio e fim, numa tosca reprodução da realidade; ora, é o memorialista cujo universo mede exatamente a esfera de seu umbigo e cujas reminiscências não ultrapassam a fadiga de seu “honrado”, “tradicional” e “incorrupível” círculo familiar; ora, é o poeta (esta categoria é das mais férteis!) de versos sentimentais, de lirismo proto-

colar, de linguagem onde o baixo nível do estilístico se associa ao império do clichê e à absoluta carência de densidade semântica e de valor poético.

Aliás, ser poeta, aqui, é modismo histórico e atitude arraigada que têm servido para ornamentar, com certas lantejoulas ditas literárias, o título de bacharel, de conselheiro, pediatra, oftalmologista, pedagogo, economista, socialaite e corretor. Parece não haver exceção: ninguém se contenta em plantar uma árvore e ter um filho. Quer o livro, porque o livro é um livro é um livro é um livro!

Não basta a facilidade das novas tecnologias de impressão, comprovando, inclusive, o crescimento do mercado editorial, para favorecer o surgimento de tantos “escritores”. A Internet, esta genuína “Casa de Noca”, abre espaço para todos que queiram expor e vomitar seus devaneios, suas idiossincrasias, fofocas e fuxicos, como bem entender, pois a liberdade de expressão é direito sagrado do regime democrático. Mas, democracia, conforme assegura Bernard Shaw, “é a eleição de uns poucos corruptos por uma gama imensa de medíocres”. De resto, nunca é demais lembrar: democracia não é o melhor dos regimes, é apenas o menos pior!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Marco Melo

Especialista em reprodução humana

Infertilidade atinge 60 milhões de casais

Neide Donato

teresaduarte2@hotmail.com

A realidade de inúmeros casais quando se preparam para uma gravidez nem sempre ocorre como o planejado, pois o fator "imprevisto" aparece muito mais do que os possíveis pais imaginam, por meio da infertilidade permanente ou temporária. Segundo a Organização Mundial da Saúde no Brasil, um em cada 10 casais apresentam problemas de fertilidade. No país, esse percentual chega a 60 milhões de casais. A mulher que utiliza anticoncepcionais orais pode engravidar assim que o uso das pílulas for interrompido, já os anticoncepcionais injetáveis de aplicação mensal podem ter um efeito cumulativo no organismo. Em linhas gerais, se a gravidez não ocorrer naturalmente, sem o uso de métodos contraceptivos em um ano, o casal deve procurar ajuda profissional. O especialista em reprodução humana, Marco Melo, comenta as causas da esterilidade e explica as alternativas que os casais têm para realizar o projeto de aumentar a família.

O que é infertilidade?

Deve-se diferenciar infertilidade de esterilidade. Infertilidade é a dificuldade de se conseguir uma gravidez, enquanto que esterilidade é uma impossibilidade de se obtê-la.

Quando um casal é considerado infértil?

Para esta definição, devemos levar em consideração a idade da mulher. Em mulheres com menos de 35 anos, consideramos que o casal deva procurar o ginecologista ou especialista quando não se consegue uma gravidez após um ano de relações sexuais frequentes sem uso de qualquer método contraceptivo. Para aquelas com idade superior a 35 anos, o prazo é menor: apenas seis meses.

O adiamento da maternidade para as mulheres é um fator de risco?

Sim, sem dúvida. A mulher, diferentemente do homem, que é um produtor de espermatozoides, não é uma produtora de óvulos. Assim, ela nasce com todos os óvulos que serão gastos ao longo da sua vida. Desta forma, os óvulos têm a sua idade. Podemos deduzir, com isto, que quanto mais avançada a sua idade, menor a quantidade e a qualidade dos seus óvulos, fato que diminui as chances da mulher em conseguir uma gravidez.

A infertilidade afeta mais homens ou mulheres?

Afeta os dois em igual proporção. Consideramos que em cerca de 40% dos casos, há uma causa masculina; em 40%, uma causa feminina; em 10%, um acometimento simultâneo dos dois e, finalmente, em 10%, sem uma causa aparente, isto é, não conseguimos identificar uma causa de infertilidade.

Quais as causas mais comuns?

Nos homens são as alterações seminais, isto é, alterações na concentração, motilidade e forma dos espermatozoides. Nas mulheres, as principais causas são: problemas nas trompas, dificuldade de ovulação e endometriose.

Quais as terapias e tratamentos indicados para quem deseja ter filhos?

Há tratamentos de baixa complexidade (coito programado e in-

seminação intrauterina) e de alta complexidade (fertilização in vitro), de um modo simplificado.

Coito programado: Consiste em fazer com que a relação sexual coincida com o período fértil da mulher. A paciente é submetida a uma estimulação da ovulação por meio de medicação específica, com doses bem baixas, sendo monitorizada por ultrassonografia (total de três a quatro exames). Quando ela apresenta os folículos de tamanho adequado, a ovulação é desencadeada e a relação sexual é programada para o momento considerado mais fértil da paciente. As taxas de sucesso podem chegar a 12% por tentativa, sendo recomendado um máximo de 3-4 ciclos, quando se pode alcançar a 30% de chances de gravidez. A taxa de gestação múltipla é de cerca de 15%. Folículos são as estruturas existentes nos ovários que contêm os óvulos.

Inseminação intraútero: Para este procedimento, a paciente é submetida a uma estimulação da ovulação, com doses bem baixas, sendo acompanhada por ultrassonografia (total de três a quatro exames). Quando ela apresenta folículos de tamanho adequado, a ovulação é desencadeada e o casal recebe instruções para comparecer à clínica para a realização do preparo seminal e da inseminação intraútero. Neste dia, o parceiro da paciente, após um período de 3 a 5 dias de abstinência sexual, colhe o sêmen por masturbação, que será levado ao laboratório de fertilização in vitro para ser beneficiado.

O processamento do sêmen, também conhecido como capacitação seminal, permite com que somente os melhores espermatozoides sejam selecionados para a inseminação artificial. Terminado este processo, o sêmen capacitado é colocado dentro de um cateter que será utilizado para deixá-lo dentro da cavidade uterina a fim de facilitar o encontro entre espermatozoides e óvulo. A inseminação é totalmente indolor e rápida, não havendo a necessidade da paciente de permanecer internada ou afastada de suas atividades habituais. As possibilidades de se obter uma gravidez após um ciclo de inseminação são de aproximadamente 15%, sendo recomendado um máximo de 3-4 ciclos, quando se pode alcançar a 35% de chances de gravidez. A taxa de gestação múltipla é de cerca de 15%.

Em cerca de 40% dos casos, há uma causa masculina; em 40%, uma causa feminina; em 10%, os dois

30%.

Recentemente tivemos o caso de uma mãe aos 60. Que riscos uma gravidez dessas traz para a mãe e o bebê?

São grandes os riscos. Apesar de não haver um limite formal no Brasil de idade para se realizar um tratamento de Reprodução Assistida, a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida e a Sociedade Brasileira de Reprodução Humana sugerem o limite de 55 anos. Há grande risco de ocorrência de complicações obstétricas, tais como o diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e prematuridade, dentre outras ocorrências, que podem colocar em risco tanto a vida da mãe como da criança.

Qual a porcentagem de sucesso das terapias e tratamentos para engravidar?

Dependem da idade da mulher (principalmente), da causa de infertilidade e da técnica utilizada.

Quanto tempo geralmente demora para o casal que está se tratando engravidar?

Mais uma vez, teremos que levar em consideração as taxas de sucesso de cada tratamento escolhido. Mas uma tentativa de gravi-

dez pode variar entre oito e 17 dias. Caso não se consiga a gravidez, há que insistir e repetir o processo.

Qual o custo médio desses tratamentos?

Depende da técnica escolhida. Tratamentos mais simples variam entre R\$ 500,00 até mais complexos que podem chegar aos R\$ 25.000,00.

O Sistema Único de Saúde, já tem algum programa eficiente para tratar casais inférteis no Brasil?

Existem bons centros, geralmente relacionados a universidades e hospitais escolas que oferecem gratuitamente o tratamento à população. Alguns oferecem totalmente grátis; já em outros, o paciente tem que arcar com os custos da medicação.

Perfil

Marco Melo, médico especialista em Reprodução Humana, mestre e doutor em Ginecologia e Obstetrícia pela UFMG, Belo Horizonte-MG. Pós-doutor em Medicina Reprodutiva pela Universidade de Valência, Valência-Espanha





O valor da inscrição é de R\$ 93,50, mas os candidatos que estiverem matriculados no Ensino Médio em escola pública ou em curso preparatório ao PSS mantido pela UFPB serão isentos do pagamento

PSS 2013

Inscrições terminam hoje

Candidatos têm até as 23h59 para entrar na concorrência às 5.090 vagas

Rafaela Gambarra
Especial para A União

Estão abertas até as 23h59min de hoje as inscrições para o Processo Seletivo Seriado (PSS) 2013 da Universidade Federal da Paraíba. Ao todo, estão sendo oferecidas 5.090 vagas, sendo 3.301 destinadas à concorrência geral e 1.789 aos ingressos pelo sistema de cotas. Quanto à divulgação do número total de inscritos e da concorrência, ainda não há uma data prevista, de acordo com o presidente da Comissão Permanente do Concurso Vestibular (Coperve), João Lins. A única certeza é que irá sair antes das provas do PSS 1 e 2. O pagamento da GRU poderá ser efetuado em qualquer agência do Banco do Brasil até a segunda-feira (19).

Das 1.789 vagas destinadas ao sistema de cotas, 126 são reservadas ao grupo de pessoas de escola pública com deficiência; 1.112 para os pretos, pardos e indígenas (sendo 720 reservadas àqueles com renda familiar bruta até 1,5 salário mínimo per capita e 392 aos com renda familiar bruta superior a isso); 385 para o grupo não declarado preto, pardo e indígena com renda familiar bruta até 1,5 salário mínimo per capita; e 166 aos não declarados com renda familiar bruta superior.

Conforme o novo edital, os candidatos já inscritos podem realizar a adequação das

suas inscrições às normas decorrentes do sistema de cotas imposto pela Portaria Normativa do MEC e é permitida, também, a inscrição de novos candidatos, desde que apenas para o conjunto das provas das três séries (PSS 1, 2 e 3). Aqueles que não realizarem a adequação serão mantidos na situação da sua inscrição original.

O valor da inscrição é de R\$ 93,50. Já os candidatos que estiverem matriculados no Ensino Médio em escola da rede pública ou em curso preparatório ao PSS mantido pela UFPB serão considerados isentos do pagamento. Os que tiverem concluído o Ensino Médio na rede pública de ensino no ano de 2011 ou em anos anteriores irão pagar 33 reais.

Para esses casos, porém, é necessário que efetue sua pré-inscrição no site (www.coperve.ufpb.br) e envie, por meio de fax (83 3244-2322), até às 18h de hoje (16), a declaração de matrícula ou o certificado de conclusão do Ensino Médio com a anotação do número do protocolo da sua pré-inscrição e do seu CPF. Depois, deve acessar o site da Coperve e obter a GRU para pagamento do valor correspondente à sua situação.

Em caso de erro nos dados da inscrição, o candidato tem até o dia 27 de novembro para solicitar ao órgão, por escrito, a devida correção. A solicitação deve ser encaminhada através do e-mail coperve@coperve.ufpb.br ou do fax (83) 3244-2322. Pode, também, ser entregue na própria sede da Coperve (Av. Dom Moisés Coelho, 152, Torre).

Divulgação da concorrência sem data definida

Em relação à divulgação do número total de inscritos e da concorrência, não há, ainda, uma data certa. "Como se trata de um processo muito complicado, pois as inscrições estão tendo que se adequar ao sistema de cotas, não temos, ainda, uma previsão. É possível que seja divulgado no mesmo dia da divulgação dos locais de provas do PSS 1 e 2, prevista para o dia 8 de dezembro", afirma o presidente da Coperve João Lins.

Atendimento especial

A pessoa com deficiência poderá requerer atendimento especial para a realização das provas, devendo encaminhar à Coperve, até 20 de novembro de 2012, requerimento na forma do modelo disponível no site, solicitando

o atendimento especial de que necessita, acompanhado de laudo médico, original ou cópia autenticada, expedido nos últimos 12 meses, atestando a espécie e o grau ou o nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID.

Data das provas

As provas do PSS1 e PSS2 serão aplicadas nos dias 16 e 17 de dezembro, cada uma com oito questões na prova objetiva de cada matéria. Já nos dias 20 e 21 de janeiro de 2013 será a vez das provas do PSS3. No dia 20, serão aplicadas a prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Inglesa, Francesa ou Espanhola e a Redação; No dia 21, as provas de Matemática, Física, Química, Biologia,

História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil.

Para se inscrever, acesse www.coperve.ufpb.br

A pessoa com deficiência poderá requerer atendimento especial para a realização das provas, devendo encaminhar um requerimento à Coperve, até 20 de novembro de 2012

Prazo para isenção no PSCT 2013 até amanhã

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) publicou, essa semana, novo edital referente ao Processo Seletivo dos Cursos Técnicos (PSCT 2013) adequando-se também a lei de cotas recém-publicada no país. As inscrições ficarão abertas até o dia 30 de novembro. Para quem deseja pedir isenção da taxa de inscrição, porém, o prazo é até amanhã. Estão sendo oferecidas 1.528 vagas para os Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio e 1.246 para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

A taxa de inscrição é de 50 reais para o Técnico Integrado e 40 reais para o Técnico Subsequente. Para quem já havia se inscrito, caso deseje alterar sua inscrição para o novo sistema de cotas, deve acessar o site do PSCT 2013 e selecionar a opção correspondente a sua cota. Isso não incidirá o pagamento de qualquer taxa. Aqueles que não realizarem nenhuma alteração, estarão inscritos nas vagas de ampla concorrência. É importante lembrar que os candidatos que forem contemplados pelo novo sistema de cotas, caso não se manifeste, estarão automaticamente inscritos, também, na ampla concorrência.

As inscrições podem ser feitas no site <http://www.ifpb.edu.br/ingresso/processo-seletivo/Cursos-tecnicos/psct-2013/>

A capital do circo

Segunda edição do Balaio Circense, que será aberta oficialmente na terça-feira, na capital, terá participação de artistas de vários países

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O espetáculo *Curta a Temporada*, do Circo Vox (SP), será apresentado a partir das 20h da próxima terça-feira, no Teatro Santa Roza, em João Pessoa, abrindo oficialmente a programação do 2º Balaio Circense - Festival Internacional de Circo, que é organizado pela Trupe Arlequin, homenageia o artista Dadá Venceslau e se prolongará até o próximo dia 25. Mas a primeira atividade do evento - patrocinado pelo Fundo Municipal de Cultura da capital e realizado em parceria com várias instituições, a exemplo do Governo da Paraíba, que transformará a cidade em um grande picadeiro - já ocorrerá amanhã, com uma Palhaceata cuja concentração começa às 15h, no Santa Roza. Os participantes cumprirão percurso até o Ponto de Cem Réis, onde o palhaço argentino Chacovachi encenará gratuitamente para o público, às 17h, *Cuidado! Um Palhaço Mal Pode Arruinar a sua Vida*.

“O objetivo do evento é valorizar a arte circense, resgatando sua essência. Uma das novidades é a participação de três espetáculos internacionais inéditos na Paraíba, sendo dois da Argentina e um da Itália. Outra é que a programação será cumprida de forma descentralizada, com apresentações em cinco locais da capital: Ponto de Cem Reis, Teatro Santa Roza, Espaço Cultural, Sesi e Funesc”, disse o idealizador e organizador do Balaio Circense, o ator Diocélio Barbosa, para o jornal **A União**. Ou seja, do centro à zona sul da cidade, a capital será palco para 12 espetáculos apresentados por mais de 50 artistas de circo oriundos de diferentes estados brasileiros e de outros países.

A apresentação - a entrada é gratuita - do espetáculo *Curta a Temporada*, com o qual o Circo Vox-SP abrirá oficialmente o festival na próxima terça-feira, no Santa Roza, se deve à parceria que a Trupe Arlequin fechou com o Projeto Teatro à Boca da Noite, realizado naquele dia pelo Núcleo de Cultura do Sesc, que cedeu a pauta do teatro. A propósito, a atração é a síntese do trabalho do grupo paulista - formado em 1996 pelos artistas Elena Cerântola e “Gallo” Paulo Cerello - cuja

linguagem contemporânea é capaz de divertir o público de todas as idades, mesclando a magia do circo com a dança, o canto, imagens de vídeo e teatro.

O 2º Balaio Circense tem uma extensa programação gratuita. Nesse sentido, participarão importantes nomes internacionais do circo - a exemplo dos argentinos Tomate e Chacovachi e da dupla italiana Giullari Del Diavolo - e representantes da cena contemporânea das expressões circenses no Brasil. Como convidados, os grupos paulistas Namakaca e Circo Vox apresentarão seus espetáculos, mas também ministrarão oficinas gratuitas. Já o circo paraibano se fará presente por meio da Trupe Arlequin, Trupe Pirulito, Cia Lua Crescente, Palhaço Dadá e a família mambembe Los Iranzi, assim como o tradicional American Circo.

O evento ainda inclui outras atividades. Uma é o recorte da produção audiovisual brasileira com a temática circense, que será apresentada em três sessões cineclubistas, a partir do próximo dia 21, às 17h, no Espaço Cine Digital do Espaço Cultural. Denominada de Cine Circo, serão exibidos desde curtas a longas-metragens, a exemplo do filme O

Palhaço, dirigido por Selton Melo, vencedor do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, que será apresentado no dia 23, às 19h30, no mesmo local. Completam a programação a realização de sarau poético no dia 20, às 22h, no Café Empório; roda de diálogos com o palhaço argentino Chacovachi, mediada pelo artista paraibano Dadá Venceslau, na próxima quarta-feira, às 15h, na Sala Verde do Espaço Cultural; e na quinta, nos mesmos horário e local, o Fórum Paraíba de Circo.

O projeto Balaio Circense traz para João Pessoa 12 espetáculos, além de filmes, rodas de diálogo e o Fórum Paraíba de Circo

FOTO: Divulgação



O espetáculo *Arruaça*, do Circo Vox, de São Paulo, é uma das atrações do evento

CINEMA

FestCine Semiárido será aberto na próxima semana

PÁGINA 7



LIVRO

Fábio Koifman revela a faceta eugenista do Estado Novo

PÁGINA 8



Euterpe banha-se no mar

Para o poeta Hildeberto Barbosa Filho

Há noites de tão espessa escuridão, de uma tristeza tão bruta que a faca do Sonho não lhe perfura a áspera pele nem logra cortar tão duro tecido o infame bisturi do Desejo. Em noites assim - guarda aberta aos fantasmas, dedos de Górdio cravados na garganta, lágrimas a escorrer pelas esquinas dos olhos -, nada resta a fazer senão esperar o Sol, sentado, tal qual um Buda, no Templo das Falésias, e cantar, cantar novas e velhas canções de Amor...

Euterpe, eis a mensagem!

Estou aqui, no ponto oriental, para confessar a essas flores brancas, a esse estranho pássaro de torso preto e asas verdes, que me olha desconfiado, que eu não vou voltar atrás no que disse; que eu não retornarei para casa como um renegado do Amor, esse desconhecido. Ninguém é nada sozinho, e eu também não estou só. Tenho todas essas imagens, além da imaginação. Ergo-me, então, na sagrada plataforma, e entoo a minha Canção de Amor...

Euterpe, fique comigo!

A noite cai em acordes vibrantes sobre mim - malha negra de gladiador sanguinário -, e sua espada - aço temperado no frio da madrugada - dilacera-me os músculos. A Lua - adaga minguante - impede que a Terra mergulhe em total escuridão. O granito negro vibra e ameaça vir abaixo. Num estrondo, a rocha despenca no mar. Lembro-me da promessa, e não sinto medo. Sei que, no Invisível Mundo, você me estende as mãos, portanto não vou chorar...

Euterpe, digei-me seu nome!

Onde estiveres, nessa noite, pronuncie o meu nome, mesmo que eu não possa atender ao teu mando. Teus lábios, dizendo o meu nome, derreterá o chumbo dessas trevas, e, quem sabe, fará brilhar no Céu o teu rosto, como uma luz radiante. Ouvir o sussurro do mar é como escutar sua voz, dizendo o meu nome. Impeça, com as luas dos teus olhos, que encha a maré, para que eu, deitado na areia, imagine o teu corpo em fogo, como um Sol ausente...

Euterpe, não me deixe ser mal interpretado!

Racha o breu a suave luz rosa e azul. Logo mais, os pios, eu sei. Nessa hora penso em Deus, mas entendo que não sou santo; ninguém, que na crueldade deste Mundo se arrasta, é. No prato esquerdo da balança vejo o pouco de mal que fiz, mas, creia-me, no fundo, sou um sujeito com boas intenções. Demasiado humano, sem exceder a medida. A cabeça cheia de problemas, sempre, mas, por favor, não deixe que me interpretem mal...

Euterpe, liberte o meu coração!

Amanhece. Hélio dispara suas flechas na cara da Noite, dissipando o medo. Meu amor, liberte-me deste *Feitiço de Águila* e permita-me voar, como essa brisa atlântica, como esses pássaros que cantam. É manhã, o transe acabou. A Águia risca o céu. O Lobo deixa rastros na areia - destinos que nunca mais vão se cruzar. Bela Musa, liberte-me o coração, deixe-me livre para ir, porque a Paixão também pode ser um reino de misérias...

Euterpe, eu posso ver claramente agora!

Finda a noite escura, nenhuma nuvem negra, nenhum perigo de chuva, a claridade do Mundo incen-

deia-me os olhos, desvelando armadilhas que a estrada escondia. O dia está radiante, um belo domingo de Sol. Eu posso ver a Dor agonizando nas pedras. A fita do Arco-Íris no bico dos passarinhos. O sentimento do Mundo toca-me a alma como essa água fria que me beija os pés. Nenhum inimigo ao redor. Canto, "não há nada além do Céu azul"...

Euterpe, volta aos dezessete!

A Noite durou um século antes de rasgar os joelhos na lâmina de luz e permitir ao vento desvelar os segredos escondidos no musgo das pedras. A Rosa do Tempo abre e morre em um segundo. Um segundo, para sentir-se como uma criança nos braços de Deus. Um instante fugaz, antes que o Destino quebre os diamantes da corrente que nos prende. O amor inocente tem a eternidade da espuma na areia. Um segundo, apenas, e o Paraíso já é Saudade...

Euterpe, é o que me interessa!

De costas para a Noite, cujo dorso vejo desmanchar-se a Oeste, respingando preto nas maçãs douradas dos Jardins das Espérides, abro as *Portas da Percepção* e, por um momento, exponho meu corpo às carícias da Deusa marinha. No chão, os restos do passado. No horizonte, as silhuetas do futuro. De mãos dadas com o Silêncio, espero a tarde. Uma multidão caminha pela praia. Procuro nos rostos os lábios que vão pronunciar a palavra que me interessa...

Euterpe, tinjo de vermelho a última canção!

Deus caminha no zênite. Como explicar essa alegria doida dentro desse velho peito ao vê-la correr, desgarrando-se, com um sorriso, da multidão atônita? Essa força que parou os ponteiros de todos os relógios, empenou o tempo, subverteu a rotação, retrocedendo anos, meses, semanas, dias, horas, minutos, segundos... Para trazer-me de volta aos lábios seus beijos cor de morango? Atiro na fossa atlântica a Solidão, e juntos cremamos a Saudade na fogueirinha de papel...

Outra crônica sem pé nem cabeça escrita à tardinha quando Nina Simone fazia estragos no coração, cantando *Don't let me be misunderstood*...

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Do canto da sala entoa-se um canto pro mundo

Como é de costume, aqueles artistas poderiam buscar apenas oportunidades para exercitar a produção criativa gestada em seu umbigo. Por si só, isso já seria legítimo e até justificaria processos de movimentação cultural. Também poderiam fazer brotar do mesmo umbigo ações diletantes, cujo objetivo exclusivo seria fazer girar engrenagens da vaidade. Ainda que não fosse construtivo, este seria também um comportamento legítimo, uma vez que manifestações assim não são raras e, mesmo pelo viés do egocentrismo, acabam por agitar uma cidade acometida de letargia no que diz respeito às manifestações artísticas e culturais.

Acontece que aqueles artistas da cidade de Guarabira têm mais em mente do que se banharem no poço sem fundo do egoísmo. Compreendem que manipular códigos culturais e mexer com expressões artísticas geram o poder de transformar vidas e abrir horizontes numa realidade onde ações do poder constituído tentam barrar o nascer do sol no coração de cada cidadão. Sabem do poder da poesia, da força encantadora da canção, do desvelamento da vida no colocar de uma máscara. Melhor ainda, sabem que tudo isso é muito mais transformador quando se conduz essas ações sobre os trilhos de estratégias pedagógicas. Para esses artistas o grande pica-deiro é a rua, mas seu maior espetáculo se dá ao transformar em palco uma sala de aula. Do canto da sala entoa-se um canto pro mundo. O mundo instalado no coração de cada um. O melhor de todos os mundos.

Pois bem, artistas guarabirenses, engajados na vida e na arte, empunham instrumentos musicais como armas libertárias, fazem de palavras e canções chaves para abrir as almas da ignorância e ocupam salas de aula sob o consentimento de professores que admitem a transversalidade do conhecimento. Sabem todos que o contato com o instituto da poesia abre as portas para o desembrutecimento, erradicando a sisudez, a morbidez social, a desesperança.

Estou falando do projeto "No Canto da Sala", articulado e executado por agentes culturais da Rainha do Brejo, que levam a escolas públicas o traço mais fiel da solidariedade, manifestado em ações voluntárias para a construção de cidadãos que venham reconhecer a força e a beleza da poesia em suas vidas. Certamente há quem não acredite no potencial transformador de ações dessa natureza, mas há que se ter certeza dos desdobramentos positivos de propostas que se confrontam com a violência tão propagada pelas mídias em dias atuais.

São os espetáculos lúdicos do canto da sala disputando audiência com megaespetáculos do pânico das telas de TV e das ondas do rádio. A esperança da vitória das boas ações se dá pela certeza de que a cultura de massa amalgama comportamentos acrílicos, ao contrário da luta desses agentes culturais que têm a certeza de que provocam transformação a partir da sensibilização de uma pessoa que seja. É ter a certeza de que o melhor resultado se dá pelo investimento na qualidade do cidadão, já que quantidade é meta dos que apenas ajuntam massas. São massas para manobra, facilmente modeláveis pelas mãos vis do poder do capital.



Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br

FestCine Semiárido será em quatro estados do Nordeste

O FestCine Digital do Semiárido, este ano já na sua quinta versão, será aberto na próxima semana, estendendo-se aos primeiros dias de dezembro próximo, em quatro estados do Nordeste: Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. O evento está sendo realizado pela TVOKFestCineDigital e As Produções Cinema & Vídeo. O patrocínio é do Banco do Nordeste do Brasil, com apoio da Academia Paraibana de Cinema, além das Universidades Estadual e Federal, prefeituras onde se realizam o evento, entre outras instituições.

Como das outras vezes, a inscrição dos vídeos foi bastante significativa, devendo as obras passar por uma seleção prévia, por tema e categoria para que possam ser exibidas publicamente e gratuitamente. Todos os vídeos são em mídia digital, duração máxima de 15 minutos, com foco exclusivamente na temática do semiárido nordestino.

A realização do V FestCine Digital do Semiárido deve ensejar mais uma vez um positivo diálogo entre as mais diversas camadas sociais, tendo como referência os múltiplos problemas da região nordestina. Inúmeras são as possibilidades técnicas e de criação na área do audiovisual já confirmadas, a partir de uma discussão sobre a realidade do Semiárido nordestino. O projeto tem se encaixado em todos os aspectos previstos nas linhas de investimentos e prioridades oferecidas

pelo BNB, justamente no atendimento aos municípios mais carentes, como os que vão sediar o evento. Apoio esse no que se refere à criação artística e ao incentivo à mão de obra técnica especializada.

A escolha dos filmes inscritos é feita em pré-seleção por uma comissão representativa de órgãos de imprensa e da Academia Paraibana de Cinema. Posteriormente, complementada durante as sessões pelo público, em votação durante as exposições e pelos computadores. Apenas duas obras são premiadas no festival: uma na categoria de Ficção e outra, de Documentário. Ambas recebem, respectivamente, os Troféus "Walfredo Rodriguez" e "Machado Bittencourt", além de prêmios especiais definidos pela Coordenação durante o certame. A premiação será entregue no dia 28 de dezembro, na grande festa para comemorar o Dia Mundial do Cinema.

Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexspb.blogspot.com.br. Ainda no site do Festival: <http://www.festcinesemiario.com.br/as/>



APC - Inscrições

Academia Paraibana de Cinema continua com as inscrições abertas até o final deste mês para a vaga da Cadeira-1, pelo falecimento do acadêmico Linduarte Noronha de Oliveira. Poderá se candidatar o paraibano nato ou aqui residente há mais de cinco anos e que comprove sua participação em quaisquer segmentos do cinema, no Estado. A eleição será dia 15 de dezembro e a posse do eleito no dia 28 de dezembro de 2012, Dia Mundial do Cinema. Inscrições através do site: willslealcinema@gmail.com.

Memória viva

Influentes personalidades do meio cultural/científico paraibano agora são documentadas através de um projeto que o acadêmico Mirabeau Dias (APC Cadeira-12) vem realizando. Uma espécie de "memória em viva voz" daqueles que, durante anos têm prestado relevantes serviços à Paraíba. Até agora, alguns depoimentos foram gravados em vídeo. Entre eles, o do professor e ex-reitor da UFPB Jackson Carneiro; do jornalista e escritor Wills Leal; e do médico Genival Veloso, entre outros.

V FestCine

O Festival Digital do Semiárido está recebendo todo apoio da Academia Paraibana de Cinema. Segundo informou o presidente e jornalista Wills Leal, que coordena o evento já na sua quinta versão, este ano o sucesso já é garantido.



Mídias em destaque

De eleitor a candidato

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

O deputado estadual Hervázio Bezerra (PSDB) apresentou na semana que passou um projeto segundo o qual os parlamentares com assento na Casa Epitácio Pessoa poderão escolher os melhores jornalistas do ano. A ideia é girar o holofote, atualmente apontado apenas para a atuação dos deputados, para o cotidiano da mídia. Habitualmente, os comitês de imprensa da Assembleia e da Câmara Municipal de João Pessoa elegem os deputados e vereadores com melhor desempenho, segundo a ótica da mídia. Agora, o líder do Governo quer devolver a gentileza aos jornalistas e mostrar aos deputados analisam a performance de cada um. Quem vencer, receberá mais que o registro de divulgação: terá direito a um certificado e o reconhecimento será eternizado nos anais da Assembleia Legislativa.

Vai funcionar? Não. Da mesma forma que o prêmio dado aos deputados e vereadores é desvirtuado, o da imprensa também será. Explico. Quando os jornalistas se põem a eleger "os melhores parlamentares do ano" não o fazem prioritariamente pelo trabalho realizado por cada um. Se o cidadão não tiver traquejo com a mídia, estará lascarado.

Com a imprensa, o fenômeno, de acordo com informações exclusivas de minha bola de cristal, será um tanto mais complexo. Inicialmente, temos que situar o leitor e fazê-lo entender que, na Paraíba, o que chamaremos de mídia de oposição ao Governo tem larga vantagem. A tendência é que representantes desse bloco sejam mais votados, porque seu eleitorado (deputados e vereadores) formariam um universo maior que os aliados do Governo.

O leitor mais atento haverá de indagar: "O papel da imprensa não é ser imparcial?". Ferramentas de medição de audiência mostram que a busca pela imparcialidade sentença ao dígito único no Ibope. Por esse exemplo, entendemos que o público paraibano, em sua maioria, quer ouvir/ler/assistir o que agrada a seu grupo político, o que ergue a moral de sua tropa e não exatamente o fato. E se a audiência em questão vier dos políticos, nada mais previsível!

Foi uma boa sacada de Hervázio a de distinguir "os melhores jornalistas". A estratégia é interessante especialmente para os próprios deputados, que passariam, em tese, a ser mais afeiçoados pela imprensa. Na prática, contudo, seria uma sedução ao desvirtuamento do papel da mídia e isso me faz lembrar uma frase de Jorge Kajuru: "Jornalista que não quiser incomodar deve ser colunista social". Minhas desculpas ao líder do Governo. Prefiro o "maldito" Kajuru e o eterno conselho de Drummond. Vou ser gauche na vida.

Drops & notas

Cem Anos de Solidão e Ulisses estão entre os livros mais difíceis de ler

O romance *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Márquez, e *Ulisses*, do irlandês James Joyce, figuram na lista dos dez livros considerados "impossíveis de se terminar", segundo os leitores italianos. Consultados através do jornal *Il Corriere Della Sera*, Facebook e Twitter sobre as dez obras literárias que os leitores não conseguiram acabar de ler, os italianos se mostraram divididos. Além dos autores já citados na lista também figuram *O Pêndulo de Foucault*, do semiólogo italiano Umberto Eco, e a autobiografia *Pé na Estrada*, do americano Jack Kerouac. A ideia do jornal italiano de elaborar uma lista de "livros impossíveis" foi inspirada no jornal inglês *The Guardian*, que pediu a um célebre intelectual que enumerasse os dez livros mais difíceis de se ler até o final.

Termina hoje Festival de Teatro do Estudante

O espetáculo *O Pássaro Real*, da Escola Irmã Severina/Criançada em Cena abre a programação de hoje, último dia do Festival de Teatro do Estudante, que está sendo realizado no Lima Penante (Av. João Machado, centro), a partir das 14h. O texto de Lourdes Ramalho e a direção de José Maciel. Os ingressos custam R\$ 3. Na programação tem ainda *Pedaços de Peças, Trepeças e Presepadas*, do Centro Cultural Piolim, texto de Joht Cavalcanti e direção de Gigliola de Lima Melo, e *Estórias*, pelo Grupo Engenho Imaginário. O texto de Valesca Picado e a direção de Guilherme Schulze.

Matt Reeves vai dirigir sequência de Planeta dos Macacos

Dawn of the Planet of the Apes sequência de *Planeta dos Macacos - A Origem*, começa a ser filmada em março de 2013, em Nova Orleans. Em setembro, o diretor Rupert Wyatt abandonou a direção. O cineasta ficou insatisfeito com o cronograma apertado, já que o estúdio quer um lançamento para 23 de maio de 2014 - e o roteiro sequer está pronto. Em seu lugar, a Fox contratou Matt Reeves, que abandonou a direção de *Além da Imaginação*. Ele é o quarto roteirista a trabalhar no projeto, que já passou pelas mãos de Scott Z. Burns, Rick Jaffa e Amanda Silver.

Em cartaz

CREPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Condon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. CinEspaço 3: 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 3: 12h30, 15h, 17h45 e 20h30. Manaira 4: 11h30, 14h, 16h45, 19h30 e 22h20. Manaira 5: 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. Manaira 6: 13h30, 16h15, 19h e 21h45. Tâmbiã 5: 14h, 16h20, 18h35 e 20h50. Tâmbiã 6: 13h40, 16h, 18h15 e 20h30.

MUITO ALÉM DO PESO (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 84 min. Classificação: Livre. Direção: Estela Renner. Pela primeira vez na história da raça humana, crianças apresentam sintomas de doenças de adultos. Problemas de coração, respiração, depressão e diabetes tipo 2. Todos têm em sua base a obesidade. O documentário discute por que 33% das crianças brasileiras pesam mais do que deviam. As respostas envolvem o governo, os pais, as escolas e a publicidade. Com histórias reais e alarmantes, o filme promove uma discussão sobre a obesidade infantil no Brasil e no mundo. CinEspaço 1: 17h50.

A ENTIDADE (Sinister, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 110 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Scott Derrickson, com Ethan Hawke, Vincent D'Onofrio, Danielle Kotch. Um escritor de livros de crime, que luta para conseguir escrever sua próxima história. Ele resolve se mudar com sua família para uma casa onde ocorreu o assassinato de uma família inteira. Lá, descobre uma caixa com vídeos, que mostram assassinatos de outras famílias, revelando a existência de algo sobrenatural e perigoso naquele lugar.

VIRANDO BICHO (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 75 min. Classificação: Livre. Direção: Alexandre Carvalho e Sílvia Fraiha, com Ana Deise de Souza, Carolina Fairbanks, Erick Rocha. Seis jovens de diferentes realidades e com diferentes trajetórias de vida são acompanhados no momento em que se preparam para a casa onde ocorreu o vestibular. Todos eles têm o mesmo desafio: Passar no rígido processo de seleção e ingressar em uma universidade. A partir



Crepúsculo: Amanhecer Parte 2 põe fim à aventura dos vampiros

das histórias desse grupo de alunos, a realidade brasileira do sistema de faculdades é apresentada com bom humor. CinEspaço 1: 16h20.

FRANKENWEENIE 3D (Frankenweenie, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Tim Burton. Depois de perder, inesperadamente, seu adorador cão Sparky, o jovem Victor Frankenstein usa o poder da ciência para trazer de volta à vida seu melhor amigo - com apenas alguns pequenos ajustes. Ele tenta esconder sua criação feita à mão, mas, quando Sparky sai, os colegas de sala de Victor, seus professores e toda a cidade aprendem que tentar "dominar a vida" pode ser algo monstruoso. Manaira 7/3D: 12h15, 14h45 e 20h.

O MAR NÃO ESTÁ PARA PEIXE 2 (The Reef 2: High Tide, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: Classificação: Censura: Livre. Dublado. Direção: Mark A. Z. Dippé. Treinado nas artes dos ancestrais poderes aquáticos, o peixinho Pê agora pode facilmente derrotar um tubarão com as próprias nadadeiras, mantendo afastados quaisquer predadores que ameacem seus amigos e vizinhos do recife. Infelizmente, ser o único herói da cidade também tem seu preço, especialmente quando um grupo de maléficos

tubarões famintos decreta o fim daquela região. Tâmbiã 1: 14h e 16h.

POSSESSÃO (The Possession, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ole Bornedal, com Jeffrey Dean Morgan, Kyra Sedgwick, Jay Brazeau. Um pai de duas filhas recém-separado, faz de tudo para deixá-las felizes, então não dá muita importância quando sua filha mais nova fica obcecada por uma velha caixa de madeira encontrada em um brechó. Entretanto, aos poucos a menina se torna agressiva e quieta, levando seus pais a desconfiarem de seu comportamento tenha alguma relação com seu objeto. Manaira 1: 14h20, 16h35 e 22h10.

GONZAGA, DE PAI PRA FILHO (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com Adelio Lima, Chaminho do Acordeon, Land Vieira. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai. Baseado em gravações reais feitas entre os dois músicos, o filme pretende representar uma homenagem a Luiz Gonzaga no centenário de seu nascimento, em 2012. CinEspaço 1: 14h, 19h20 e

Crepúsculo: Amanhecer Parte 2

Após um parto quase fatal, Bella Swan é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, dona de raros poderes. A menina é vista como uma ameaça e isso irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha.

21h40. Manaira 2: 13h20, 16h05, 18h55 e 21h35. Manaira 8: 15h30 e 21h. Tâmbiã 4: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

007 - OPERAÇÃO SKYFALL (Skyfall, EUA/GBR, 2012). Gênero: Ação. Duração: 145 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Sam Mendes, com Daniel Craig, Javier Bardem, Judi Dench, Ralph Fiennes e Albert Finney. A lealdade de James Bond à M, sua chefe, é testada quando seu passado volta a atormentá-la. Com a M6 sendo atacada, o agente 007 precisa rastrear e destruir a ameaça, sem se importar o quão pessoal será o custo disto. CinEspaço 2: 14h, e 19h. Manaira 1: 19h05. Manaira 7: 17h e 22h. Tâmbiã 2: 14h30, 17h30 e 20h30.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Graça. Tino é um pai de família classe média que vê sua vida e seu casamento transformados após ganhar na loteria. O problema é que ele perde tudo em dez anos de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda do vizinho Amauri e de seu melhor amigo Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. CinEspaço 2 17h e 22h. Manaira 8: 13h10 e 18h20. Tâmbiã 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•••• Regular ••••• Ótimo

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tâmbiã [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3237-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egipto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Refugiados e “indesejáveis”

Em *Imigrante Ideal*, Fábio Koifman revela o caráter eugenista da política imigratória do Estado Novo

Os métodos de controle ideológico e a repressão, por vezes violenta, do Estado Novo (1937-1945) são fatos bastante conhecidos. No entanto, mesmo não sendo novidade, a política imigratória excludente do governo Vargas ainda era uma lacuna a ser preenchida.

O historiador Fábio Koifman se debruçou sobre o tema e traz à tona a faceta eugenista desse governo em *Imigrante Ideal* (Civilização Brasileira, 446 páginas, R\$ 49,90).

O pesquisador teve acesso a uma documentação inédita e mostra a existência, entre 1941 e 1945, de um Serviço de Visto no Ministério da Justiça – que passou a cuidar da entrada de estrangeiros no país – e que Getúlio Vargas participou pessoalmente da aprovação desta política e também decidiu diretamente sobre desembarques e alguns processos do Serviço de Visto.

De acordo com Koifman, o Brasil negava a permissão para estrangeiros que não se enquadrassem no modelo estabelecido. “A seleção desses imigrantes não só rejeitava judeus, mas também orientais, negros, morenos, pessoas com problemas físicos ou de saúde (adquiridos ou herdados), idosos, entre outros que não se encaixassem no modelo de ‘imigrante ideal’ estabelecido”, explica o autor.

Na verdade, Vargas, em um governo com inspiração em regimes autoritários, apenas pôs em prática um pensamento que já havia exposto anos antes, quando ainda era candidato à presidência da República, como mostra o próprio historiador no artigo Seleção questionável, publicado em 19 de novembro de 2010 na Revista de História (revistadehistoria.com.br)

“Durante muitos anos, encaramos a imigração exclusivamente sob os seus aspectos econômicos

Fábio Koifman mostra que judeus, negros e orientais eram rejeitados no Brasil



FOTO: Divulgação

imediatos; é oportuno entrar a obedecer ao critério étnico, submetendo a solução do problema do povoamento às conveniências fundamentais da nacionalidade”, teria afirmado Getúlio Vargas em discurso proferido em 1930, deixando claro como pretendia cuidar da política imigratória.

O ministro da Justiça, Francisco Campos, que havia redigido a Constituição de 1937 – apelidada de “polaca” numa referência à outorgada pelo marechal de Jozsef Pilsudski (1867-1935), líder do golpe militar que o levou ao poder na Polônia em 1921 – apontado como simpatizante do Fascismo, foi um dos principais idealizadores dessa política de exclusão dos estrangeiros “indesejáveis”.

O Serviço era comandado por Ernani Reis, mas era o pensamento de Campos que norteava as ações. Os pareceres e análises do Serviço tinham como objetivo selecionar, entre os estrangeiros, aqueles que pudessem dar a melhor contribuição para formação da população brasileira. Seguindo a lógica baseadas em critérios eugênicos, portugueses e suecos foram eleitos como imigrantes ideais.

Em *Imigrante Ideal*, Fábio Koifman desfaz alguns equívocos e revela que a política imigratória no Brasil durante o Estado Novo não foi elaborada e executada sob a inspiração dos regimes fascistas, como se acreditava, mas sob a influência norte-americana. Ele mostra, também, que o governo brasileiro, ainda que em um período de exceção, foi adepto de práticas condenáveis.

O autor

Fábio Koifman é doutor em História, professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Autor do livro *Quixote nas Trevas: o Embaixador Souza Dantas e os Refugiados do Nazismo* (2002) e organizador do livro *Presidentes do Brasil* (2002/3) entre outros artigos e capítulos de livros.

Livro aborda relação do filósofo Foucault com o Cristianismo

O Cristianismo é um dos temas mais visitados por Michel Foucault. Desde sua tese *A história da loucura na idade clássica* de 1961, até seu último curso no Collège de France em 1984, intitulado *A coragem da verdade*, a palavra “cristianismo” não designa para o filósofo francês uma doutrina nem uma representação do mundo, mas um conjunto inovador de técnicas de governo das almas. Esse lugar central do cristianismo na obra de Foucault tem sido muitas vezes reduzido pelos comentaristas entre duas variáveis mistas: pecado e confissão. Mas há muito mais a se apreender. *Foucault e o Cristianismo* (Autêntica, 160 páginas, R\$ 37), reúne dez textos organizados por Cesar Candiottto e Pedro de Souza que revelam a riqueza pouco conhecida da leitura que Foucault faz do cristianismo e as consequências para a história das relações entre sujeito e verdade.

Para refletir sobre a força ainda presente do cristianismo em processos contemporâneos de objetivação e subjetivação, além de experimentar formas de analisar sua história para tratar as práticas contemporâneas de religiosidade e compreender as atuais relações do sujeito consigo mesmo, presentes na prática cristã, esta obra reúne trabalhos apresentados no I Fórum Internacional de Estudos Foucaultianos, intitulado *O Cristianismo em Michel Foucault*, realizado em 2010 na Universidade Federal de Santa Catarina, e que reuniu pesquisadores nacionais e estrangeiros como Philippe Chevalier, Antony Manicki, Durval Albuquerque e os próprios organizadores da obra. Pela primeira vez no Brasil, aparece em uma só publicação um conjunto de estudos que

mostram uma outra relação entre discurso, sujeito e verdade desde o cristianismo primitivo.

Foucault e o Cristianismo integra a coleção *Estudos Foucaultianos*, indicada tanto para leigos e iniciantes que queiram se familiarizar com o pensamento de Foucault, como para especialistas que queiram aprofundar reflexões em seus respectivos campos de atuação. A coleção reúne obras individuais ou coletivas que tratam de Política, Educação, Medicina, Sociologia, História, Literatura, Filosofia ou Estudos Culturais, a partir da ampla e multifacetada perspectiva desenvolvida por Michel Foucault.

Os organizadores

Cesar Candiottto é doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo com estágio doutoral na Université Paris XII e no Centre Michel Foucault. Bacharel e licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de Chile, é professor do curso de Filosofia e do programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. É autor de *Foucault e a Crítica da Verdade*, publicado pela Autêntica.

Pedro de Souza possui Graduação pela Universidade Metodista de São Paulo (1979), Mestrado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1987) e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1993). Atualmente é professor associado I da Universidade Federal de Santa Catarina. É autor do livro *Michel Foucault - O Trajeto da Voz na Ordem do Discurso* (Editora RG).

José Ribeiro Rocha mostra a violência dos orfanatos

Em seu novo livro *Os Meninos de Deus* (Novo Século, 520 páginas, R\$ 39,90), o jornalista e escritor José Ribeiro Rocha revela a dura realidade de maus-tratos existentes em parte nos orfanatos brasileiros, sejam eles públicos ou privados. A história é uma autobiografia: ele é órfão e no internato cristão sofreu abusos sexuais, de violência doméstica e, assim como a maioria das crianças de ambos os sexos, foi vítima do bullying.

O livro lançado pela Editora Novo Século é um relato corajoso e comovente sobre uma geração excluída no Brasil: os menores carentes que viveram durante as décadas de 70 e 80 sob a guarda de orfanatos religiosos, onde eram frequentemente submetidos a maus-tratos. A obra relata as experiências de José Ribeiro Rocha durante a passagem pela Casa do Meio – lar destinado a adolescentes –, onde ele e seus companheiros foram vítimas de agressões físicas, morais e psicológicas. Também vivenciaram violações sexuais entre si e por aqueles que deveriam ser seus protetores.

O autor

José Ribeiro Rocha é jornalista e já atuou pela Editora Abril, Revista Imprensa, TV Cultura, Fundação de Apoio a Faculdade de Educação/USP. Após estreitar como escritor com o livro *Brincar de Ser Feliz*, que o levou a ser finalista do Prêmio Jabuti 2008, lança seu segundo livro-reportagem, dando sequência à narrativa sobre sua infância e à carreira de escritor. Formado em Jornalismo e RTV-Vídeo, agora investe na formação de historiador pela mesma faculdade, FMU. É também pós-graduado em Ciências Sociais – Políticas e Relações Internacionais pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Programa de fidelização

Procon dá dica para evitar dor de cabeça

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

As empresas de linhas aéreas oferecem cada vez mais privilégios a seus clientes. Os programas de fidelidade são ferramentas que atraem e beneficiam os usuários, promovendo descontos que podem ser trocados por passagens. Os benefícios vêm em forma de pontos, milhas e créditos. Quanto mais viagens, mais vantagens, como embarque preferencial, adicional no excesso de bagagem. Os pontos podem ser acumulados até a partir de compras feitas no cartão de crédito de operadoras parceiras. Das quatro empresas aéreas que operam em João Pessoa, apenas uma possui mais de nove milhões de cadastrados no país nestes programas. Não há dados por Estado.

“Cada vez que viajo vou acumulando milhas para outras viagens. Para mim, é muito vantajoso, porque você acaba sendo conquistado pela empresa que te oferece este benefício”, declarou o funcionário público Edimilson Lima, 42, que utilizou suas milhas em 2011 numa viagem aos Estados Unidos. São Paulo e Belo Horizonte (MG) foram outros destinos que ele visitou, com a mulher e os filhos, utilizando o benefício. “Tenho amigos que utilizam o cartão de crédito para comprar qualquer coisa, só para poder reunir mais milhas e garantir viagens”, contou.

Prazos e condições

Tantas vantagens, porém, exigem que os clientes fiquem atentos. Embora não haja reclamações formais no Procon de João Pessoa especificamente sobre os programas



Passageiros são conquistados pelas empresas aéreas através de milhagem que exige atenção no que se refere a controle de pontos, milhas, bônus e créditos

de fidelidade das empresas aéreas, o coordenador Marcos André Araújo recomendou muito cuidado. “É importante verificar prazos e condições. Além disso, o cliente deve

fazer o controle de seus pontos, milhas, bônus ou créditos, porque eles podem expirar”, ressaltou.

Em caso de problemas, o cliente deve acionar os órgãos de prote-

ção ao consumidor para reclamar seus direitos. Uma das principais recomendações é que, ao se cadastrar nesse tipo de programa, os interessados em acumular pontos

para garantir viagens leiam o regulamento completo. Neste documento, estão todas as informações necessárias para que o usuário saiba como funciona a promoção.

Dano dá multa de R\$ 20 milhões

Carolina Sarres
Repórter da Agência Brasil

Brasília – As companhias aéreas que infringirem regras causando danos graves aos passageiros ou à prestação dos serviços em aeroportos poderão ser multadas em até R\$ 20 milhões, mil vezes a mais do que era permitido até então.

A nova norma foi publicada no Diário Oficial da União no dia primeiro deste mês, depois da aprovação pela diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), na última terça-feira de outubro.

A regra em vigor atualmente, a Resolução 25/2008, estabelecia valor máximo de R\$ 20 mil para as multas. Em nota, a Anac informou que serão consideradas graves situações com grande impacto na malha aérea, que sejam responsabilidade da companhia ou de outro agente de setor, e que deixem grande quantidade de passageiros sem assistência.

Na resolução publicada, são passíveis de elevação da multa as infrações contidas nos anexos 1, 2 e 3 da Resolução 25, referentes ao uso de aeronaves; às infrações imputáveis a aeronautas, aeroviários ou operadores

de aeronaves; e às imputáveis a fabricantes de aeronaves ou de outros produtos aeronáuticos.

Penalidade

Os critérios considerados para a definição do valor da multa são a gravidade da infração, a condição econômica do infrator e seus antecedentes. Caso não haja o pagamento da multa no prazo estabelecido, o valor da penalidade será corrigido pela taxa básica de juros, a Selic.

Nas últimas semanas, problemas foram registrados no setor. O sistema de check in das empresas TAM e Gol apresentaram falhas recentes na emissão dos bilhetes aéreos, causando transtornos para os passageiros.

No Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), um avião cargueiro interdito a pista por 48 horas, o que levou ao cancelamento de quase 500 voos.

Por causa do problema, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) multou em R\$ 2,8 milhões a empresa norte-americana Centurion Cargo, dona do avião MD-11, cujo trem de pouso se quebrou durante o pouso em Viracopos.

Empresas que oferecem vantagens

Avianca - O programa de milhagem da Avianca premia quem acumula mais pontos com passagens gratuitas. Para isso, basta se inscrever no site da empresa. A cada viagem, os pontos vão sendo acumulados. Se mais quatro parentes de primeiro grau – cônjuge e filhos – forem inscritos na Conta-Família, o acúmulo de pontos pode ser ainda mais rápido, beneficiando a família toda. Na hora do resgate, o usuário receberá uma senha exclusiva.

Os clientes cadastrados recebem um cartão. O amigo, que é o inicial, o prata e o ouro. Quanto mais pontos acumulados, o usuário vai subindo de categoria. Os benefícios são o prazo de até dois anos para resgatar os pontos; bônus de 25% a 50% sobre os pontos recebidos pelo voo realizado a ainda adicionais de excesso de bagagem de 10kg ou 15kg. A partir de 10 mil pontos já é possível resgatar um trecho (passagem de ida ou de volta).

Gol

O programa Smiles permite o acúmulo de milhas voando pela empresa e pelas companhias aéreas parceiras. O usuário pode viajar para todos os destinos destas companhias utilizando as milhas como forma de pagamento. As milhas também podem ser acumuladas com a utilização de produtos e serviços de parceiros como cartões de crédito, restaurantes, hotéis, lojas virtuais.

O cliente também recebe um cartão e, quanto mais viaja mais conquista milhas. É possível acumular bônus sobre milhas voadas. Dez mil milhas voadas dão direito ao cartão prata, e o cliente recebe 5 mil

milhas de bônus; no ouro, são 7.500 milhas de bônus para cada 20 mil milhas voadas, e com 35 mil milhas, quando o usuário chega à categoria diamante, ele acumula 10 mil milhas de bônus. A renovação também dá direito a benefícios. No cartão prata, são 3 mil; 5 mil no ouro, e 7 mil no diamante. Todas as conquistas dão direito a excesso de bagagem, sendo 10kg, 15kg e 20kg, respectivamente.

Azul

O Programa Tudo Azul garante 5% da tarifa em créditos a cada viagem. Os vouchers de desconto podem ser utilizados na próxima viagem sempre que completar R\$ 50. Se preferir, o cliente pode acumular os créditos e garantir a passagem para outros destinos.

Não há restrição de assentos e nem de datas. E como forma de incentivar os usuários, a empresa oferece R\$ 30 em créditos no ato da adesão. Ao acumular R\$ 100, o cliente é premiado com o cartão Safira, que oferece, entre outros benefícios, o do-

bro de créditos na conta; maior franquia de bagagem – 33kg ao invés de 23kg, e ainda embarque preferencial.

TAM

A TAM, primeira empresa aérea no Brasil a ter um programa de fidelização de clientes, distribuiu mais de 20 milhões de bilhetes por meio de resgate de pontos desde que foi lançado, em 1993. De acordo com a assessoria de imprensa, o TAM Fidelidade faz parte da rede Multiplus e utiliza o conceito de pontos, não de milhas.

Para adquirir passagens-prêmio para viagens nacionais e internacionais a pontuação necessária varia de acordo com a origem e o destino, a temporada - baixa ou alta -, a classe de assento e o perfil de tarifa escolhidos. Já a Multiplus permite que pessoas físicas se associem, tornem-se participantes e possam escolher em quais programas de relacionamento desejam acumular pontos e em quais desejam resgatar benefícios, produtos e serviços, conforme sua conveniência.

Informações para evita prejuízos

Verificar se o programa ao qual está aderindo é da viação de preferência do fornecedor.

É preciso verificar os prazos para transferência dos bônus para o cartão no qual eles são acumulados e ainda para utilização.

Sempre ficar atento e fazer o controle dos pontos, bônus, milhas e créditos para não ser pego de surpresa. Eles têm prazo de validade e se não forem utilizados, desaparecem.

Na hora do cadastro, o cliente tem que pedir detalhes da política do programa.

Algumas destas promoções têm restrição de assento e datas. É importante ver qual o contrato firmado.

Em caso de reclamações, o consumidor deve acionar o Procon/JP através do telefone 0800 083 2015.

(Fonte: Procon/JP)

ARRITMIA CARDÍACA

Mal pode causar morte súbita ou AVC

Doença acomete mais de 20% dos brasileiros, ou seja, 40 milhões de pessoas

Rafaela Gambarra
Especial para A União

Considerando todos os tipos de arritmias cardíacas, a doença acomete mais de 20% da população brasileira, ou seja, 40 milhões de pessoas, o equivalente a toda população do Estado de São Paulo. Em termos de Paraíba, foram registrados 67 óbitos por arritmias cardíacas em 2011, e 32 em 2012, de acordo com informações do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

A faixa etária mais atingida no Estado é a dos idosos (16 mortes entre 70 e 79 anos e 26 óbitos com idade superior a 80). Na última segunda-feira foi comemorado o Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita.

A doença trata-se de uma alteração no ritmo cardíaco, produzindo mais ou menos batidas ou, ainda, batidas irregulares, fora do ritmo. Seus principais sintomas são as palpitações (a sensação de que o coração está batendo diferente), desmaio e, em alguns casos, convulsões. No entanto, pode ser, também, assintomático e esse é o grande problema.

Acidente vascular

Por isso, a visita regular ao médico para que sejam feitos os devidos exames e avaliações é a principal forma de prevenção, alerta o cardiologista Helman Martins, presidente eleito da Sociedade Paraibana de Cardiologia (SBC-PB). A presença de uma arritmia cardíaca pode levar uma pessoa à morte súbita, como também a desenvolver coágulos dentro do coração o que pode causar, inclusive, um AVC (acidente vascular cerebral).

O paciente deve também buscar uma vida mais saudável, diminuindo o nível de estresse, cessando o uso de drogas como cocaína ou anfetamina, diminuir a ingestão de álcool além de limitar o consumo de bebidas que contenham cafeína, fazer exercícios regularmente e evitar atividades que desencadeiem palpitações, como esforços exagerados.

Uma dica importante é aquela relacionada às atividades físicas. "Embora as atividades físicas sejam extremamente importantes para o bom funcionamento do coração, há

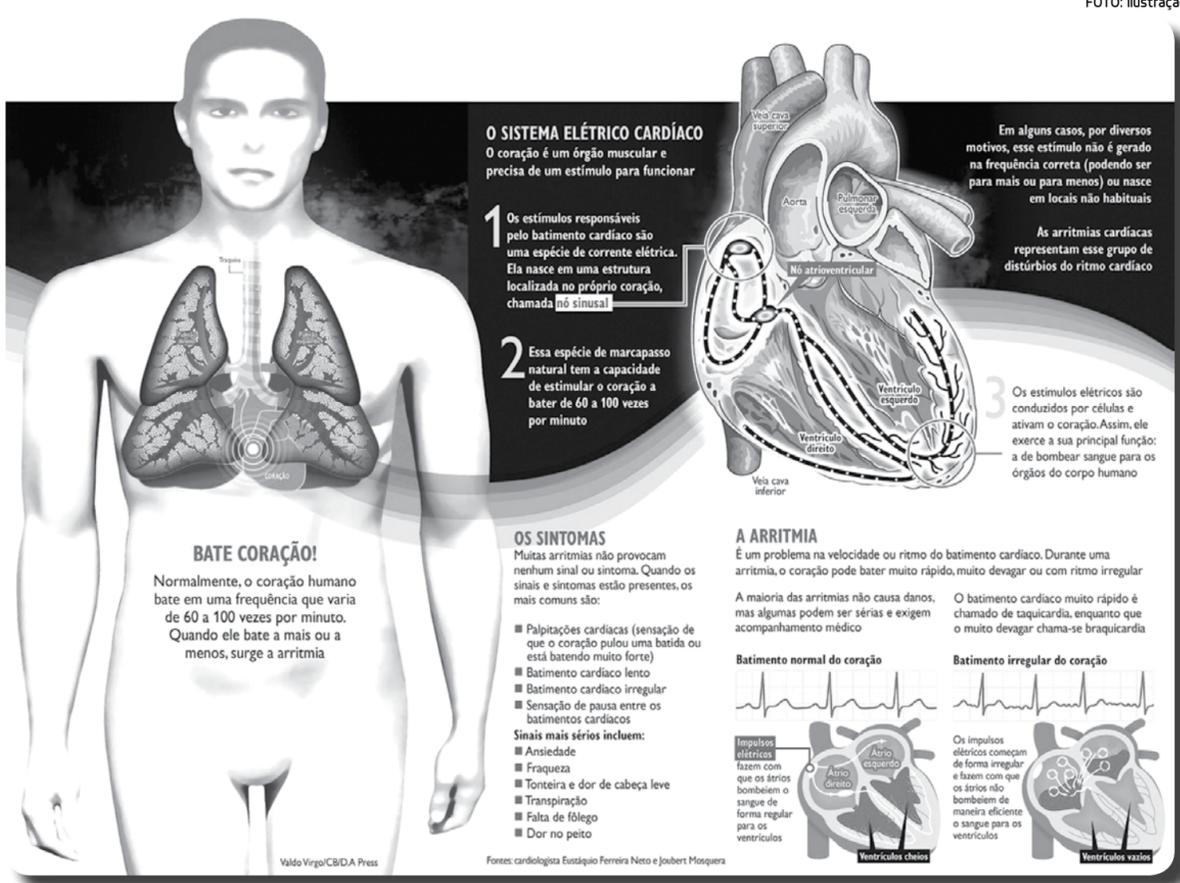


FOTO: Ilustração

Visão ruim afeta a aprendizagem

Brasília - No Dia Nacional da Alfabetização, lembrado no último dia 14, médicos alertam os pais para que fiquem atentos aos problemas de visão que podem comprometer o processo de aprendizagem dos filhos. Os problemas refrativos, como a miopia, a hipermetropia e o astigmatismo, estão entre os que podem ser detectados facilmente em crianças em fase de alfabetização.

Segundo o presidente do Hospital Oftalmológico de Brasília, Canrobert Oliveira, os primeiros sinais de que a visão não vai bem podem ser percebidos bem cedo. "Se é uma criança muito próxima do nascimento, quase recém-nascida, ela não para os olhos, não fixa o olhar, pode ter até um estrabismo congênito", explica.

Em crianças até 4 anos, um problema na visão pode ser percebido pelos pais quando elas, por exemplo, tropeçam muito em objetos. Oliveira alerta ainda para um reflexo branco, chamado olho de gato, que pode indicar um tumor maligno.

O oftalmologista ressalta que os adultos devem estar atentos aos sinais. Aquele que não está vendo acaba sendo hostilizado e rejeitado. "É necessário que os professores tenham boa formação para que não castiguem as crianças sem antes fazer um bom exame. Às vezes, a criança não está enxergando, não está aprendendo e não está fazendo deveres porque não enxerga. As crianças, muitas vezes, não sabem que é possível enxergar melhor porque nasceram daquele jeito" diz.

O especialista lembra a importância da prevenção precoce e explica que a falta de correção até os 7 anos, (idade até a qual há o desenvolvimento da visão) pode atrapalhar a pessoa na vida adulta. "Os seis primeiros anos são fundamentais para qualquer tratamento destinado a melhorar a acuidade visual. É preciso que as crianças sejam tratadas até os 6 anos. Se tratarmos precocemente uma criança com miopia, astigmatismo, hipermetropia, e até catarata, ela tem grande chance de desenvolver normalmente a visão".

"Ao nascer, é fundamental o teste do olhinho para verificar se o bebê não mostrou reflexo estranho ou estrabismo. Com 1 ano, é bom dar uma olhadinha, pois aí o médico pode detectar problemas funcionais. Em seguida, pelo quinto ano de idade, quando a criança começa a ser alfabetizada, é importante renovar o exame de vista" diz Canrobert Oliveira.

Lei da profissão de comerciante

Brasília - Projeto de lei que regulamentar a profissão de comerciante foi aprovado na última quarta-feira, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. De origem do Senado, o texto estabelece a jornada de trabalho de oito horas por dia e 44 horas semanais. Como a proposta foi emendada, o projeto retornará ao Senado para nova apreciação.

Embora o projeto fixe a jornada diária em oito horas, ele admite que nos casos de trabalho em turnos de revezamento, a jornada poderá ser seis horas, desde que não haja redução na remuneração e que o empregado não trabalhe em mais de um turno. O projeto também oficializa o dia 30 de outubro como o Dia do Comerciante.

O texto aprovado pelos deputados obriga, ainda, as empresas a contribuir para entidades sindicais, independentemente de filiação, número de empregados e tamanho da empresa. Obriga, também, a todos os comerciantes a pagar a contribuição sindical, que não poderá ultrapassar a 1% do salário.

situações em que funcionam como um gatilho", lembra o doutor. Por isso, mais uma vez, reitera a necessidade de um acompanhamento médico.

De acordo com o cardiologista, uma das principais recomendações é a presença de um desfibrilador cardíaco em locais com grande concentração de população, como, por exemplo, shoppings centers. Em alguns estados, inclusive, como São Paulo, Maranhão e Santa Catarina, já existem leis sobre o assunto.

"Em países desenvolvidos como os Estados Unidos, por exemplo, esses equipamentos existem nas próprias ruas, em postes, a uma certa distância", afirma. Segundo ele, a presença do equipamento é importante para que haja um rápido atendimento à vítima pois a partir do 4º minuto após o ataque cardíaco, a chance de reverter as lesões é muito pequena.

Quem está sujeito

Embora os problemas de arritmia apareçam com mais frequência com o passar da idade, eles não se circunscrevem a uma faixa etária ou sexo. Recém nascidos e crianças, inclusive, estão sujeitos a ter a doença. Por isso, com o aparecimento de qualquer sintoma é

imprescindível a visita ao médico.

Formas de tratamento

A forma de tratamento depende do tipo de arritmia e severidade dos sintomas. São divididas em quatro tipos: em alguns casos, sequer é necessário tratamento; em outros, ele é feito através do uso de medicamentos; pode ser feito, também, através da ablação por catéter, por meio do qual o médico introduz um cateter que possui um eletrodo na ponta e dirige-o até ao local do coração onde está a lesão; por último, em casos mais graves, há a implantação de um desfibrilador interno, capaz de monitorar e tratar a arritmia por meio de pequenos choques.

Morte súbita

A morte súbita é um evento inesperado e dramático, sendo conceituada como a morte que ocorre no máximo em uma hora após o início dos sintomas, não sendo decorrente de trauma ou violência, mas, sim, de problemas no coração. De acordo com o SIM, foram registrados 69 óbitos por morte súbita em 2011 e 33, em 2012 (dado preliminar, sujeito a correções), até o último dia 8.

Mitos	Verdades
Somente indivíduos idosos têm arritmias cardíacas e podem sofrer morte súbita.	A maioria das vítimas de morte súbita se encontra em sua idade mais produtiva. Esses males podem ocorrer em qualquer faixa etária, mesmo em recém-nascidos. A maior porcentagem de ocorrência está em pessoas que possuem doenças cardíacas ou já sofreram parada cardíaca, bem como naqueles que têm histórico de doenças da família (pais, irmãos etc.)
A morte súbita acontece apenas em atletas/esportistas.	Qualquer pessoa está sujeita, inclusive atletas.
Arritmias cardíacas fatalmente provocam a morte súbita.	Mais de 95% das mortes súbitas ocorrem fora do ambiente hospitalar. A rápida desfibrilação e o suporte básico de vida podem aumentar a taxa de sobrevivência em longo prazo. Em caso nos quais o acesso aos desfibriladores ocorre no período entre cinco a sete minutos após a parada cardíaca, a sobrevivência é maior que 49%
Como, fumo e bebo em excesso, posso compensar, praticando exercícios físicos.	O correto é mudar os hábitos alimentares, baixar o colesterol e então começar a se exercitar. A recomendação dos médicos é que ninguém inicie um programa de exercícios físicos sem pelo menos fazer um eletrocardiograma, embora o ideal seja um teste ergométrico. Também não se deve iniciar o programa antes de parar de fumar, de beber em excesso ou de emagrecer.
Tenho arritmias cardíacas, portanto não posso praticar atividades físicas.	Atualmente são tão modernos os recursos da medicina que, mesmo tendo um problema cardíaco, um paciente poderá se exercitar. Mas apenas o médico é capaz de definir o tipo de exercício a ser realizado.
Meu médico diagnosticou que tenho arritmias cardíacas, portanto sofrerei de morte súbita.	As arritmias podem surgir em indivíduos aparentemente normais e não estar relacionada a aumento do risco de morte. Nesses casos, o diagnóstico e o tratamento adequados poderão levar ao controle ou cura.

Fonte: www.ritmiaemortesubida.org.br

Alerta sobre os problemas do coração

Karine Melo
Da Agência Brasil

Brasília - No Brasil, a cada dois minutos uma pessoa é vítima de morte súbita. O cálculo é da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac), que promoveu no último domingo a Campanha Coração na Batida Certa, em todas as capitais brasileiras. Além de demonstração do uso correto dos desfibriladores externos automáticos, médicos e outros profissionais de saúde orientam as pessoas sobre como prevenir arritmias cardíacas. Eles estão em parques, centros de compras e praias. As atividades fazem parte do Dia Nacional de Prevenção das Arritmias Cardíacas e Morte Súbita.

Segundo o presidente da Sobrac, Adalberto Lorga Filho,

mais do que chamar a atenção para a doença e as suas consequências, a campanha quer conscientizar a população sobre a importância de boas práticas de saúde, como a atividade física regular e a consulta periódica a um profissional especializado. As recomendações incluem controle de peso, da pressão arterial e do diabetes e pouco sal.

Casos de morte

Doença silenciosa com incidência maior no sexo masculino, a arritmia cardíaca é responsável por 80% a 90% dos casos de morte súbita. A prevalência maior se dá na faixa etária entre 45 e 75 anos. A doença também acomete pessoas na faixa etária mais produtiva da vida e de muitos atletas, geralmente jovens e saudáveis. Segundo

o cardiologista e arritmologista José Sobral Neto, a falta de informação atrapalha muito a prevenção. Quando o problema aparece em pessoas até 35 anos de idade, normalmente, a origem é genética. "As pessoas nessa faixa etária, que têm casos na família, devem ficar atentas e fazer exames preventivos uma vez por ano", explica. O médico diz ainda que muitas vezes os pacientes subestimam alguns sintomas, como tonturas, desmaios e dores e não procuram o médico para investigar melhor o que aconteceu. "Isso é um erro", alerta.

Entre os cardiologistas, um exemplo clássico de que uma arritmia pode levar à morte súbita é o caso do jogador Sérgio, do São Caetano do Sul, que morreu durante

uma partida de futebol em 2004. Mais recentemente, a jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei Feminino Dani Lins foi diagnosticada com arritmia cardíaca, causada por uma virose. A atleta teve o problema superado e voltou à treinar normalmente. No entanto, em alguns casos mais severos e, caso seja um

atleta de alto desempenho, pode ser necessária a interrupção da prática esportiva.

Durante o Heart Rhythm Society (HRS) 2012, congresso internacional sobre arritmias cardíacas, foi apresentado estudo sobre a segurança da prática esportiva para atletas que implantaram um desfibrilador.

Saiba mais

A servidora do Previ-Rio, Aline Rocha, de 39 anos, é portadora de marcapasso há nove anos. "Eu comecei a apresentar palpitações, mas não dava importância. Sempre pratiquei esporte, escalava, mas um dia tive uma crise muito forte, fui para o hospital e, a partir daí, eu percebi que tinha uma arritmia maligna e precisava de tratamento", declarou.

Aline já fez 15 procedimentos cirúrgicos e está no quarto marcapasso. "Se tivesse tido orientação correta desde o início, eu teria procurado um especialista em arritmia cardíaca, me informado melhor e, talvez, nem precisasse passar por todos esses procedimentos que foram bem traumatizantes para mim", completou.

Operação Antártica

País mobiliza 200 pesquisadores e cinco navios

Com mais fôlego, o governo brasileiro retomou neste mês de novembro os trabalhos na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), destruída por um incêndio em fevereiro. Em paralelo, nos próximos quatro meses, período do verão na região, representantes dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Meio Ambiente (MMA), da Marinha e da Força Aérea do Brasil (FAB) realizam a 31ª Operação Antártica (Operantar), que envolve 200 pesquisadores e cinco navios.

Os participantes terão a missão de finalizar o desmonte das 700 toneladas de aço da base operacional, instalar os 29 módulos emergenciais provisórios e dar continuidade aos 19 projetos de pesquisa, coordenados pelo MCTI e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI). A estação Comandante Ferraz ficava de frente à baía do Almirantado, na ilha Rei George.

“O Proantar vem promovendo a investigação científica de nível internacional na região sob jurisdição do Tratado da Antártica, garantido papel ativo do Brasil nas decisões sobre a gestão ambiental e o futuro político do continente e do oceano Austral”, ressaltou o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCTI, Carlos Nobre.

Módulos emergenciais

Os navios envolvidos são: o de pesquisa polar Almirante Maximiano, que partiu do porto do Rio de Janeiro em outubro e na semana passada lançou boia de pesquisa em baía do arquipélago das Shetland do Sul; o de apoio oceanográfico Ary Rongel; o de socorro submarino Felinto Perry; o de apoio logístico Ara San Blas, da Marinha Argentina; e o mercante Alemanha, contratado pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm) da Marinha para dar apoio ao desmonte da Estação Antártica Comandante Ferraz e à instalação dos módulos antárticos emergenciais.

“Após o incêndio, retiramos os materiais tóxicos e perecíveis, para não poluir o ambiente, e lacramos a Comandante Ferraz. Agora, após a definição desta operação, em-



Estação Antártica foi destruída por um incêndio em fevereiro passado; 700 toneladas de aço serão desmanteladas

barcaremos todos os equipamentos necessários para as três ações desta Operantar, faremos a limpeza da área e o reestabelecimento das comunicações”, explicou o contra-almirante da Marinha Marcos Silva Rodrigues, secretário da Secirm, em reunião na Câmara dos Deputados, dia 31 de outubro.

Representantes do MCTI, do MMA e da Marinha participaram da sessão, organizada pela Frente Parlamentar de Apoio ao Programa Antártico Brasileiro para discutir os desafios para a manutenção das pesquisas do programa (Proantar, na sigla).

Os materiais já retirados da EACF foram transportados pela Marinha até sua base no Rio de Janeiro. Nesta operação, será implantado o Plano de Remoção de Escombros, em que a infraestrutura afetada pelo incêndio será removida. Já a limpeza da área será acompanhada por um estudo, coordenado pelo Ministério

do Meio Ambiente, sobre os impactos ambientais ocasionados.

Capacidade dos abrigos

Os módulos antárticos emergenciais (Maes) provisórios terão capacidade para abrigar cerca de 70 pessoas, que contarão com dormitórios, banheiros, refeitórios, cozinha, laboratórios, enfermaria e geradores, além de estações de tratamento de esgoto e área de armazenamento de resíduos sólidos.

Eles têm parede externa composta por PVC, que resiste à ação de raios ultravioleta, e podem suportar ventos de até 200 quilômetros por hora. Ficarão no heliporto da base brasileira situada na ilha Rei George.

Os módulos serão instalados na ilha e ficarão ativos até a reconstrução total da estação prevista para ter início na próxima Operantar, entre novembro de 2013 e março de 2014. A localização definida para a instalação

contempla a proximidade da Estação Comandante Ferraz, com objetivo de facilitar o desmonte a ser executado por 76 militares da Marinha.

Laboratórios

Já os pesquisadores brasileiros serão instalados no navio Almirante Maximiliano, responsável por abrigar grande parte dos laboratórios que serão aproveitados nesta edição da operação; nos refúgios (denominação utilizada para os abrigos dos pesquisadores em localidades distantes da estação); na Estação Antártica Escudero, do Chile, localizada na ilha Rei George; e na Base Militar Câmara, da Argentina, localizada na ilha Media Luna.

O Chile, a Polônia e a Argentina já haviam colaborado com o Brasil, no auxílio emergencial durante o incêndio em fevereiro, cedendo espaço para abrigo de pesquisadores e de parcela do chamado grupo-base, constituído pelos militares da Mari-

na, responsáveis pela manutenção e pelo apoio logístico do programa antártico. A Força Aérea Brasileira será responsável pelos dez voos que farão o transporte de pessoal e materiais, em aviões C-130.

“No total, 16% das pesquisas desenvolvidas no continente foram afetadas diretamente pelo incêndio na estação. Mas os danos não acarretaram na perda total dos dados de nenhum projeto. Vale ressaltar que são 30 anos de trabalhos científicos ininterruptos”, afirma a coordenadora-geral para Mar e Antártica da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (Seped/MCTI), Janice Trotte.

Ela lembra que foi reforçada a parceria entre os ministérios para possibilitar, no menor prazo possível, a retomada dos trabalhos de reconstrução da EACF e a ampliação das pesquisas do país no continente.

Janice destaca, ainda, que o Proantar apoia pesquisas científicas e multidisciplinares de excelência, com a intenção de facilitar a compreensão das mudanças climáticas, dos fenômenos naturais, suas evoluções, inter-relações globais e implicações para a América do Sul e, sobretudo, Brasil. “Temos total interesse em continuar ativos e ampliar o número de pesquisas desenvolvidas no continente, além de manter os trabalhos do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), Antártico de Pesquisas Ambientais e do INCT Criosfera. Essas iniciativas sinalizam positivamente sobre nossa intenção”, afirma.

Segundo o contra-almirante Silva Rodrigues, esta é a maior Operantar em termos de logística, e ela tomou proporção ainda maior devido ao acidente de fevereiro. No evento na Câmara, no fim de outubro, o comandante da Marinha, almirante Julio Soares de Moura Neto, lembrou o sentimento geral dos militares após o acidente e enfatizou qual é o plano do governo brasileiro para a região polar. “No momento do incêndio ficou ainda mais claro que deveríamos garantir a continuidade da presença do Brasil no continente”, lembrou. “O que garante o futuro da Antártica são as pesquisas, que não irão terminar por conta da fatalidade ocorrida.”

ALTERNATIVA ECOLÓGICA

USP utiliza minhoca na descontaminação de solos

Fernanda Cruz
Da Agência Brasil

São Paulo – Um estudo do Instituto de Química de São Carlos, da Universidade de São Paulo, destinado a livrar solos da contaminação por cobre, chumbo e cromo, empregou húmus resultante da compostagem com minhocas (vermicompostagem) no esterco bovino, como alternativa ecológica para corrigir terras que precisam ser descontaminadas.

De acordo com a professora Maria Olimpia de Oliveira Rezende, que coordenou a pesquisa, a limpeza de solos contaminados pelos metais é um processo complexo e oneroso, além de utilizar produtos nocivos ao meio ambiente. Com o novo método desenvolvido pela pesquisa, o material empregado na vermicompostagem, o esterco bovino, é usado por ter propriedades orgânicas e também por ter se apresentando como solução ecológica, já que se trata de um resíduo que seria descartado no meio ambiente. Além

do esterco, existem outras fontes que poderiam ser utilizadas como bagaço de laranja e cana-de-açúcar.

Segundo Leandro Antunes Mendes, mestre em química ambiental e autor da pesquisa, a contaminação por cobre e por chumbo pode ocorrer em qualquer área de mineração ou despejo de resíduos sem controle no solo. O cromo, liberado pelas indústrias de curtume, após o tratamento do couro, é problema de cidades paulistas como Jaú e Franca, onde existem muitas fábricas de calçados de couro.

Solo improdutivo

Ele explica que apesar de a presença do cobre e do chumbo em pequenas quantidades serem essenciais para as plantas, a bioacumulação desses metais no solo diminui a fertilidade e podem torná-lo improdutivo. A existência de cromo provoca nas plantas o amarelamento, impedem o crescimento e a morte das mudas ainda muito novas. Segundo a pesquisadora Maria Olimpia, a dosagem do húmus de mi-

nhoca pode ainda ser usada para corrigir deficiências de cobre e chumbo nos diferentes tipos de terras, conforme a necessidade de cada cultura.

Nas pesquisas iniciais foram utilizados 25% de húmus de minhoca para 75% de solo contaminado. Com esse percentual, os cientistas conseguiram eliminar totalmente a contaminação. A pesquisadora Maria Olimpia explica que o processo, no entanto, não retira os metais do local. “Os elementos tóxicos continuam no solo, mas ficam imobilizados. Eles não ficam disponíveis para as plantas, nem para serem carregados e levados ao lençol freático”, explicou a pesquisadora, que ressaltou a necessidade de monitoramento constante dos solos após a descontaminação.

O procedimento usado pelos pesquisadores foi deixar o esterco compostado por três meses. “Através da ação conjunta de bactérias, ela (a compostagem) vai transformando o esterco bovino em material mais estabilizado”, disse. O próximo passo foi adicionar minhocas, que comem o composto e expelem o hú-

mus, chamado de vermicomposto. “Esse material tem muitas propriedades, que ajudam na fertilidade do solo”. A aplicação do vermicomposto no solo contaminado eleva a capacidade de troca catiônica, que é o quanto o solo consegue trocar cátions com o meio.

“Se você tem um solo com elevada capacidade de troca catiônica, ele tem maior possibilidade de liberar os cátions retidos no solo e absorver os cátions que são perigosos, como o cobre, chumbo e cromo”, disse. Assim, explicou, após o emprego do vermicomposto em solo contaminado, as espécies metálicas (cobre, chumbo e cromo) ficam retidas, de uma forma que tornam-se indisponíveis no meio ambiente.

Uma das vantagens do novo método de descontaminação é que a imobilização de metais que contaminaram os solos impede que os tóxicos sejam levados ao lençol freático pela chuva. “O risco para a saúde humana na água é ainda maior que a contaminação no solo, porque eles (metais) espalham-se facilmente pela água”, disse Maria Olimpia.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Cinoterapia

A APAE JOÃO PESSOA, presidida por Virginia Maia, dispõe há dois anos de uma salutar parceria com o Canil da Polícia Militar do Estado da Paraíba. Trata-se da Cinoterapia que é utilizada no tratamento de pacientes com transtornos de desenvolvimento e atenção.

Sob o comando do capitão e médico veterinário Deuslânio Menezes, o Canil da PM disponibiliza dois cães da raça golden retriever para o contato com as crianças.



Governador Ricardo Coutinho e Pâmela Bório, ele é o aniversariante de hoje

FOTO: Goretti Zenaide



A aniversariante de amanhã, Magnólia Menezes e sua filha Brenda

Visita

O **PRESIDENTE** do CRA/PB, Moisés Marques recebeu, esta semana, a visita de cortesia dos administradores Vanildo Guedes Pessoa, Lúcio Mariano, Wallece Mendes de Carvalho e Lúcio Flávio. Na ocasião, visitaram as obras de reforma da sede, em fase de conclusão.

FOTO: Goretti Zenaide



Socorro Fonseca, que aniversaria amanhã, e Nídia Azevedo

Parabéns

Domingo: Sras. Magna Lúcia Guedes de Melo Gadelha e Terezinha Cabral, tesoureira José Gonçalves Dantas, desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, empresários Roberto Franca e Tereza Melo.

Segunda-feira: executivo Carlos Meira Trigueiro, Sras. Leninha Pacheco, Socorro Fonseca, Fátima Pires, Nair Espinola e Helena Botelho, deputado Janduhy Carneiro, arquiteto Régis Cavalcanti, publicitário Paulo Roberto Carneiro da Cunha, empresária Magnólia Menezes.

Dois Pontos

● ● Uma das personagens mais estilosa da novela Salve Jorge é Bianca, interpretada pela atriz Cleo Pires, que mostra um figurino urbano e gosto especial para as jóias modernas.

● ● As peças, como aquelas alianças que ficam no meio dos dedos, são da designer carioca Vanessa Robert, que inclusive vende via e-commerce, no endereço www.vanessarobert.com.br.

Zum Zum Zum

● ● ● A promotor Roberta Aquino será uma das homenageadas na festa de 15 anos do evento "Nuit de Noël", promovido por Thereza Madalena. Será no dia 7 de dezembro nos salões da Maison Blü nelle.

● ● ● O restaurante Palha Vip, dos estimados Fernando e Zaild Pereira, é a pedida de hoje para quem aprecia um bom prato de frutos do mar. A casa está aberta neste verão na Praia do Poço.

Ele disse



"Motivação é a arte de fazer as pessoas fazerem o que você quer que elas façam porque elas o querem fazer"
DWIGHT EISENHOWER

Ela disse



"Acredite em si próprio e chegará um dia em que os outros não terão outra escolha senão acreditar em você"
CYNTHIA KERSEY

Almoço solidário

UM **ALMOÇO** no próximo dia 23 no Elegance Receptões vai dar continuidade ao projeto "Sou Vida, Sou Mulher", uma iniciativa da maquiadora Kátia Freire em prol da Rede Feminina de Combate ao Câncer, com o objetivo de despertar a autoestima nas mulheres portadoras de câncer.

O ingresso será uma t-shirt da campanha e maiores informações pelo telefone (83) 3042-1039.

Parahyba Judiciária

SERÁ LANÇADA na próxima quarta-feira, sob o comando da juíza federal Helena Fialho, a oitava edição da revista "Parahyba Judiciária", publicação que reúne artigos jurídicos e sentenças de juízes federais no Estado.

O evento será às 19h no auditório da Justiça Federal na Paraíba, com palestra proferida pelos juízes federais Bianor Arruda Neto e Rogério Gonçalves de Abreu.

Palestras

OS JUÍZES José Artur da Silva Torres e Marcello Maia, gestores do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho na Paraíba, estão ministrando uma série de palestras sobre acidente de trabalho no auditório do Senai, em João Pessoa.

A iniciativa é do Tribunal Superior do Trabalho e do CSJT e o público-alvo é formado por estudantes de cursos profissionalizantes do Senai.

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA

ALBIEGE LÉA ARAÚJO FERNANDES

FOTO: Goretti Zenaide

Apelido: Bia

Melhor FILME: Eu amo todos os filmes espanhóis, com destaque para "Habla Com Ella", de Pedro Almodóvar Caballero

Melhor ATOR: o paraibano Fernando Teixeira
Melhor ATRIZ: Luciana Souza que fez o papel de Dona Joana no filme "Ó Pai, Ó". Gosto de atrizes como ela que foi perfeita neste papel.

Uma MÚSICA: "Iluminada" com Maria Bethânia e "Talo de Capim" de Milton Dornellas.

Fã do CANTOR: eu não separo o cantor do compositor por isso gosto demais de Zeca Baleiro, de suas músicas e da sua voz

Fã da CANTORA: são tantas, Maria Rita, Maria Bethânia, Gal Costa e Flávia Venceslau, que acho fantástica.

Livro de CABECEIRA: é um livrinho best-seller de autoajuda, "Caminho para o amor", do médico indiano Deepak Chopra. É uma mistura de religião, conceitos ocidentais e orientais e ainda medicina.

Uma MULHER Elegante: Tina Gondim
Um HOMEM Charmoso: o presidente Barack Obama. Por sua negritude, por sua ginga no andar e pelo largo sorriso. É, sem dúvida, um homem charmoso e eu morro de inveja de Michelle Obama!

Uma SAUDADE: não sinto saudade de nada, posso ter lembranças de pessoas queridas, mas não classifico isso como saudade.

Um LUGAR Inesquecível: todo lugar que eu conheço é sempre o melhor, mas Salvador é um lugar maravilhoso, pela autenticidade de seus moradores, eles sabem ser felizes, são desapegados e isso os tornam mais livres.

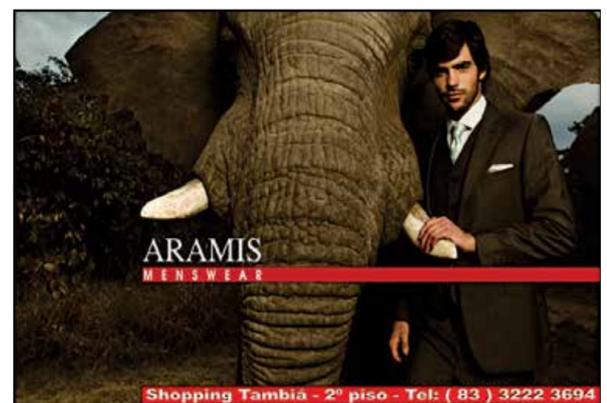
VIAGEM dos Sonhos: é sempre a próxima.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém, mas se alguém me fizer muito mal eu queria vê-lo numa cela de uma prisão brasileira.

DETESTA fazer: chamar a atenção das pessoas, isso me constrange tanto que acabo fazendo da pior maneira possível.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho



"Um homem charmoso é o presidente Barack Obama. Por sua negritude, por sua ginga no andar e pelo largo sorriso. É sem dúvida, um homem charmoso e eu morro de inveja de Michelle Obama!"



Shopping Tambaí - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

CONTRASTE EM JACARAPÉ

Lixo e ossadas no paraíso natural

Beleza resiste e o local ainda é destino de quem busca sossego

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Verde por todos os lados, rio, mangue, mar. Atributos naturais de uma das áreas de preservação mais importantes da Paraíba, o Parque Estadual de Jacarapé, em João Pessoa, têm sofrido com a ação do homem, que ocupa o local de forma irregular e, com isso, vem destruindo parte da beleza do lugar. Lixo, carcaças de veículos, restos de construção, corpos de animais de grande porte e até ossadas enfeiam e destroem a paisagem.

Moradores afirmam que os entulhos são descartados durante a noite, e o crime ambiental é constante. Apesar disso, o lugar ainda atrai pessoas que buscam um recanto sossegado para trabalhar e viver. Quem conhece a área há muito tempo, lamenta a situação. O local é Unidade de Conservação de Proteção Integral desde 2002.

O soldador Luiz Soares, 36, mora em Jacarapé há 16 anos, e contou que o lugar hoje é muito diferente das imagens guardadas em sua memória. Ele morou ali na

infância, passou alguns anos fora e depois retornou. “Desde que voltei, percebi que muita coisa mudou, principalmente o comportamento das pessoas. Não respeitam mais a natureza, jogam lixo, acabam com o que é bonito. Dia desses, jogaram um boi morto, e a prefeitura teve que vir para enterrar, mas tem muitos que ficam por aí. Depois só restam os ossos. É muito triste. Aqui é um lugar lindo, onde os ciclistas fazem trilha, as pessoas correm, mas tem muita gente que não se importa. A falta de cuidado com o meio ambiente é trágica”, lamentou.

Felizmente, a construção de equipamentos públicos, a exemplo do Centro de Convenções Ronaldo Cunha Lima e da Academia de Polícia (Acadepol), na PB-008 têm renovado Jacarapé, que começa a ganhar um novo visual, com melhorias como iluminação e sinalização. Conhecido por ser local de desova de corpos e onde eram abandonadas carcaças de veículos e motocicletas, Jacarapé não tem mais registrado esse tipo de crime. “Depois que começou a construção do Centro de Convenções não tem havido esse tipo de problema”, ressaltou. Um alívio para as famílias que vivem ali.

População pode ajudar

O crime ambiental em Jacarapé está na mira da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam). Na última semana, um caminhão que despejava restos de construção civil foi apreendido. Welintânia Freitas, secretária adjunta da pasta, disse que a Semam vem desenvolvendo ações em parceria com outros órgãos para minimizar o problema.

Entre as atividades realizadas pela Semam, sobrevoos de helicóptero com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) foram feitos na área para tentar localizar pontos de lixo que não são visíveis nas fiscalizações por terra.

O fenômeno, segundo ela, é vivido pelas cidades de porte médio em razão da ocupação e do crescimento. Porém, o desenvolvimento não é uma desculpa para que a cidade seja transformada em um depósito de lixo. “Estamos tentando fiscalizar as áreas com mais quantidade de resíduos, mas precisamos do apoio da população que é a nossa principal parceira”, destacou.

“Quem presenciar veículos depositando lixo, deve ligar para a Semam para que possamos fazer o flagrante. Se não chegarmos a tempo, pedimos que as pessoas anotem a placa, tirem foto com celular e nos informem para que possamos fazer a autuação”, disse. A multa por jogar restos de construção e lixo em área de preservação varia de R\$ 1,2 mil a 40 mil. Este ano, apenas 9 multas foram aplicadas. Há dificuldade de localizar os autores da destruição da natureza. Daí a importância da colaboração da população no processo de fiscalizar.

Como denunciar

Quem flagrar crimes ambientais deve entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) através do Disque Denúncia. Os telefones são 0800 281 9208 ou 3218-9208.

Mudança de vida

Todos os dias, o ex-metalúrgico Alexandre Mas, 40, tem o privilégio de acordar com o barulho das ondas. À noite, vê a lua saindo do mar e, pela manhã, assiste o nascer do sol da varanda de casa. Ele está entre as cerca de 20 famílias que resolveram morar à beira mar de Jacarapé. A casa simples erguida sobre a areia, próximo ao mangue, é o refúgio que construiu e onde abrigou a esposa e quatro filhos. Para Mas, viver em contato com a natureza é um presente que ele não trocaria por nada.

“Morei muito tempo na Europa, onde trabalhava como metalúrgico. Era uma vida dura, o custo era alto. Não compensava. Então, resolvi voltar. Vim buscar qualidade de vida e aqui encontrei tudo que eu precisava”, contou. A única reclamação é com relação ao lixo trazido pelo mangue. “O mangue ficou sujo, cheio de detritos que vêm de Mangabeira, Valentina, mas nós, moradores, nos reunimos para fazer a limpeza. Entramos de canoa, recolhemos tudo”. Por isso, segundo ele, o paraíso natural está preservado.

Desde que voltou para João Pessoa, Alexandre retira o sustento da família da pesca. “Não temos luxo. Aprendemos a viver com o pouco e somos felizes assim”, completou.



Detritos, restos de construção, carcaças de veículos e ossadas enfeiam e destroem a paisagem do Parque Estadual de Jacarapé



Verde por todos os lados, rio, mangue e mar constituem os atributos naturais de Jacarapé, que tem sofrido com a ação do homem



O Parque Estadual de Jacarapé, apesar de sua beleza, também ficou conhecido como um local de desovas de corpos na capital

FOTOS: Marcos Russo



FOTO: Divulgação

Atualmente 806 escolas estaduais estão em atividade na Paraíba, que conta ainda com 721 instituições de ensino particular

Itens que influenciam na hora da matrícula

Segurança, metodologia e mensalidade estão no topo da lista dos pais

Vanessa Braz
Especial para A União

Mais um ano que termina e as mesmas preocupações começam a atormentar pais e mães com filhos em idade escolar. Alguns optam pela rematrícula, outros preferem procurar uma nova escola motivados por questões pessoais, financeiras ou profissionais. Na busca pela instituição de ensino, vários fatores influenciam, como a localização, o preço da mensalidade e a segurança. Segundo Antonieta Nóbrega, Gerente Executiva de Acompanhamento da Gestão Escolar (Geage), a primeira coisa que os pais precisam atentar para a segurança dos filhos é se a instituição possui autorização do Conselho Estadual de Educação para funcionar.

Atualmente 806 escolas estaduais estão em atividade

de na Paraíba, atendendo a mais de 400 mil alunos do Fundamental, Médio e profissionalizante. "Apesar de sermos um órgão estadual, é da competência da Secretaria e do Conselho de Educação coordenar e fiscalizar o ensino ofertado em todo território estadual, seja a instituição pública ou privada", disse Antonieta Nóbrega.

Para que a escola possa exercer as suas funções, a autorização do Conselho é imprescindível, pois nela uma equipe de profissionais observa fatores como a documentação da instituição, do corpo docente, regimento interno, acessibilidade, linha pedagógica entre outros pontos. "Muitas escolas estão precisando renovar junto ao Conselho as suas autorizações. A primeira, quando aprovada, tem validade de 3 anos, depois a instituição pode conseguir outra autorização, mas agora por 6 anos", disse Antonieta. Para a renovação uma

taxa no valor de R\$32 reais é cobrada para as instituições privadas e, no caso dela obedecer a todos os critérios exigidos, em 3 meses receberá autorização.

A Paraíba conta ainda com 721 instituições de ensino particular, a partir do infantil. Segundo Odésio Medeiros, presidente do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe-PB), são mais de 100 mil alunos matriculados com mensalidades que variam de 60 a 600 reais. "Nós orientamos para que os pais visitem as instalações, observem o corpo docente e busquem referências com outros pais de alunos, para ter mais segurança na hora de escolher a escola que será responsável pela formação educacional do seu filho", disse Odésio.

O Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros também é outro documento que os pais precisam ficar atentos e exigirem a apresentação nas instituições

de ensino. De acordo com o soldado Leomax, do setor de atividades técnicas do Corpo de Bombeiros, durante a vistoria são observados vários itens, dentre eles "checamos a localização e quantidade de extintores, saídas de emergência, a largura das portas dessas saídas, fitas antiderrapante, iluminação de emergência, acessibilidade com a presença de rampas, banheiros adaptados e corrimão", disse.

As mesmas dicas valem para os pais que precisam colocar seus filhos em creches, seja pública ou privada. Em João Pessoa, por exemplo são 44 Centros de Referência de Educação Infantil divididos em nove polos da capital e com mais de 6 mil crianças matriculadas. Segundo o secretário de Educação do Município, Luiz de Sousa Júnior, são 96 escolas municipais atendendo a cerca de 45 mil alunos, sendo 12 mil na Educação de Jovens e Adultos, em horário noturno.

Relações de consumo

*Alan Richers

O Estado, a lei e a defesa do consumidor

Ao adotar no sistema jurídico brasileiro a proteção ao consumidor, a Constituição Federal no seu artigo 5º inciso XXXI, determina que o Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor. Surge então, a Lei 8.078/90 (o Código de Defesa do Consumidor), que é até hoje reconhecida mundialmente, por ser na verdade um microsistema, com conceitos, penalidades, determinações processuais, etc.

Em destaque, estão os princípios básicos do direito do consumidor, descritos no artigo 6º do Código, que como qualquer outra lei estão em harmonia com a Constituição Federal. São estes os norteadores de toda norma que venha a disciplinar as relações de consumo, devendo, mesmo que haja uma falha legislativa, ser interpretado da maneira que os princípios não sejam violados.

Dentre os vários que regem a relação de consumo, vida, saúde e segurança, são princípios que estão diretamente interligados, devendo o poder estatal intervir e disciplinar o mercado de consumo na finalidade de garanti-los eficazmente.

Várias diretrizes são implantadas constantemente pelos órgãos responsáveis de acordo com a sua competência, como por exemplo, a faixa etária de brinquedos, indicando que alguns produtos são inapropriados para crianças menores de 3 anos, por conterem peças pequenas que podem ser ingeridas, evitam sufocamento pela criança ou algum outro problema no sistema digestivo.

Ao vermos aviso de Recall, é fácil identificar essa preservação da vida, saúde e segurança, pois o fornecedor está sendo obrigado a arcar com todos os custos de publicidade, manutenção e adaptação de um produto ou serviço considerado perigoso ao consumidor, como também responsabilizado por qualquer dano causado em decorrência desse fato.

Outra fácil constatação dá-se com relação às operações bancárias, vejamos que algumas medidas são tomadas para proteger não apenas as agências, mas também o consumidor, como por exemplo, a implantação obrigatória de câmeras de segurança, vigilantes durante o atendimento ao público, divisórias para o atendimento no balcão, distância mínima e demarcada nos caixas eletrônicos, softwares avançadíssimos para garantir o tráfego de dados bancários sem riscos ao acessar a internet, entre outros.

Na medida em que os estudos tecnológicos determinam a periculosidade de um produto ou serviço, mesmo que seja um simples componente ou alguma substância que antes não havia o respectivo entendimento, esse já não terá mais a proteção que o Código de Defesa do Consumidor exige para ser comercializado. Da mesma maneira, os alimentos mal condicionados, fora do prazo de validade, ou com embalagens violadas, têm a comercialização expressamente proibida, como também produtos alimentícios de origem clandestina, ou seja, introduzidos no mercado de consumo sem autorização prévia do órgão fiscalizador competente.

Tanto o Estado está obrigado a tomar medidas que garantam esses princípios básicos, como o consumidor não pode deixar de informar esses eventuais acidentes de consumo. Não há como fiscalizar o desempenho de produtos e serviços em cada residência, e na prática é o grande desafio para os órgãos fiscalizadores, conseguir identificar ocorrências dessas situações, o consumidor sendo omissivo o torna mais difícil ainda. Evitar pensamentos como "Ah! Isso é bobagem" ou "Ah! Não vou perder meu tempo indo reclamar disso", são posicionamentos que poderiam salvar vidas se quando surgisse uma situação de desrespeito ou ameaça ao consumidor fosse formalizada uma Reclamação no órgão competente. Pensem bem, façam valer seus direitos!

*Coordenador de Atendimento do Procon Estadual da Paraíba

Reclamações chegam ao Procon

No Procon Estadual, foram registradas 83 reclamações de janeiro até 6 de novembro deste ano, todas relacionadas a escola, como cobrança indevida ou abusiva (18), serviços não fornecidos (9) e rescisão ou alteração de contrato (8). No mesmo período do ano passado, foram 88 reclamações, sendo 15 por cobrança

indevida ou abusiva, 10 por não fornecimento de recibo e 8 por dúvidas sobre reajuste de contrato.

De acordo com a coordenadora de projetos do Procon, Meiriene Soares, os pais precisam buscar referências da escola, da metodologia aplicada, além de observar os reajustes e a lista de materiais exigidos

pela escola para evitar abusos. "É direito dos pais ter acesso aos motivos do reajuste, para saber se o aluno será beneficiado. Além disso, o reajuste deve ser informado pelo menos 45 dias antes das matrículas, divididas em 12 parcelas iguais para cursos anuais e 6 parcelas iguais para cursos semestrais", disse ela.

De olho na matrícula

Ao final do ano letivo muitas escolas iniciam o período de rematrícula. As escolas estaduais, por exemplo, começam a rematricular seus alunos a partir do dia 1º de dezembro durante todo o mês. Para aqueles oriundos de outras escolas, as matrículas começarão no dia 2 de janeiro, sendo necessário a documentação pessoal e a transferência com histórico escolar.

No caso das escolas da rede municipal de João Pessoa, as matrículas começam a partir de janeiro e segundo Luiz Júnior, secretário de Educação, os alunos já matriculados têm sua matrícula feita automaticamente.

Dicas para escolha certa

- Certifique-se de que a escola tem autorização do Conselho Estadual de Educação para funcionamento, assim como aprovação do Corpo de Bombeiros;
- Visite as instalações;
- Converse com pais e alunos da escola onde pretende matricular seu filho;
- Analise a metodologia de ensino e o corpo docente;
- Observe os motivos do reajuste da mensalidade e exija o cumprimento deles para que o reajuste seja justificado;
- Não compre produtos presentes na lista de materiais que seja para utilização da escola e não do aluno;
- Denuncie! Ligue para o Procon: 3218-5442

Foto: Alberi Pontes

FIEP **SESI** **SENAI** **IEL** **Sistema Indústria**

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



O Setor Mineral da Paraíba

A realização, no período de 06 a 09 de novembro, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, do IV Congresso Brasileiro de Rochas Ornamentais e do VIII Simpósio de Rochas Ornamentais do Nordeste numa parceria das Universidades Federal de Campina Grande e Estadual da Paraíba, SEBRAE, Governo do Estado, CNI, CNPq, DNPM, ABIROCHAS, FIEP e SINDIMINERAIS, é uma prova inequívoca da importância desse nosso segmento de negócios e de sua projeção nacional. A Paraíba ocupa o 3º lugar em capacidade de serragem de chapas e na produção de rochas ornamentais no Nordeste, com negócios no mercado interno da ordem de R\$ 100 milhões e expressiva presença no comércio externo.

O evento chama a atenção para o setor mineral da Paraíba, cujas duas vertentes principais, metálicos (calcário, cimento, bentonita e cerâmica) e não-metálicos (rochas ornamentais e semipreciosas), representam mais de 5% do valor adicionado pela indústria do Estado, com negócios superiores a R\$ 1,5 bilhão/ano.

O setor é o sustentáculo da economia de vastas áreas da Paraíba submetidas ao devastador fenômeno da estiagem, sendo, em alguns casos, maior responsável pela geração de empregos e renda principalmente no Curimataú e no Seridó.

Pela importância econômica em um Estado pouco dotado de grandes recursos naturais, o setor mineral, se bem estimulado por políticas públicas objetivas e consistentes, com foco em mercados em rápida expansão, poderá vir a constituir vetor de transformação da realidade econômica e social de muitas regiões da Paraíba.



O feijão vermelho, também conhecido em Cacimba Nova por Fogo na Serra, faz parte da produção agroecológica das famílias da região

Feijão afrodisíaco faz a alegria de comunidade

O produto custa R\$12,00 e é considerado viagra por homens e mulheres

Josélio Carneiro
Especial para A União

Cacimba Nova é uma comunidade próspera da zona rural de Conceição, município sertanejo distante 488,6 quilômetros de João Pessoa. Felizes, as famílias produ-

zem feijão, batata doce, tomate, cebola, cenoura, dentre outros produtos, utilizando agroecologia. Nos anos 1990, quando a mídia nacional noticiava que nordestinos estavam passando fome e comendo cardeiro para sobreviver, Cacimba Nova exportava toneladas de cenoura para o Estado do Paraná.

Mas a felicidade dos homens e das mulheres de Cacimba Nova está também no

poder afrodisíaco do feijão vermelho que custa 100% mais caro que o feijão normal. O feijão vermelho custa cerca de R\$ 12,00 no mercado. Não é um feijão popular, é considerado um produto para elites. Também não é plantado em todo lugar.

De acordo com o presidente da Associação dos Agricultores de Cacimba Nova, João Costa, o famoso 'feijão viagra vermelho' também é

conhecido por Fogo na Serra. Um hectare pode produzir até 40 sacas de 60 quilos, ou 3.600 quilos por hectare.

"É um feijão caro e o mais caro no país. É forte, vitaminado, com muita proteína e uma concha dele vale por um prato cheio do feijão comum e o melhor: levanta a moral", afirmou João Costa. O fogo na serra também é conhecido no Sertão como recarregador de baterias.

Projeto Nordeste Competitivo

Depois de participar em Brasília, do lançamento do Estudo Nordeste Competitivo, o presidente da FIEP e Diretor Financeiro da CNI, Francisco Gadelha, fará o lançamento do estudo na Paraíba. O evento acontecerá na próxima terça-feira, dia 20, às 18h30min, no Teatro Armando Monteiro Neto do SESI, em João Pessoa. O evento será aberto aos empresários, lideranças e autoridades.



FIEMA FIEP FIEC FIEPE FIEPI FIERN FIES CNI

Olimpíada



Abertura da Olimpíada do Conhecimento etapa nacional em São Paulo

Os 16 estudantes da Paraíba que participaram da Etapa Nacional da Olimpíada do Conhecimento, desembarcam em João Pessoa nesta segunda-feira (19). Os detalhes da premiação que acontece hoje à noite em São Paulo, você acompanha na coluna da próxima semana. Na última edição da etapa nacional, em 2010, os competidores paraibanos conquistaram quatro medalhas, sendo uma de ouro e outras três de prata. A Paraíba ficou em primeiro lugar na ocupação de Eletricidade Predial.

Premiação I

Seis empresas da Paraíba foram consideradas pelo SESI referência em boas práticas de gestão em responsabilidade social empresarial, e como reconhecimento, as empresas receberão no próximo dia 30 de novembro, em Campina Grande, o Prêmio SESI Qualidade no Trabalho - PSQT 2012.

Premiação II

Foram selecionadas na Etapa Estadual: as empresas Agro Industrial Tabu S/A e Coteminas na categoria grande porte, Millennium Inorganic Chemicals e Cipatex do Nordeste S/A na categoria médio porte e a Macário Injetados Embalagens e a Borborema Energética S/A na categoria Micro Empresa.

Iniciativa

Cerca de seis mil pessoas foram beneficiadas com o Projeto SESI Esporte Cidadania na Paraíba que aconteceu no fim de semana passado nas cidades de Campina Grande e João Pessoa. A 8ª edição do Projeto Esporte e Cidadania foi uma iniciativa da Rede Globo e do SESI dirigida ao trabalhador da indústria, seus dependentes e a comunidade em geral. Na Paraíba o Esporte Cidadania aconteceu no SESI Distrito Industrial em João Pessoa e no Clube do Trabalhador, em Campina Grande.

E-mail: unicom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408

Bolo de batata doce é muito consumido

Os agricultores familiares de Cacimba Nova também têm orgulho de um outro produto: o bolo de batata doce. É a sobremesa tradicional da comunidade. Feita por dona Zélia e sua filha Ilma. Elas fizeram recentemente um bolo que pesava cinco quilos. Esse bolo foi ao forno com três quilos

de batata, dez ovos, um quilo de farinha de trigo, cinco colheres de margarina, três litros de leite, açúcar a gosto. Tudo isto passado no liquidificador e levado ao forno por uma hora e quinze minutos.

O bolo de batata é o produto mais desejado na mesa das famílias de Cacimba Nova. Dizem

os homens daquela comunidade que, o feijão fogo na serra surte mais efeito afrodisíaco quando a sobremesa do almoço é o bolo de batata. Na comunidade Cacimba Nova, em Conceição, Sertão paraibano, a agroecologia é a palavra de ordem para os produtores rurais.

EM CUITÉ

UFCG realiza a 1ª Feira Regional de Ciências no dia 29 deste mês

No dia 29 deste mês, será realizada, no Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Cuité, a 1ª Feira Regional de Ciências (Ferc 2012). A proposta é criar um evento científico envolvendo escolas da região do Curimataú com seus diferentes níveis de formação.

Os trabalhos serão apresentados na quadra de esportes do CES, com a utilização de maquetes, modelos, esquemas, experimentos, entre outras formas criativas e interativas para apresentação de resultados, dispostos em stands com 5 m² de área.

Segundo o tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) em Química, José Carlos, está prevista a participação de grupos dos municípios de Cuité, Nova Floresta, Barra de St Rosa, Picuí, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Cubatí, Sossego, Baraúnas, Frei Martinho, São Vicente, Jaçanã, Coronel Ezequiel e Santa Cruz. As inscrições vão até o dia 18 e estão sendo realizadas através do preenchimento e envio da ficha para o email petlicquimica@ufcg.edu.br.

Vaga para docente

Serão realizadas a partir de amanhã até sexta-feira, na Univer-

sidade Federal de Campina Grande (UFCG), as inscrições para Processo Seletivo Simplificado para seleção de um professor substituto para o Centro de Educação e Saúde (CES), campus de Cuité.

A vaga é destinada a candidatos com Licenciatura Plena em Matemática e especialização em Matemática ou Educação. A carga horária é de 40 horas semanais.

Os interessados deverão realizar a inscrição na Coordenação Administrativa da Unidade Acadêmica de Educação do CES, nos horários das 8h às 11h e das 14h às 17h. A taxa de inscrição custa R\$ 50.

CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS

Seminário nacional começa terça-feira

O Seminário é aberto a toda comunidade que lida com a temática afro-brasileira

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) realiza, de 20 a 22 de novembro, o 4º Seminário Nacional de Estudos de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. O evento tem sua gênese no Seminário sobre História da África e Cultura Afro-brasileira ocorrido em 2006, fruto do empenho de um grupo de professores, pesquisadores e estudantes da UEPB e membros dos movimentos sociais negros e comunidades quilombolas.

A junção dos esforços foi importante para a realização desse evento, a constituição do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas e, sobretudo, o intercâmbio entre estudantes, pesquisadores, lideranças e representantes dos movimentos sociais negros e das comunidades quilombolas e indígenas da Paraíba.

O seminário é aberto a toda comunidade que lida com a temática afro-brasileira, africana e indígena onde serão discutidos os 10



anos da Lei 10.639, além de debatidos novos aprendizados sobre a matriz africana e indígena na formação da sociedade brasileira e na constituição dos seus valores e práticas culturais. O público-alvo são professores, pesquisadores, estudantes de graduação, pós-graduação, representantes de movimentos sociais negros e indígenas, comunidades de terreiros e indígenas.

Programação

As atividades têm início no dia 20, às 19h, com a presença do Arcebispo emérito da Paraíba, Dom José Maria Pires. Para o dia 21 está prevista uma mesa-redonda sobre "Ensino de História

e Cultura Afro-Brasileira", abordando políticas de implementação e práticas na sala de aula pela manhã. À noite será realizada a abordagem sobre "Quilombos, memória e tradição". No dia 22, acontece a mesa-redonda "História e educação indígena" e a conferência de encerramento com o professor doutor Luís Tomás Domingos, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Os interessados em inscrever trabalhos no evento, devem enviar seus resumos até o dia 26 de outubro. Os resumos enviados devem respeitar as seguintes re-

gras: informar o espaço diário e título do trabalho em caixa alta e nome dos autores alinhados à direita; identificar a instituição e o e-mail em notas de rodapé; ser elaborado em 15 linhas em único parágrafo; conter de três até cinco palavras-chaves separadas por ponto e vírgula alinhadas à esquerda; apresentar no resumo, objetivos, metodologia, referencial teórico, considerações ou resultados; digitado em fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento simples justificado.

Os resumos e trabalhos completos devem ter, no máximo, até quatro participantes entre autores e co-autores. A inscrição do participante dá direito a inscrever até dois trabalhos como autor/co-autor, exceto em caso de professor orientador, que poderá participar como co-autor em todos os trabalhos de seus orientados(as).

Mais informações podem ser obtidas através da secretaria do NEABÍ tanto pelo e-mail neabicontato2012@gmail.com como pelo telefone (83) 3344-5329, ou pelo site <http://sites.uepb.edu.br/neabi/>.

Pela cidade

1º passo

Os membros do Conselho Deliberativo (CD) do Treze se reuniram na última terça-feira, em um colégio de Campina Grande, onde definiram a nova formação do CD para o biênio 2013-2014. Pouca coisa mudou e 70% dos 20 conselheiros foram mantidos. Conforme prevê o estatuto do clube, a escolha da nova diretoria do Conselho se daria em um prazo de três dias.

Adiou

Em comum acordo, por conta do feriado impensado da Proclamação da República, os conselheiros do Galo resolveram marcar para amanhã à noite a nova reunião para definições da diretoria, secretariado, comissões permanentes e Conselho Fiscal. Os atuais presidente e vice, Ricardo Loureiro e Renato Castro, devem permanecer na presidência do CD.

Consenso

Após muita polêmica e indefinição, a recondução do médico Ricardo Loureiro à diretoria do Conselho Deliberativo pode, enfim, trazer o sonhado consenso. Cresce a possibilidade de antecipação das eleições para a Diretoria Executiva e o nome do advogado e ex-presidente do CD, Eduardo Medeiros, é o mais forte para o cargo de presidente.

Viagem

O prefeito Veneziano Vital anunciou através da sua assessoria que vai a Brasília no início da semana que vem. O objetivo da viagem será segundo anunciado, "consolidar as emendas parlamentares destinadas a Campina pelo senador Vital do Rêgo e pela deputada Nilda Gondim".

Continuidade

Conforme informado, Veneziano afirmou que "sua atuação em Brasília terá a finalidade de garantir recursos que tranquilizem o próximo prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB) quanto a obras que estão em andamento ou outras que foram anunciadas pela atual gestão".

Ausente

O fato curioso é que, desde o fim das eleições municipais, na qual sua candidata foi derrotada, o prefeito Veneziano não fala à imprensa nem aparece em público. Todas as suas poucas declarações são divulgadas através da Coordenadoria de Comunicação do Município.

Adesões

Como era de se esperar, o atual presidente da Câmara Municipal, Nelson Gomes Filho (PRP), deverá contar com o voto dos vereadores que, em tese, comporão a bancada de oposição ao prefeito eleito Romero Rodrigues (PSDB) na disputa pela presidência do legislativo.

Adesões

Nelson, que cumpre seu segundo mandato como presidente da Câmara, recebeu, durante reunião esta semana, o apoio de onze vereadores, dez deles do bloco oposicionista. Do grupo aliado ao prefeito eleito, somente Inácio Falcão, correligionário de Romero, estava na reunião.

Maioria

No grupo, também estariam dois vereadores que haviam se anunciado candidatos a presidente da Câmara Municipal. Um deles é justamente Inácio Falcão. O outro, o atual vice-presidente, Pimentel Filho (PMDB). Se confirmados os apoios, Nelson já têm a maioria simples.

Eventos

Começa amanhã o 4º Congresso de Pós-Graduação e o 19º Encontro de Iniciação Científica (EIC) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Este ano, o EIC tem como tema "Contribuições para a Educação no Século XXI". Os eventos são compostos por palestras, oficinas, grupos de trabalho e uma conferência magna que será proferida na abertura.

"A mais de mil"

A abertura das atividades será com a conferência do professor doutor Fernando Jorge Seabra Santos, da Universidade de Coimbra (Portugal), que abordará o tema "Educação, Internacionalização e Sociedade do Conhecimento". Os organizadores estimam que os eventos devam reunir mais de mil participantes entre professores, pesquisadores e estudantes envolvidos na pesquisa científica das diversas áreas do conhecimento.

LETRAS

UEPB promove mostra científica de produção

O Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, através do Grupo de Pesquisa "Formação Docente em Língua Estrangeira", realiza, no dia 21 de novembro, no Centro de Integração Acadêmica, em Bodocongó, a 3ª Mostra Científica de Produção Acadêmica dos Alunos de Letras (Mocipal).

O evento acontece com duas modalidades de atividades (comunicações e oficinas pedagógicas) e tem como objetivo possibilitar aos alunos do Curso de Letras da UEPB, nas áreas de Por-

tuguês, Inglês e Espanhol, a divulgação de suas pesquisas, bem como o aperfeiçoamento teórico-prático de sua formação, através da realização de oficinas.

Os resumos dos trabalhos a serem apresentados nas comunicações podem ser enviados para o email iiimocipal@gmail.com até o dia 6 de novembro e as inscrições podem ser realizadas gratuitamente até o dia 14 do mesmo mês, na Coordenação do Curso de Letras. Ao todo, estão sendo oferecidas 20 vagas para cada oficina.

Entre os temas a serem abordados no evento estão "Los géneros electrónicos en clases de ELE: una propuesta de lectura y escrita", "Cómo abordar los géneros textuales en las clases de español como LE de forma creativa?", "Inglês instrumental: o uso de estratégias metacognitivas para os professores em formação inicial" e "Literatura na produção textual em Língua Inglesa". Outras informações sobre inscrição e regras para envio de resumos podem ser obtidas no blog do evento <http://iiimocipal.blogspot.com.br/>

EDUCAÇÃO EM DEBATE

Divulgada a programação para o Congresso de Pós-Graduação

Começa amanhã no CCT em Campina Grande o 4º Congresso de Pós-Graduação e o 19º Encontro de Iniciação Científica da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com o tema "Contribuições para a Educação no Século XXI". Os eventos serão compostos por palestras, seminários, oficinas, grupos de trabalho e a conferência magna a ser proferida na abertura solene do evento.

Estão previstas dentro da programação do evento duas palestras, "Reflexões sobre a aprendizagem significativa criativa em Matemática" e "Por que ensinar Geometria?" a serem realizadas no Auditório de Psicologia, nos turnos da manhã e tarde do primeiro dia dos eventos. Ainda dentre as atividades pré-congresso, está programado o "Seminário do Observatório da Educação: os desafios da pesquisa colaborativa em rede", a ser

realizado no Centro de Ciências e Tecnologia (CCT).

A abertura oficial das atividades se dará com a conferência do professor doutor Fernando Jorge Seabra Santos, da Universidade de Coimbra, que abordará o tema "Educação, internacionalização e Sociedade do Conhecimento: as contribuições da educação para o século XXI".

O segundo dia de eventos será iniciado com uma Exposição de Iniciação Científica, onde serão exibidos todos os trabalhos produzidos na vigência 2011-2012. Ainda pela manhã serão ministradas duas oficinas: "Atividades para a educação inclusiva do deficiente visual em um museu interativo de educação Matemática", pela professora doutora Ana Maria Martensen Roland Kaleff (UFF), e "Tecnologias em reações químicas: Das reações em batelada e fluxo contínuo à energia de microondas",

com Cristiane Ribeiro (Auto-Analítica SP).

As reuniões dos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação acontecem em várias áreas do conhecimento, tais como Desenvolvimento Regional; Ciências Agrárias: Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável; Ciências Farmacêuticas; Ensino de Ciências e Matemática; Ecologia e Etnobiologia: Animais in traditional folk medicine: implications for conservation; NITT; Demonstração do funcionamento dos equipamentos da empresa Auto-analítica e Mestrado em Odontologia com foco na Pós-Graduação em Odontologia no Nordeste: relatos de experiência.

Os eventos simultâneos devem reunir mais de mil participantes, entre professores, pesquisadores e estudantes envolvidos na pesquisa científica, nas mais diversas áreas.

Editora da Universidade Estadual lança novos volumes

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB) acaba de lançar mais dois volumes de uma série voltada aos estudos históricos. Com organização da professora Juciene Ricarte Apolinário, "Cenários Históricos e Educativos: Sertão, questão indígena e espaços do saber" e "Paisagens Híbridas: fontes e escrituras da história", já podem ser encontrados na livraria da Universidade.

A série chama atenção pelo seu conteúdo interdisciplinar e interinstitucional, já que ambas integram colaboradores da UEPB e de outras Instituições de Ensino Superior. O primeiro livro da série, "Identidades e Sensibilidades: o cinema como espaço de leituras", lançado no último mês de setembro, é de autoria de Iranilson Buriti e traz uma abordagem sobre o cinema enquanto linguagem, estimulando várias possibilidades de interpretações e representações.

NECESSÁRIA, MAS COMPLICADA

Os desafios da reforma política

Falhas nas eleições municipais reacendem debates sobre mudanças no sistema político-partidário do país. A questão é como, quando e quem deve elaborar proposta

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

Uma proposta lançada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no sentido de se formar uma comissão especial para elaboração de um documento base para a reforma política reacendeu o debate sobre o assunto e já há quem avalie que o momento certo é mesmo agora, tendo em vista que os adiamentos ocorridos no passado foram sempre a proximidade de alguma eleição.

Independentemente do encaminhamento que venha a ser dado ao assunto, políticos, advogados e até magistrados aproveitaram o mote para avaliar as falhas que puderam perceber no pleito municipal concluído há poucas semanas, ao mesmo tempo em que também já sugerem alternativas para melhoria do sistema eleitoral no país.

O juiz Eduardo Soares, o presidente da OAB-PB, Odon Bezerra, o deputado federal Leonardo Gadelha e o jornalista político Nonato Guedes são unânimes em duvidar que o Congresso Nacional venha a dar mesmo algum andamento a esse trabalho, mas igualmente unânimes em defender que a reforma é tão necessária quanto importante e que, por isso, a sociedade civil bem que poderia se mobilizar.

E entre os pontos mais importantes da reforma, eles colocam a unificação das eleições no país, o financiamento público de campanha e uma completa mudança nos moldes das coligações e do funcionamento das agremiações partidárias.



FOTO: Divulgação

"Ninguém doa nada de graça", afirma o juiz Eduardo José Soares, que critica o financiamento privado de campanhas usado no Brasil

Congresso sem consenso

O jornalista Nonato Guedes, com longa experiência na área política, lembra que Câmara Federal e o Senado contabilizam um sem número de propostas de reforma política, muitas das quais de iniciativa de parlamentares que até já se afastaram da vida pública, mas que, na hora de votar e aprovar, terminam sem chegar a consenso nenhum.

Ele observa que os debates envolvem sempre financiamento de campanha, coligações partidárias, duração de mandatos para senador e vários outros temas e que, apesar de tratarem a reforma política como "a mãe" de todas as demais, no final das contas não há um interesse de fato de realização da reforma.

"As interpretações sobre cada tema variam de conformidade com os interesses de cada político e os interesses das legendas que eles representam", lamenta Nonato, ao destacar que a adoção do sistema distrital, por exemplo, é um dos itens mais polêmicos. "Nunca se acordou em torno da solução do distrital simples ou do distrital misto e nem muito menos sobre melhor definição dos programas partidários, a quantidade de partidos e também o fim do voto proporcional".

"O quociente eleitoral é um dos gargalos do processo político brasileiro", afirma o analista político, ao lembrar que

a cada disputa sucedem-se os exemplos de candidatos menos votados que conseguem se elevar a cadeiras no âmbito municipal, estadual e federal, porque foram beneficiados pela votação alcançada por um ou dois "puxadores de voto".

O resultado disso, avalia Guedes, é que termina não havendo representatividade legítima na composição das casas legislativas. "Políticos que obtiveram vinte mil votos, por exemplo, não são efetivados como titulares, enquanto outros, que gravitam em torno de três a cinco mil votos são favorecidos pelo chamado voto de legenda", explica ele.

Um grande exemplo disso, lembrou Nonato Guedes, se deu em Recife, envolvendo Miguel Arraes. "Quando Arraes se candidatou a deputado federal depois de anistiado, ele teve uma consagração nas urnas e arrastou com ele candidatos de baixíssima densidade eleitoral". E fenômeno idêntico, lembra ele, se deu também em São Paulo, quando Enéias Carneiro, ex-candidato a presidente da República pelo Prona, disputou um mandato à Câmara Federal.

Sobre a proposta de Lula em relação à comissão de notáveis, Nonato Guedes está certo de que ela não jamais seria aceita no Congresso, a quem cabe definir a prevalência da reforma política.

Juiz defende a unificação de eleições

Depois de quase quatro meses trabalhando como juiz de Propaganda de Rua nas eleições de João Pessoa, o juiz da 76ª Zona Eleitoral da capital, Eduardo José de Carvalho Soares, disse que, para melhorar o sistema eleitoral do país, a reforma política precisaria promover mudanças, principalmente, em três pontos básicos: nas coligações sem identidade e que só visam tempo de TV; no financiamento de campanha; e na unificação das eleições de quatro em quatro anos.

"Os gastos são muito elevados; só aqui, em João Pessoa, foram mobilizadas mais de 60 mil pessoas e imagine

daqui a dois anos já termos nova eleição(?)", questiona o magistrado, ao frisar que a retomada de uma discussão em torno de uma reforma política precisaria levar em conta essa questão.

Para Eduardo Soares, as eleições poderiam acontecer todas - de vereador, prefeito, deputado, senador, governador e presidente - de quatro em quatro anos. "Os gastos seriam bem menores do que os atuais e, nesse caso, muito melhor para candidatos e eleitores e para o Brasil", disse.

Sobre o financiamento de campanha, Eduardo Soares entende que a necessidade de mudanças é equivalen-

te à da reforma política. Ele lembrou que esse financiamento privado em vigor não permite nenhum tipo de controle e prejudica a qualidade do pleito eleitoral.

"Ninguém doa nada de graça", resume o magistrado, ao salientar que o ideal seria que, através da reforma política, houvesse a viabilização do financiamento público de campanha porque seria mais adequado e mais democrático. "Esse financiamento privado em vigor acaba tendo um custo muito elevado para o poder público no exercício dos mandatos", arrematou.

Sobre a questão ideológica dos partidos políticos, o juiz Eduardo Soares comen-

tou que, nos moldes em vigor, muitos candidatos bem identificados ideologicamente com o eleitorado acabam sendo prejudicados por coligações monstruosas que geralmente são formadas por partidos sem nenhuma identidade, mas que se unem somente para aumentar tempo de TV.

"Ao meu ver, em face desses problemas observados no decorrer das campanhas, esse aspecto da identidade ideológica dos candidatos e dos partidos políticos e das coligações de um modo geral também precisaria ser bem consideradas num debate sobre a reforma política no país", concluiu.

"Agora é o momento certo do debate"

"Já que ainda faltam dois anos para as próximas eleições, esse é o momento ideal para puxar o debate sobre a reforma política". A afirmação partiu do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção PB, Odon Bezerra, ao justificar que "os políticos só badalam o assunto às vésperas das eleições porque depois podem dizer que está muito em cima e, com isso, novamente engavetar, o que chega a ser feito".

Ele destacou que diante da verdadeira bagunça em que se encontram os partidos, os processos eleitorais e a política de um modo geral no Brasil, hoje, a reforma política nem chega a ser algo importante, mas na verdade necessário.

"Veja a questão do quociente eleitoral com pessoas ganhando eleições com poucos votos e outras per-

dendo mesmo sendo muito bem votadas", lembrou Odon, ao observar que esse é um problema que sempre vira debate depois das eleições, mas que depois ninguém faz nada, todo mundo esquece para voltar a dizer a mesma coisa na eleição seguinte.

Odon afirmou que esse longo período de dois anos sem eleições é o momento ideal para a realização definitiva de uma reforma política no país. "A sociedade organizada bem que poderia pressionar o Congresso e partir para esse embate antes que a Justiça Eleitoral anuncie

as novas eleições e tudo se repita", comentou.

Sobre a proposta do ex-presidente Lula em relação à equipe exclusiva para elaborar a reforma política, o presidente da OAB-PB alertou que esse aspecto tem lá suas vantagens, mas que é preciso ter cuidado também com os casuísmos.

Presidente da OAB-PB, Odon Bezerra, diz que políticos só falam sobre o tema quando já estão chegando as eleições e depois se calam

"Não basta que os integrantes não sejam candidatos e sem somente constituir comissões de notáveis. Se for assim, é preciso que todos os segmentos da sociedade estejam representados", alertou Odon Bezerra, ao

lembrar que essas propostas de comissões exclusivas já chegaram a ser suscitadas muitas vezes, mas é preciso que elas sejam bem definidas antes de iniciar os trabalhos.

Além do quociente, o presidente da OAB acha que a uma retomada do debate para elaboração da reforma política seria muito importante também porque o Brasil iria ter condições de aprimorar e melhorar muitos outros temas do processo eleitoral.

Entre esses temas, ele citou o financiamento público de campanha. "A disputa é muito desigual e isso seria de uma solução que nivelasse melhor o pleito e os candidatos", afirmou Odon Bezerra, ao frisar que no próprio trabalho de mídia a campanha se torna uma coisa muito desigual e injusta.

REFORMA POLÍTICA

Deputado defende miniconstituinte

Leonardo Gadelha acredita que proposta de Lula é a mais viável

Ademilson José ademilson1956@gmail.com

O deputado federal Leonardo Gadelha (PSC) concorda com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e disse que a eleição de uma miniconstituinte exclusiva seria a única forma capaz de levar o Brasil a tirar a reforma política do papel e, finalmente, melhorar o ordenamento e o funcionamento dos partidos políticos e das eleições no país.

“Enquanto continuarmos com cada grupo parlamentar ou com cada parlamentar com uma proposta na cabeça e nenhuma iniciativa no Congresso, vamos continuar enfrentando os problemas de sempre e com o tema somente no campo da badalação”, comentou o deputado, ao lamentar que quase todos os anos o assunto volte à pauta do Senado e da Câmara Federal, mas sempre sofrendo interrupção ou adiamento.

Leonardo revelou que a sugestão de uma miniconstituinte é de autoria do ex-presidente Lula, preocupado, no caso, com o fato de a reforma vir a ser feita por parlamentares que, depois, viriam a ser eles mesmos beneficiados com dispositivos colocados no documento.

O deputado entende que a eleição de uma miniconstituinte exclusiva seria de fundamental importância porque o grupo responsável ficaria à vontade para discutir e colocar dispositivos sobre os quais não poderiam vir a tirar proveito, na medida em que não seriam candidatos a nenhum cargo político.

Para Leonardo Gadelha, uma das coisas mais necessárias atualmente no Brasil é



FOTO: Arquivo

Leonardo lembra que pré-projetos já no Congresso podem ser usados como pontos de partida

justamente a reforma política. “E quanto mais demorarmos a fazer, mais prejuízos, conflitos jurídicos e desgastes vai sofrer a classe política perante a população”, completou.

Ele disse que duas propostas chegaram a ficar quase prontas no ano passado, no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, mas sequer chegaram aos plenários das duas casas. “Continuam na Comissão de Constituição e Justiça e ainda poderiam servir como pontos de partida para a constituinte exclusiva”, disse.

Ele também lamentou que o debate seja sempre puxado em períodos próximos a eleições e que terminem sempre prejudicados pelo tempo de validade das decisões. Segundo ele, seu pai, o ex-senador Marcondes Gadelha, foi um dos nomes que mais contribuíram com a bancada do PSC no Congresso nacional, quando dos últimos debates sobre reforma política.

“O nosso desejo é que o

tema seja retomado e que o Congresso encare até o fim”, afirmou Leonardo Gadelha, ao comentar também que os dois pré-projetos de reforma política que já existem na Câmara e no Senado Federal poderiam ser colocados como pontos de partida para discussão e aprovação da reforma.

Como funcionaria

A proposta do ex-presidente Lula prevê a composição de duas frentes de ação para impulsionar o debate. Uma para formulação de propostas, como financiamento público das campanhas e fidelidade partidária, outra para estimular o envolvimento popular na questão.

Segundo o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Artur Henrique, as centrais sindicais, que já mantiveram reunião com Lula, pretendem organizar uma grande plenária, com foco no fortalecimento dos partidos e da democracia e na ampliação da participação popular nas decisões.

“Caso a tentativa de en-

volvimento (popular e partidário) por meio de plenárias não surta efeito, (Lula) propõe fazer uma eleição para compor uma Constituinte exclusiva sobre o tema”, afirmou o presidente da Força Sindical, o deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho (PDT-SP).

Ele admite haver opiniões divergentes entre as centrais, mas vê concordância no entendimento de que as eleições são muito caras para o país. Segundo ele, o ex-presidente sugere que os pleitos municipais, estaduais e federal aconteçam no mesmo ano, ainda que em meses diferentes.

Além da CUT e da Força, estiveram presentes ao encontro com Lula Antônio Neto (presidente da CGTB), Wagner Gomes (CTB), Ricardo Patah (UGT) e José Calixto (Nova Central). O ex-secretário geral da Presidência Luiz Dulci, integrante da equipe de Lula no Instituto Cidadania, também acompanhou a reunião. (Com informações da Agência Câmara)

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O mundo repercute o julgamento do Mensalão

Uma reportagem do jornal Financial Times afirma que os brasileiros estão “comemorando” a condenação de figuras políticas de grande expressão no caso do Mensalão, e que muitos estão cobrando maior responsabilização de seus líderes.

A maioria dos ministros condenou integrantes do alto escalão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva – como José Dirceu e José Genoino – por envolvimento no escândalo de compra de apoio político no Congresso Nacional. O STF agora define as penas dos culpados. Alguns poderão pegar de dois a 12 anos de prisão.

“Os brasileiros estavam comemorando o que muitos veem como um ponto de virada no estado de direito na segunda maior economia de mercado emergente do mundo quando a Suprema Corte deu o primeiro veredito de culpado contra um grupo de políticos de alto escalão”, escreve o correspondente do jornal em São Paulo, Joe Leahy.

“O forte posicionamento tomado pelos juízes no caso conhecido como ‘Mensalão’ acontece após demandas por maior responsabilização e melhores serviços públicos. Isso acontece depois de décadas de crescimento econômico e a emergência de uma nova classe média baixa que, cada vez mais, espera melhores padrões de educação, segurança e infraestrutura”, adiantou o correspondente

O jornal também destaca que um aspecto importante do julgamento do Mensalão é que o STF está “fortemente ocupado” com juízes indicados durante a gestão do PT, o que demonstraria a independência da Corte ao condenar petistas.

O Financial Times diz ainda que “muitas das instituições e mecanismos de controle previstos na constituição, que foram elaborados depois da ditadura, estão amadurecendo agora, desde a Polícia Federal ao Ministério Público, passando pela independência do Judiciário.”

Analistas políticos brasileiros ouvidos pelo Financial Times dizem que o desafio do Brasil agora, no combate à corrupção, é acabar com desvios em campanhas eleitorais.

O que diz Lula sobre o caso?

“Foi uma hipocrisia”. Assim o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva definiu em conversas reservadas, a condenação dos réus petistas do Mensalão pelo Supremo Tribunal Federal. Com o ex-chefe da Casa Civil, José Dirceu, nas cordas, a estratégia de Lula para dar o troco nos adversários consiste, agora, na cobrança diária do julgamento do “mensalão tucano” e na divulgação de malfeitos que teriam sido cometidos por integrantes do PSDB.

Lula orientou o então candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad, a bater nessa tecla no segundo turno da campanha. A ofensiva, porém, não estava circunscrita ao território paulistano. Sempre que a disputa municipal for contra o PSDB, candidatos petistas receberiam ordem para desconstruir os tucanos no campo da ética.

“Se querem fazer o debate da ética, vamos fazer”, disse Lula a prefeitos eleitos do partido, com quem se reuniu em São Paulo. Depois, pediu aos petistas que não fiquem acuados. “Não precisamos ter medo desse confronto porque não abafamos investigações. Não vamos apanhar calados nem deixar nada sem resposta.”

O ex-presidente telefonou na terça para Dirceu, para José Genoino, que comandou o PT de 2003 a 2005, e também para Delúbio Soares, ex-tesoureiro do partido. Foi um gesto de solidariedade para confortar o trio condenado pelo Supremo, que sempre lhe foi fiel.

Nos últimos dias, Lula conversou muito com o ex-chefe da Casa Civil. Em várias ocasiões, traçou estratégias com ele e o aconselhou a manter o silêncio até segunda ordem. Nos bastidores do PT, a relação entre os dois é definida assim: Lula fala, Dirceu obedece.

A ideia da nota de desagravo ao ex-presidente, assinada no mês passado por dirigentes de partidos aliados, é um exemplo dessa convivência. O manifesto que defendeu Lula das críticas da oposição, em meio ao julgamento do Supremo, foi produzido a seu pedido, mas passou pelo crivo de Dirceu.

Lula diz que não, mas esse assunto do Mensalão mexe com os seus brios, afinal de contas ninguém gostaria de ser execrado perante a opinião pública como o STF tem feito com os petistas acusados de envolvimento com o escândalo da compra de votos no Congresso Nacional.

Ou gostaria?

Itens podem ser votados este mês

Leonardo Prado e Henrique Fontana Da Agência Câmara

O término do período eleitoral trouxe ao relator da reforma política, deputado Henrique Fontana (PT-RS), mais clareza sobre a necessidade de votar ainda em novembro pelo menos quatro itens relacionados ao tema. Para ele, os pontos fundamentais para “mexer na política” são o financiamento público exclusivo de campanha; a coincidência na data de todas as eleições; mudanças no sistema eleitoral; e o fim das coligações nas disputas para deputados e vereadores.

O presidente da Câmara, Marco Maia, declarou, na semana passada, que alguns dos principais itens da reforma política poderão ser votados ainda em novembro. Para que isso seja possível, ele defende a análise da matéria de maneira fatiada. A votação, em plenário, está marcada para a última semana deste mês.

Maia e Fontana conversaram sobre o assunto, e o



FOTO: Fabio Rodrigues Pozzebom-ABR

Fontana: financiamento de campanha é principal pilar do relatório

relator considera possível chegar a um entendimento na comissão especial que examina a proposta sobre algumas das medidas contidas em seu relatório. “Não trabalhamos com a possibilidade de votar uma reforma política ampla, mas de avançar em alguns temas fundamentais para o Brasil e que têm ressonância com a sociedade”, disse Marco Maia.

Financiamento público

Para o presidente da Câmara, os dispositivos que têm mais chances de aprovação no plenário são a coincidência na data das eleições, de forma que não haja mais eleição de dois em dois anos, e o fim das coligações nas eleições para deputados e vereadores, chamadas proporcionais. Maia, no entanto, tem dúvidas quanto à viabilidade

de outros pontos da reforma, como o financiamento público de campanhas. Ele destacou que esse tema mobiliza o mundo político, porém não tem aceitação popular. “A própria Câmara já fez uma pesquisa e a maioria das pessoas se posicionou contrariamente, achando que não é razoável que o Estado gaste bilhões de reais a cada dois anos para custear campanhas eleitorais”, argumentou.

O relator, por sua vez, reafirmou que o financiamento público e exclusivo das campanhas é o principal pilar de seu relatório. “O financiamento foi uma das questões que mexeram muito com as pessoas nessas eleições e, de fato, todos (os parlamentares) voltaram querendo mudar a política”, acredita.

Fontana citou ainda a necessidade de mudar o sistema eleitoral, mas admitiu ser muito difícil encontrar uma mediação sobre o assunto. “Não adianta discutirmos as maravilhas do voto em lista, do voto distrital se não conseguirmos articular maioria sobre nenhum deles”, comentou.

PETRÓLEO

Projeto dos “royalties” causa polêmica

Deputados e senadores divergem sobre a redistribuição de recursos aos municípios

O senador Magno Malta (PR-ES) espera que a presidente Dilma Rousseff vete o projeto do Senado, aprovado também pela Câmara dos Deputados, que redistribui os ‘royalties’ do petróleo para beneficiar tanto os estados produtores quando os não produtores. Sem o veto, disse o senador, a alternativa para o Espírito Santo e o Rio de Janeiro será recorrer ao Judiciário.

“Não é possível que o Supremo vá concordar com algo que fere o pacto federativo e que representa uma conquista constitucional”, avaliou.

Para o senador, a aprovação do projeto “foi uma covardia, um golpe”. Malta Disse que, além de ferir o pacto federativo, a proposta quebra contratos já firmados. Por isso, ele acredita no veto, o que em sua opinião seria coerente com manifestação da presidente Dilma aos prefeitos do país durante encontro nacional. Segundo Malta, Dilma afirmou na oportunidade: “Não me chame para quebrar contratos, não contem comigo para ir lá atrás”.

“A nossa garantia é a palavra dela. Então, esperamos o veto”, disse o senador.

Twitter

Enquanto Magno Malta criticava o projeto, o senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) comemorava nas redes sociais a confirmação do texto pelos deputados. Vital foi o relator da matéria na Casa e autor do substitutivo aprovado. Pelo Twitter, o senador disse que pela primeira vez os mais de 5 mil municípios terão verdadeiramente direito aos royalties. Ele destacou que os municípios da Paraíba terão acesso a cerca de R\$ 400 milhões por ano. “São municípios que tinham pouco direito a essa riqueza nacional”, ressaltou. Vital observou que a aprovação dará aos estados e municípios condições de aplicar os recursos em educação, saúde, infraestrutura e ciência e tecnologia.

Líder do governo

Em entrevista à Agência Senado, o líder do governo

no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), descartou a hipótese de veto presidencial ao projeto que redistribui os royalties do petróleo para beneficiar mais igualmente estados produtores e não produtores, aprovado na Câmara dos Deputados e que segue para a sanção presidencial.

Ele disse esperar que a presidente Dilma sancione a proposta do Senado confirmada pela Câmara que, na opinião do senador, reflete o pensamento majoritário das forças políticas no Legislativo.

“A aprovação na Câmara demonstra claramente que há uma vontade política do povo brasileiro, por meio de seus representantes nas duas Casas, de fazer uma redistribuição dos recursos dos royalties”, comentou.

Para Eduardo Braga, o Supremo Tribunal Federal (STF) também não deverá interferir na decisão do Legislativo, se chegar à corte ações propondo a reversão do que foi aprovado, intenção já anunciada por representantes do Rio de Janeiro e Espírito Santo, estados produtores de petróleo que mais perdem com as novas regras. Conforme assinalou, o Supremo entenderá que a votação finalizada na Câmara expressou a “vontade” nacional.

“O povo brasileiro, em última análise, é o dono dos nossos recursos minerais e o dono do nosso petróleo. Aquele campanha da época do Getúlio [Vargas], sob o lema “O petróleo é nosso”, nunca foi tão contemporânea e tão atualizada”, observou. O senador salientou que seu Estado, o Amazonas, é o quarto maior produtor de petróleo do Brasil. Nem por isso, segundo Braga, os amazonenses consideram que sejam os detentores exclusivo dos benefícios dessa riqueza, a seu ver um patrimônio de toda a nação.

Educação

O líder admitiu, no entanto, que gostaria de ver aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Carlos Zarattini (PT-SP), texto apoiado pelo governo, que atrelava totalmente os royalties destinados aos estados e municípios a gastos em educação. Nesse caso, explicou, a matéria voltaria ao Senado e seria ainda aperfeiçoada.



O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, voltou a defender esta semana a destinação de 100% dos royalties do petróleo para o setor

Mercadante defende recursos para educação

Helôisa Cristaldo
Da Agência Brasil

Brasília - O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, voltou a defender esta semana a destinação de 100% dos royalties do petróleo para o setor, em audiência na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. “A presidente ainda não definiu sobre a questão, e mesmo que prevaleça a regulamentação atual, ela não estabelece nenhuma vinculação. Ela diz onde pode ser aplicado, mas não diz quanto pode ser aplicado para cada uma das possibilidades”, disse Mercadante.

O projeto que trata da nova distribuição dos royalties do petróleo foi aprovado pela Câmara dos Deputados, está em análise pela

presidente Dilma Rousseff e não prevê recursos para a educação. Mais cedo, a ministra de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, disse que a presidente deve usar todo o prazo disponível para analisar o projeto que redistribui os royalties do petróleo.

Para Mercadante, o Congresso Nacional deve definir a nova fonte de financiamento para garantir a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a aplicação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação. O ministro afirmou novamente que não há espaço para o aumento de impostos. “Não há como alcançar as metas do PNE se não houver uma receita nova” disse.

A questão dos royalties também foi pauta de

reunião realizada com estudantes representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE), da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG). O ministro disse que vai continuar lutando pela destinação dos royalties para a educação pública.

“Nós vamos continuar com a bandeira dos 100% dos royalties do pré-sal, do pós-sal e da concessão de 50% dos rendimentos do Fundo Social para a educação.”

Para o presidente da UNE, Daniel Iliescu, a educação foi atingida por uma “bala perdida” sem a regulamentação dos royalties para a educação. “Aprovar 100% dos royalties para a educação era a questão

central para nós. A educação não é o alvo desta polêmica, mas, ainda assim, o resultado a vitimizou”, disse Iliescu.

Mercadante também disse que vai pedir urgência para a aprovação do projeto de lei de reajuste dos professores e servidores da rede federal de ensino. O projeto garante aumento de 16,5%, em média, dos servidores a partir de janeiro. “Nós já estamos em novembro, vai encerrar o período legislativo e, se o projeto não for aprovado, o governo não pode pagar o reajuste que foi acordado com os professores e com os servidores universitários. E para nós é fundamental cumprir o acordo. Da outra vez, o Congresso não votou e o governo teve de editar uma MP (medida provisória).”

Dornelles: Rio sofreu “maior baque” da história

A nova divisão dos recursos dos royalties do petróleo definida pela Câmara dos Deputados foi um “grande equívoco” na opinião do senador Francisco Dornelles (PP-RJ). Ele considerou a aprovação da matéria (PL 2.565/12, na Câmara) o “maior baque já sofrido pelo Rio de Janeiro em toda sua história”.

Inconformado com as perdas financeiras de seu Estado, que é o maior produtor de óleo e gás natural do país, o senador apontou uma série de falhas no projeto, que teve origem no Senado. A começar pela inconstitucionalidade:

“Royalty é a compensação financeira devida pelos

desgastes sofridos com a exploração petrolífera. E só quem pode receber são estados e municípios produtores e confrontantes. A parte destinada à União tem que ir para entidades da administração direta”, afirmou, na última quarta-feira à Agência Senado.

Segundo o parlamentar, a proposição apresenta deficiências técnicas e até matemáticas, visto que a soma dos percentuais distribuídos a cada beneficiário sob regime de concessão é superior a 100%.

“Tanta ganância em mudar a distribuição dos royalties do regime de concessão em mar fez com que a nova divisão proposta some 101% da

arrecadação dos campos já em produção. A lei não terá como ser cumprida pelos gestores porque simplesmente não se pode distribuir mais do que se arrecada”, apontou.

Além disso, assegura o senador, a proposta põe em risco a segurança jurídica e econômica ao não respeitar contratos já firmados no setor.

“Os royalties devidos de contratos já fechados devem ser respeitados. Não se pode quebrar regras contratuais. O que já foi contratado deve ser respeitado”, defendeu.

Sobre a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), o senador foi cauteloso e disse ser melhor

aguardar uma definição da presidente Dilma Rousseff, que pode sancionar ou vetar a matéria no todo ou em parte.

Comemoração

“Não há razão para vetos. O projeto votado na Câmara protege o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, garantindo a eles o patamar de receitas que receberam em 2010. E isso é uma cifra de R\$12 bilhões”. Assim, o senador Wellington Dias (PT-PI), autor da proposição inicial que resultou na nova política de distribuição de royalties votada pela Câmara dos Deputados, comemorou a aprovação da matéria que seguiu para sanção presidencial.

O projeto foi votado na forma de substitutivo do senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), texto que, desde o ano passado, aguardava a deliberação dos deputados. Ao sair de um jantar no Palácio da Alvorada, na última terça-feira, o presidente do PMDB, senador Valdir Raupp (RO), disse que a presidente Dilma Rousseff sancionará o projeto sem vetos.

O texto não era o que desejava o Poder Executivo e deixou de fora a previsão de repasse de 100% dos royalties dos novos poços para a educação, como queria a presidente. De acordo com Raupp, Dilma Rousseff encarou essa mudança “com naturalidade”.

Alemanha se preocupa com o ritmo das reformas na França

Governo alemão teme que o país mergulhe na crise e pede mudanças

O governo alemão teme que a França seja a "bola da vez" na crise da dívida e pressiona pela implementação de reformas. Franceses mostram irritação e pedem explicações, escreve a imprensa.

As más notícias estão se acumulando para o governo francês. No início de novembro, o Fundo Monetário Internacional (FMI) salientou, em seu relatório financeiro sobre a França, a fraca competitividade da indústria do país no cenário internacional.

Segundo o relatório, o alto grau de endividamento público ameaçará a estabilidade da zona do euro, caso os investidores percam ainda mais a confiança no país. O FMI alerta para o "perigo de contágio", uma vez que os bancos franceses atuam fortemente nos países em crise da zona do euro.

A União Europeia (UE) também demonstrou preocupação com a França. O comissário de questões monetárias Olli Rehn afirmou, durante a apresentação dos prognósticos de crescimento do bloco europeu para o ano de 2013, que a Alemanha estaria em posição bem melhor do que a França.



FOTO: Divulgação

O presidente francês François Hollande é pressionado pela Alemanha para implementar as reformas e evitar o caos no país

"Supomos que a economia francesa irá crescer apenas 0,4%, embora o governo em Paris parta de um índice de 0,8%, ou seja, o dobro", disse Rehn. Segundo ele, o déficit público será de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, e de não 3%, como prometido pelo governo.

Para Uterwedde, França encontra-se diante de dilema para garantir crescimento

O especialista Henrik Uterwedde, do Instituto

Franco-Alemão em Ludwigsburg, vê esses números de maneira crítica. "Acredito que a situação seja muito séria, porque a má conjuntura na França não é um fenômeno passageiro, mas permeado pelos problemas estruturais da economia francesa."

Em entrevista à Deutsche Welle, Uterwedde afirma que o presidente François Hollande deveria reduzir o endividamento do país. Porém, uma política de austeridade

poderia levar a um enfraquecimento ainda maior da conjuntura. Por isso, conclui Uterwedde, Hollande encontra-se em meio a um dilema.

Competitividade

A pedido do governo francês, o executivo Louis Gallois concluiu um parecer com 22 medidas para fortalecer a indústria francesa perante a concorrência internacional. Gallois afirmou em Paris, após reunir-se com o primeiro-ministro Je-

an-Marc Ayrault, que é necessário um verdadeiro "choque", a fim de recuperar a competitividade da indústria francesa no cenário internacional.

"Os franceses devem apoiar esse esforço conjunto, que poderá talvez se transformar num maravilhoso projeto para nosso país, visando fortalecer novamente nossa indústria", disse Gallois, ex-presidente do grupo franco-alemão EADS. "Para isso, precisamos de debates e de um diálogo

social em todos os níveis: nas fábricas, nas esferas regional e nacional, a fim de desencadear uma nova dinâmica e novos impulsos", concluiu.

Ayrault anunciou um primeiro passo neste sentido: uma redução tributária de 20 bilhões de euros nos próximos três anos para a indústria. Segundo o especialista Uterwedde, há, contudo, a necessidade de o presidente Hollande levar adiante reformas mais profundas na economia e no setor administrativo.

"Hollande não teve coragem ainda de tocar nas reformas administrativas. Mas ele vai ter que fazer isso, porque um novo relatório do conselho de especialistas sobre a posição da indústria francesa no mercado internacional trouxe notícias muito alarmantes, atestando que a economia do país não poderá ser realmente saneada sem um 'choque' verdadeiro", declarou Uterwedde.

O jornal francês Le Figaro desafiou o chefe de governo socialista a ser "como Schröder", em referência ao ex-chefe de governo alemão, do Partido Social Democrata, que levou a cabo um pacote de reformas sociais e do mercado de trabalho, intitulado Agenda 2010, mesmo contra resistências consideráveis no país.

AMIGO DE FÉ.

Não há quem proteste esse título.

Desde o escrivão das notas imperiais ao notário e ao registrador dos tempos modernos, o tabelião é reconhecido como o amigo que tem fé pública em qualquer caminhada.



Homenagem ao
Dia Nacional do Notário
e do Registrador.



BOTAFOGO NA COPINHA

Sonho de ser profissional

Garotos do Botafogo seguem treinando para o torneio em São Paulo

Pedro Alves
Especial para A União

Quando vai chegando os últimos meses do ano, os clubes paraibanos começam a se preocupar em formar seus novos elencos profissionais para a próxima temporada que se aproxima. A atenção se volta para a prioridade, que é de fato, o departamento profissional. Enquanto isso, nesse período, os jovens jogadores alimentam cada vez mais o sonho de ser jogador de futebol. São eles que vão começar o ano do futebol paraibano, representando o Estado na Copa São Paulo de Futebol Júnior.

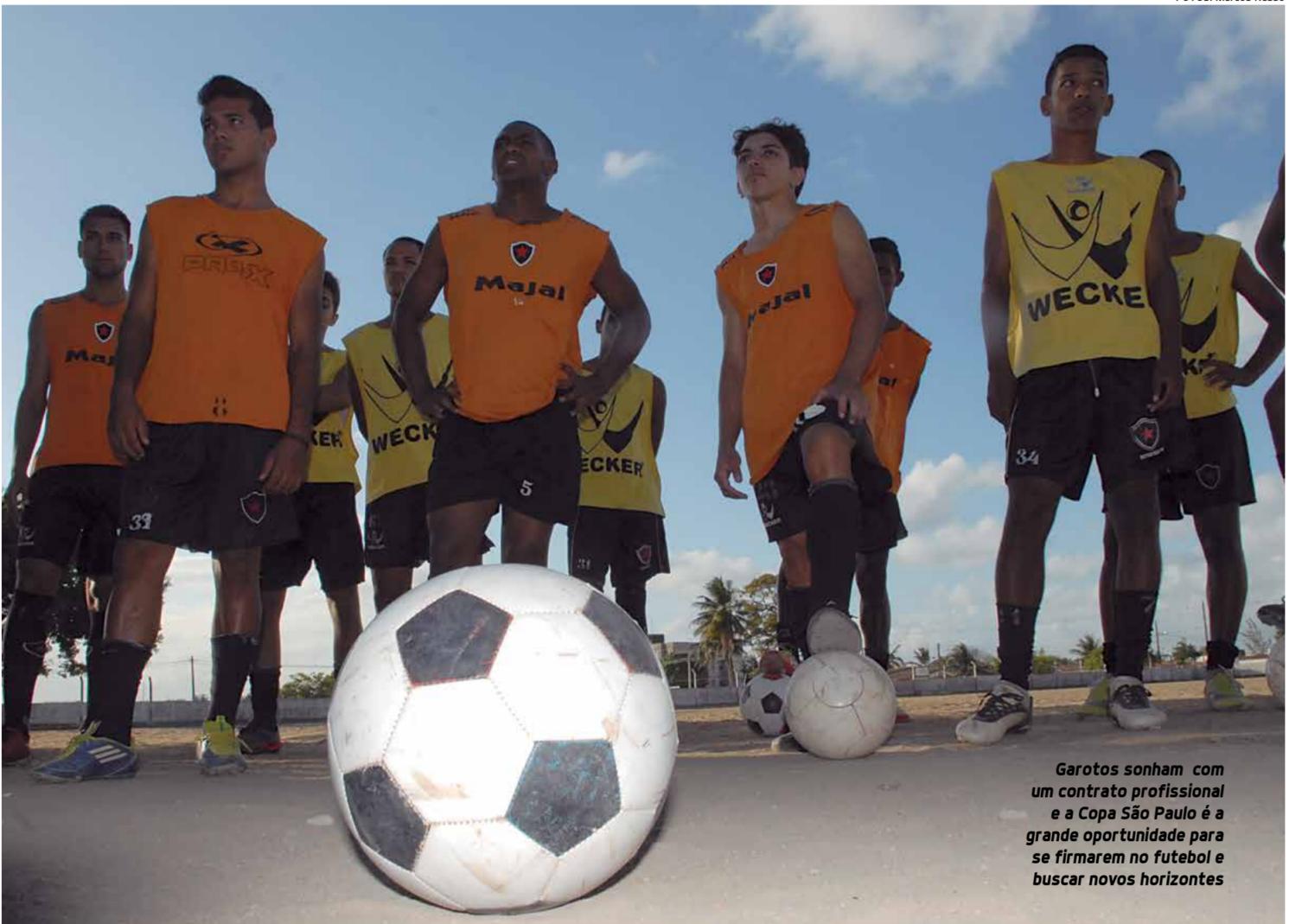
A reportagem do Jornal **A União** foi acompanhar de perto a preparação do Botafogo-PB, representante paraibano na edição da competição ano que vem. O time conseguiu a vaga para a Copinha com o vice-campeonato da Taça Paraíba Sub-19. O campeonato só teve dois clubes, e na final o Belo acabou perdendo para o Treze. Acontece que a presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Rosilene Gomes, garantiu que ia colocar as duas equipes no torneio nacional.

No entanto, na divulgação da tabela, apenas o Botafogo-PB estava como o representante da Paraíba. O campeão da Taça Paraíba, o Treze Futebol Clube, acabou ficando de fora, provavelmente por ter se envolvido na briga judicial pela disputa da Série C com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Sem ter nada a ver com esses problemas fora das quatro linhas, o Botafogo-PB continua a trabalhar em campo, visando representar bem o Estado na Copa São Paulo. Segundo o treinador da equipe, Jessé Reis, a preparação vem sendo feita de forma simultânea, já que o time vem disputando também o Campeonato Paraibano da categoria.

"A preparação está boa. Nós estamos fazendo um trabalho conjunto, levando em consideração que estamos disputando nesse momento o Campeonato Paraibano Sub-20. Treinamos todos os dias na Maravilha do Contorno", frisou o comandante.

O Botafogo-PB está no grupo que disputará as partidas na cidade de Louveira e a estreia será no dia cinco, às 9h diante do Audax. No dia nove, o Belo enfrenta o Bahia, às 16h e no dia 12, o Criciúma às 14h. Serão 25 cidades que sediarão os jogos das chaves, que contam com quatro clubes cada, totalizando 100 participantes.



FOTOS: Marcos Russo

Garotos sonham com um contrato profissional e a Copa São Paulo é a grande oportunidade para se firmarem no futebol e buscar novos horizontes

Técnico acredita numa boa campanha do time em São Paulo



O técnico Jessé Reis vai comandar o Botafogo na Copa

Ao longo da história da Copa São Paulo de Futebol Júnior, o Botafogo-PB não fez boas campanhas. Em 2008, na chave com o Grêmio-RS, Ypiranga-PE e São Bernardo-SP, a equipe conseguiu três pontos e um saldo de cinco gols negativo.

A busca pelo primeiro avanço à segunda fase na competição continua entre os times paraibanos. O CSP, em 2009, foi quem fez a melhor campanha entre times paraibanos, pois conquistou cinco pontos em três jogos e sem nenhuma derrota, inclusive, empatando com o campeão da disputa, o Corinthians.

Para melhorar o nível, a carga de treinamento deve aumentar quando a competição nacional estiver mais próxima. É o que garante Jessé Reis, que quer levar esse elenco à segunda fase da copinha no ano que vem.

"Num período de 15 a 20 dias antes do campeonato vamos aumentar

a carga de treinos, visando melhorar a parte orgânica desses atletas. Nós temos um time com a maioria entre 17 e 18 anos, enquanto a competição é para jogadores com no máximo 19. Isso dificulta um pouco, porque lá vamos enfrentar jogadores mais fortes que os nossos. Mas vamos tentar dignificar o nome do clube, nós pensamos em se classificar, mas sabemos que vai ser difícil", frisou Jessé.

Para tentar buscar esse objetivo, a diretoria do clube vai reforçar o time que vai viajar para São Paulo. Ao todo, 25 atletas vão poder estar à disposição do treinador no campeonato. Desse 25, sete estão jogando a Copa Paraíba Sub-21 pelo Bota, e vão viajar com os que estão treinando apenas no Sub-19. Um desses é o volante Sadan, que vem sendo titular absoluto na Copa Paraíba. Além dele Andrezon, Djavan, Léo Gomes, Evandro, Marquinho e Joalisson fecham a lista de reforços.

Jogadores buscam afirmação no torneio

Muitos desses jogadores, com certeza, estão ansiosos pela oportunidade de participarem da principal competição do país do futebol de categorias de base. A maioria desses atletas inevitavelmente vai com o intuito de aparecer para os diversos empresários e olheiros que vão observar essa competição.

Alguns já experientes como Marquinhos, Michael e Andrezon que já participaram da competição, inclusive, este ano disputaram pelo Santos. Outros buscando mais afirmação como o atacante Vitor Hugo, titular da equipe de Jessé Reis. Segundo o atleta que é maranhense será uma oportunidade única disputar pelo Botafogo-PB. De acordo com o jogador de 17 anos, o objetivo é fazer um bom campeonato para poder ser bem visto.

"O objetivo é trabalhar forte para representar bem a Paraíba. É um cam-

peonato em nível nacional e temos vários olheiros nos observando. Quero ser olhado lá. Quero fazer um excelente trabalho por lá. Nosso objetivo é sempre esse, buscar um clube maior, que nos dê uma boa oportunidade", comentou o atacante.

Outro que é titular da equipe é o zagueiro Breno. Mais centrado na atuação coletiva, o jogador falou da importância de vestir a camisa botafoguense e de tentar fazer uma boa campanha na edição do ano que vem da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

"A preparação está boa, estamos treinando todo dia com muita dedicação para podermos representar bem a Paraíba nesse torneio. A gente sabe da responsabilidade que é vestir a camisa do Botafogo-PB, mas estamos trabalhando forte para alcançar os objetivos e se Deus quiser vamos conseguir", frisou.



Michael disputou pelo Santos este ano a Copa São Paulo

Começam as semifinais do Paraibano Feminino de 2012

Jogos acontecem hoje na Graça e envolvem os favoritos Bota e Kashima

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

As semifinais do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino se iniciam hoje com rodada dupla no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira (Campo da Graça), no bairro de Cruz das Armas, em João Pessoa. América x Kashima jogam às 15h, enquanto Botafogo x Cabo Branco se enfrentam às 17h. Os quatro times voltam a campo na terça-feira, dia 22, quando serão conhecidos os dois finalistas que decidirão o título da competição no domingo, dia 25, às 9h.

As datas dos jogos das semifinais e da final foram definidas na tarde da última terça-feira em reunião com as quatro equipes com o Departamento Técnico da Federação Paraibana de Futebol. Não haverá cobranças de ingressos nos dois jogos das semifinais, no entanto, as equipes envolvidas ficarão responsáveis em ratear as despesas com a presença de um médico na praça esportiva aonde ocorrerão as partidas.

Cabo Branco, no grupo A e Kashima, no grupo B fo-



FOTOS: Divulgação

No último domingo, o Botafogo venceu o Kashima por 2 a 1, se classificando para as semifinais

ram os primeiros colocados na primeira fase classificatória do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino 2012 e jogarão por dois resultados iguais nas semifinais. As inscrições para novas atletas se encerraram na última quarta-feira. Devido ao feriado ocorrido na quinta-feira (15), a Federação Paraibana de Futebol não funcionou também na sexta-feira, a exemplo da Confederação Brasileira de Futebol - CBF.

O campeão do Campeonato Paraibano Feminino vai representar a Paraíba na Copa

do Brasil de 2013. A competição, este ano, teve a presença de oito clubes, divididos em dois grupos. Pelo grupo A ficaram de fora das semifinais as equipes do Paulistano e Avaí.

No grupo B não se classificaram Paraíba de Cajazeiras e Sapé. O Campeonato Paraibano de Futebol Feminino teve início no dia 30 de setembro e já foram realizados doze jogos, com 59 gols assinalados.

Na edição deste ano, as jogadoras estão com a pontaria mais afinada. Das doze partidas já disputadas, cinco delas ocorreram com gole-

adas, com destaques para o elástico placar de 10 a 1 para o Cabo Branco, diante do América; 8 a 0 para o Kashima em cima do Paraíba de Cajazeiras; 7 a 0 do Kashima e também do Botafogo sobre o Sapé e 4 a 0 do Cabo Branco sobre o Paulistano. O jogo mais aguardado do campeonato, envolvendo Kashima x Botafogo, acabou com vitória da equipe da Maravilha do Contorno por 2 a 1, no último domingo. A competição teve também um Wx0. O Cabo Branco foi a campo, porém, o Avaí não compareceu ao estádio.

Ronaldo Belarmino

ronalddocumentarista@hotmail.com

O "Cangaceiro do bem"

A pouco menos de um ano, tive a graça de conhecer o meu amigo Bruno Filho, jornalista recém-chegado de São Paulo, e trazendo uma bagagem invejável de conhecimento do futebol brasileiro e internacional, e que logo nos proporcionou a oportunidade de juntos engrossarmos as fileiras da Rede Paraíba de Comunicação, especialmente da Rádio CBN.

Ao lado do Bruno Filho apresento todos os dias o programa Antena Esportiva, onde tenho buscado no companheiro as respostas que às vezes necessito para dirimir minhas dúvidas em relação ao futebol.

Com seu conhecimento ao longo de mais de quarenta anos de jornalismo, as suas opiniões merecem uma atenção toda especial, e sempre que surgem novidades, como por exemplo, a convocação do paraibano Durval, para a Seleção Brasileira, Bruno me escreve e eu faço questão de publicar.

- Neste tumultuado futebol brasileiro, que agora me parece querer tomar um rumo definitivo em direção à Copa do Mundo, algumas surpresas agradáveis acontecem de vez em quando. Nesta semana tivemos uma que deixou a todos que gostam do futebol, felizes e cheios de orgulho. Refiro-me obviamente à Paraíba, sempre taxada de Estado aonde não gostam de futebol.

É mentira! Nesse dia, vi estampado no rosto de colegas a alegria quando Mano Menezes em sua convocação proferiu o nome do paraibano Durval, um zagueiro sério, que dificilmente se envolve em polêmicas e que faz do futebol apenas profissão, como realmente deveria ser com todos os que correm atrás da bola. Pena que não é dessa maneira que funciona.

Durval já não é criança, experiente já teve passagem consagrada pelo Sport, aonde até hoje é considerado ídolo, campeão, e o melhor zagueiro que por lá passou na opinião de muitos rubro-negros, e merecia uma oportunidade, embora ele mesmo saiba que não terá chance de estar na Copa, mas de qualquer maneira é uma convocação.

Lógico, que este comentário se refere ao Durval, o craque nascido em Cruz do Espírito Santo, interior a Paraíba, o Durval do Botafogo, que inclusive deu ao Belo o seu último título estadual. Esse é o nosso Durval, nosso cangaceiro, cara amarrada, tímido, de poucas palavras e respeitado por todos os atacantes. O Durval do chute forte, e dos gols de cabeça.

Sai da redação com essa ideia, e assim queria continuar, até a pedido de meu amigo Ronaldo Belarmino... Mas me decepcionei em seguida. E vou explicar! Escutei uma entrevista do jogador depois da convocação, e não sei por qual motivo, em momento algum ele citou o nome da Paraíba. Falou de Pernambuco, falou do Sport, mas não citou a sua terra, diferentemente de Hulk.

O que teria acontecido... Não sei... E nem vou palpitar, pois como dizem alguns sou "forasteiro" em certos assuntos, mas fiquei encafifado. Teria Durval esquecido as origens, ou teria a Paraíba o maltratado em algum momento? Prefiro esperar para entender melhor sem fazer julgamento precipitado. Apenas estranhei só isso, queria muito saber o motivo.

Mas em se tratando de futebol, ele merecia, pois já tivemos com a camisa amarela mais famosa do mundo jogadores bem menos efetivos e que brilharam, então porque não nosso "Cangaceiro" boa sorte Durval, seja feliz contra os "hermanos", mas nunca se esqueça de uma frase que aprendi lá atrás na vida dura e trabalhosa que todos nós levamos...

"Quem sai aos seus não degenera..." nunca negue a sua origem, nem por esquecimento, pois você não tem ideia de quanto paraibanos sorriram quando ouviram seu nome. A Paraíba é um Estado sofrido no futebol, e quando algum de vocês surge no cenário nacional, para nós é orgulho... Estranharam o "para nós...?", que nada sou paraibano também, o mais paraibano de todos os paulistanos. Se vocês me permitirem.

Bruno Filho, jornalista e comentarista, que detesta ingratidão.

Vettel e Alonso voltam a brigar pelo título hoje no GP de Austin nos EUA

Os aficionados pela Fórmula 1 não vão assistir a penúltima etapa do Campeonato Mundial ao vivo pela TV aberta, no caso a Globo, e sim pela TV fechada, através da SporTV, canal de esportes por assinatura da emissora de Roberto Marinho. O GP dos Estados Unidos será disputado no novíssimo circuito de Austin, nos Estados Unidos, a partir das 17h (Horário de Brasília), coincidindo com o futebol da Globo que terá uma rodada cheia de atrações, principalmente nos jogos em que envolvem os clubes na zona de rebaixamento.

A estreia do circuito de Austin no calendário

da Fórmula 1, hoje, deixa o alemão Sebastian Vettel preocupado, mas confiante ao mesmo tempo, porque pode se sagrar tricampeão mundial, caso aumente a diferença para 25 pontos - hoje está em 10 - em relação ao espanhol Fernando Alonso. O alemão da Red Bull tem 255 pontos contra 245 de Alonso.

O líder do Mundial acha que terá dificuldades para se familiarizar com a pista projetada por Hermann Tilke, que pela primeira vez recebe o Grande Prêmio dos Estados Unidos da categoria.

O autódromo do Texas ficou pronto apenas recen-

temente e nenhum dos pilotos teve a oportunidade de andar com o carro na pista.

"O terreno tem mudanças de elevação, o que promete uma pista rápida e com curvas complicadas para nos familiarizarmos. O circuito tem 20 curvas e nós vamos no sentido anti-horário", analisou o alemão, destacando também as subidas e decidas do novo autódromo.

A prova em Austin marca o retorno da Fórmula 1 aos Estados Unidos após quatro anos de ausência. Será também a segunda vez que Vettel corre no país, já que participou apenas da prova de 2007, disputada

no tradicional Autódromo de Indianápolis.

"Acho que é ótimo estarmos de volta aos Estados Unidos. Estive no nosso simulador aprendendo um pouco da pista de Austin, como ela flui e pegando uma ideia geral dela", disse.

Com dez pontos de vantagem para o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, Vettel pode conquistar o tricampeonato mundial já em Austin. Para isso, precisa marcar 15 pontos a mais do que seu rival na briga pelo título. Caso isso não ocorra, a definição da temporada ocorrerá no GP do Brasil, no próximo dia 25.

Classificação

1 - Sebastian Vettel	(ALE/RBR-Renault)	255
2 - Fernando Alonso	(ESP/Ferrari)	245
3 - Kimi Raikkonen	(FIN/Lotus-Renault)	198
4 - Mark Webber	(AUS/RBR-Renault)	167
5 - Lewis Hamilton	(ING/McLaren)	165



PARAIBANO DE 2013

Arbitragem mais capacitada

FOTOS: Divulgação

Árbitros serão submetidos a vários testes em dezembro

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O Sindicato dos Árbitros da Paraíba realizará no período de 6 a 8 de dezembro, em Campina Grande, a pré-temporada dos árbitros e assistentes, no Estádio Amigão, ginásio Meninão e na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cerca de 80 pessoas participarão da programação que acontecerá nos três locais.

No Amigão, ocorrerá os trabalhos de campo e técnicas de arbitragem, na UFCG os testes físicos, enquanto no Meninão, aulas teóricas, vídeos, slides com partidas de futebol, diretrizes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Federação Paraibana de Futebol (FPF), discussão sobre o regulamento que será adotado no Estadual/2013, Estatuto do Torcedor e o Código Disciplinar do Desporto Brasileiro (CDDB).

A novidade fica por conta da presença do assessor e instrutor da Fifa e CBF, o português, Milton Otaviano, que fará uma palestra para todos os participantes. Esta é a primeira vez que a pré-temporada será fora de João Pessoa, numa ideia da Comissão de Arbitragem da Paraíba em motivar e valorizar os profissionais do interior do Estado. Para o presidente do Sindicato dos Árbitros da Paraíba, Genildo Januário, uma forma de aproximar os árbitros do interior, na tentativa de acabar com certos preconceitos, onde os árbitros da capital são melhores que do interior.

“Temos que acabar com esta celeuma besta que passa na cabeça de algumas pessoas. Quando decidimos fazer a pré-temporada em Campina Grande foi para mostrar que valorizamos todos os integrantes do quadro de árbitro, independente de lugar



Lúis Felipe, Emanuel Diniz, José Renato, Laurismar Alves e Oberto Santos vão participar da capacitação

ou região”, comentou. Sobre o Curso de Formação de Árbitros Profissionais de Futebol, que teve início no último dia 26, com término no mês de setembro/2013, e reúne 30 alunos (26 homens e 4 mulheres), no auditório José Cavalcanti, na sede da FPF, no Centro, Genildo Januário, frisou que é uma forma de revelar talentos para a arbitragem paraibana.

“Uma oportunidade para que as pessoas interessadas possam se tornar um profissional e a arbitragem da terra possa contar com

novos talentos. Esperava que o número de mulheres fosse maior, mas elas ainda se acham discriminadas por parte dos homens”, disse. Com relação ao nível de arbitragem na Paraíba, o dirigente ressaltou que o Estado não fica devendo nada a outros estados. Segundo ele, a arbitragem da terra conta com cinco árbitros no quadro nacional da CBF, como João Bosco, Clizaldo Maroja, Eder Caxias, Emanuel Diniz e Renan Roberto, além de sete assistentes, Broney Machado, Kilden Tadeu, Luís Fe-

lipe, Oberto Santos, Márcio Freire, Sousa Júnior (que vai deixar os quatro da CBF por atingir a idade de 45 anos) e Adriana Basílio.

“Acredito que estamos entre os melhores do país, com profissionais capacitados que estão dando conta do recado quando são convocados para apitar outras competições. Infelizmente estamos sendo penalizados pela briga entre a CBF e o Treze, prejudicando todo o pessoal que poderia estar trabalhando nas disputas”, observou Genildo.



Genildo Januário (E) é o presidente do Sindicato dos Árbitros

Árbitros do quadro da CBF estão confiantes em fazer uma excelente temporada



O árbitro João Bosco Satyro espera fazer um campeonato de alto nível no próximo ano

A cada temporada os responsáveis pelo jogo nas quatro linhas do gramado querem fazer melhor e errar menos possível para que as partidas se tornem verdadeiros espetáculos. De acordo com o árbitro João Bosco Sátiro, pertencente aos quadros da CBF, a expectativa é fazer um Campeonato Paraibano de primeira qualidade, tentando ser sempre imparcial, na tentativa de errar menos para que não haja confusão. “A cada temporada queremos nos aperfeiçoar e fazer o melhor para que a arbitragem colabore com o sucesso da partida. Não ficamos devendo nada a arbitragem de outros estados, com profissionais competentes e sérios”, disse.

Sobre a renovação dos quadros de arbitragem paraibana, João Bosco, considera importante o curso de formação que buscará novos talentos. “Temos uma boa safra de profissionais que fazem parte do quadro e o curso é o melhor caminho para uma renovação. Torço que apareçam talentos que possam manter o nível da nossa arbitragem”, disse. Com relação ao “castigo” que a CBF impôs para a arbitragem paraibana na briga judicial contra o Treze, ele lamentou a atitude da entidade nacional. “Não temos nada a ver com esta confusão que ainda está rolando nos tribunais. Infeliz-

mente fomos castigados e estamos de fora das disputas que estão acontecendo” comentou.

Da mesma opinião do colega, o também árbitro, José Renato (CBF), frisou que foi uma atitude desnecessária da entidade nacional em colocar na “geladeira” profissionais capacitados que dão conta do recado quando são convocados. “Estamos sendo vítimas por uma briga que não temos nada a ver com esta confusão. Espero que possamos voltar a apitar no próximo ano para acabar com esta discriminação”, disse. Ele ressaltou que o Paraibano/2013 promete ser bastante acirrado. “A expectativa é ser melhor que deste ano, com os clubes se preparando para a guerra. Queremos fazer parte deste sucesso”, frisou.

Já o assistente Broney Machado, afirmou que os profissionais da terra não ficam devendo nada, em relação aos outros estados brasileiros. Para ele, existe um grupo que está incluído nos quadros da CBF, mostrando que estão no mesmo nível dos demais. “Me orgulho de participar do quadro de arbitragem da Paraíba, onde temos pessoas capacitadas que estão entre os melhores do país. Não é a toa que temos as melhores notas nas provas de campo e físico”, avaliou.

FLAMENGO X PALMEIRAS

Queda do Verdão pode ser hoje

FOTO: Photocamera/Divulgação

Clube paulista joga em Volta Redonda para seguir respirando

Vai cair hoje ou na próxima rodada? Essa pergunta segue incomodando milhares de torcedores do Palmeiras por todo o Brasil e agora na 36ª rodada, a duas do final, os jogadores do Verdão vão responder em mais um grande desafio, agora diante do Flamengo, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, a partir das 17h (será mostrado ao vivo pela Rede Globo). Não basta ficar só ligado neste jogo tem de estar acompanhando os jogos.

O time carioca se livrou do rebaixamento e joga com o objetivo de somar mais três pontos para se garantir na Sul-Americana de 2013. A equipe paulista vem de derrota para o Fluminense e precisa desesperadamente da vitória.

Em se confirmando a queda, o clube paulista chega ao seu segundo rebaixamento, pois em 2002 viveu outro ano infernal. No dia 17 de novembro, o Verdão perdeu de 4 a 3 para o Vitória, no Barradão, sacramentando a queda.

Desde a saída da Parmalat no final do ano de 2000, ano em que o Palmeiras conquistou o Torneio Rio-São Paulo e a Copa dos Campeões (torneio disputado pelos campeões regionais), a equipe do Palmeiras não esteve bem. A verdade é que a parceria com a Parmalat rendeu ao clube

inúmeros títulos, fato esse que já compensou a parceria, no entanto após a saída da Parmalat ficou claro que o Palmeiras poderia ter extraído mais desse acordo, infelizmente a direção palmeirense sempre se manteve acomodada com os títulos e pouco fez pelo clube nesse período, nunca se preparou para um possível fim da parceria entre Palmeiras e Parmalat.

Vanderley Luxemburgo abandonou o cargo no começo do Campeonato Brasileiro devido a divergências com o presidente Mustafa Contursi, que não atendeu a pedidos de reforços feito pelo técnico. Mais tarde ambos estiveram entre os principais responsabilizados pelo rebaixamento.

Levir Culpi veio para substituir Luxemburgo e teve a missão de levar aquela fraca equipe do Palmeiras a disputar o Campeonato Brasileiro de 2002. O medo do rebaixamento permaneceu até a última rodada, quando a equipe do Palmeiras precisava vencer equipe do Vitória em plena Bahia. Infelizmente a vitória não veio e o Palmeiras foi rebaixado.

O gerente de futebol alverde, César Sampaio, reconheceu que ficou muito complicado escapar da degola, mas não pensa na hipótese de oferecer um incentivo financeiro por vitórias dos adversários de Portuguesa, Bahia e Sport, que são os concorrentes diretos na briga contra a degola.



No domingo passado, o Fluminense não só conquistou o título em cima do Palmeiras como complicou ainda mais a situação do time paulista

“Não gosto disso, mas não vou dizer que não existe, porque já convivi com mala branca. Mas nós queremos cair ou permanecer por nossos próprios méritos. Isso não seria digno da grandeza de nossa marca e da instituição. Às vezes, temos de pagar o preço de nossa incompetência sem transferir

responsabilidade”, comentou. A três rodadas do término da competição, com 33 pontos, o Palmeiras precisa vencer seus confrontos (Flamengo, Atlético-GO e Santos) e ainda torcer por tropeços do Sport. Além disso, o Verdão também tem de ultrapassar Bahia ou Portuguesa, que têm 40 pontos.

Classificação

Ameaçados e rebaixados

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
15ª Portuguesa-SP	40	35	9	13	13	35	39	-4
16ª Bahia-BA	40	35	9	13	13	34	40	-6
17ª Sport-PE	37	35	9	10	16	36	54	-18
18ª Palmeiras-SP	33	35	9	6	20	36	48	-12
19ª Figueirense-SC	30	35	7	9	19	37	63	-26
20ª Atlético-GO	26	35	6	8	21	33	63	-30

Jogos de hoje Série A

18/11 - 17h	Fluminense-RJ	x	Cruzeiro-MG
	Bahia-BA	x	Ponte Preta-SP
	São Paulo-SP	x	Náutico-PE
	Atlético-MG	x	Atlético-GO
	Flamengo-RJ	x	Palmeiras-SP
18/11 - 19h30	Internacional-RS	x	Corinthians-SP
	Sport-PE	x	Botafogo-RJ
	Portuguesa-SP	x	Grêmio-RS

Deco volta ao time do Flu contra o Cruzeiro

O Fluminense queria receber a taça hoje no jogo contra o Cruzeiro, às 17h (horário de Brasília), no Estádio Engenheiro, mas a CBF negou o pedido e apesar da festa com a torcida, o elenco só conseguirá erguer o troféu na premiação dos melhores do Brasileirão, no dia 3 de dezembro, em São Paulo.

A medida da CBF privilegia seus patrocinadores, que tem a marca exposta na festa, que acontecerá na casa de shows HSBC Brasil. Além do Fluminense, serão entregues as taças dos campeões das séries B, C e D. O Fluminense terá dois desfalques para a partida contra o Cruzeiro. O lateral esquerdo Carlinhos recebeu o terceiro amarelo e está suspenso, enquanto Wellington Nem sofreu uma luxação no cotovelo e também está fora.

Por outro lado, o time carioca terá o retorno do meia Deco, importante na conquista do tetracampeonato e recuperado de um estiramento na coxa. Apesar do título, o técnico Abel Braga diz que não poupará os jogadores na reta final. A equipe poderá bater o recorde de pontuação do São Paulo, que conquistou o título de 2006 com 78 pontos, maior número no formato com 20 clubes.

FOTO: Photocamera/Divulgação



Meia Deco já está recuperado

FOTO: Vipcomm/Divulgação



Ganso durante treinamento visando a sua estreia no Tricolor

SÃO PAULO

Ganso finalmente vai estreiar contra Náutico

A torcida do São Paulo pode se preparar para uma festa hoje. A estreia de Paulo Henrique Ganso com a camisa tricolor está confirmada para o jogo contra o Náutico, às 17h, no Morumbi. O meia deve começar no banco para entrar no decorrer do duelo, já que ainda não aguenta jogar os 90 minutos. Ele não joga uma partida oficial desde o dia 29 de agosto deste ano, quando defendeu o Santos contra o Bahia, pelo Brasileiro.

Para atrair o torcedor, a diretoria fez uma promoção

de ingressos. Após chegar ao São Paulo, Ganso se recuperou de um estiramento muscular na coxa esquerda com muita dedicação ao tratamento no Reffis.

Na última segunda, enquanto o elenco estava todo de folga, ele trabalhou no campo com o preparador físico Sérgio Rocha, e é esperado para treinar com todo o grupo na tarde da próxima terça. O camisa 8 começará no banco de reservas e deverá entrar no decorrer do segundo tempo.

5% DE DESCONTO NO DINHEIRO
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

TRABALHAMOS COM:

(83) 3021-7030

O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAIBA

Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO*

*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.
(Em frente ao Mercado da Torre)

Jornal de Hontem

A passagem do
presidente e os
bordados na janela

PÁGINA 30



Curiosidade

A formação do
charmoso município
de Mãe d'Água

PÁGINA 26



Taba de Iniguaçu

Objetos confirmam a versão da maior aldeia potiguara

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Achados arqueológicos encontrados há 40 dias em Serra da Raiz, no Brejo paraibano, a 132 km de João Pessoa, são o mínimo de provas que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA) possuem, atualmente, para comprovar que, a taba de Iniguaçu, o temível cacique potiguara que liderou o massacre de 612 pessoas no ataque ao Engenho Tracunhahém, em 1574, realmente existiu ali, no antigo Aldeamento da Cupaóba.

Livros produzidos por Capistrano de Abreu, Horácio de Almeida e outros historiadores de renome já comprovam esta afirmativa. Agora, com a evidência dos achados, as provas sobre a existência do maior aldeamento potiguara localizado na Paraíba, no século XVI, parecem incontestáveis. Os utensílios indígenas foram descobertos no quintal da Escola Estadual Padre Emílio Fernandes, no centro de Serra da Raiz, durante uma reforma do prédio.

A presença de uma mão de pilão de pedra e de um batedor despertou a curiosidade do pesquisador José Augusto de Oliveira, 44 anos, dirigente de uma ONG local, a Sociedade dos Amigos da Cultura Iniguaçu (Saci), que comunicou tudo ao Iphan, em João Pessoa. Por seu lado, a Sociedade Paraibana de Arqueologia, enviou o arqueólogo Juvandir de Souza, para, juntamente com os técnicos do Iphan, avaliar a natureza e a importância do achado. A obra foi embarcada e posteriormente esquadrinhada e cercada. Os técnicos alegaram que, em futuras escavações, dali pode surgir urnas funerárias, cerâmicas e provas mais consistentes de que a aldeia de Iniguaçu se situava justamente no local das escavações, onde a tradição oral afirma.

As peças indígenas encontradas no local não são as primeiras. E todas que foram achadas e entregues aos cuidados da Saci, têm suas origens na história de uma gameleira, que seria o marco principal da aldeia de Iniguaçu. A gameleira nasceu de uma estaca verde do curral de um dos fundadores de Serra da Raiz, o pioneiro Bento José da Costa, segundo afirmam as pesquisas do padre Luís de Oliveira. Já Epaminondas de Araújo endossa que o plantador da gameleira foi José de Abreu Cordeiro, que lançou a pedra fundamental da Capela de Nosso Senhor do Bonfim, para marcar os domínios de uma sesmaria.

José Augusto conta que a gameleira histórica, situada na área dos achados indígenas, foi incendiada misteriosamente alguns dias atrás, antes do início das reformas na escola estadual. Dominado o fogo e salva a gameleira histórica, agora o Iphan confiou as escavações à empresa Arqueologia Brasileira, sediada em Natal. Os trabalhos de prospecção podem começar em pouco menos de um mês.



FOTOS: Ortilo Antônio

Local era base de piratas franceses

O aldeamento da Cupaóba, que segundo alguns historiadores dispunha de pelo menos 10 mil índios flecheiros e batedores, era base de piratas franceses desde 1525. Aliados aos potiguaras, os franceses comercializavam o pau-brasil e trocavam bugigangas com os índios por animais raros, penas e ervas.

Os potiguaras também se davam bem com mercadores portugueses. Mas, em 1574, proveniente de Olinda, um mameluco adentrou a aldeia de Iniguaçu e se uniu, em casamento, a Iratembé, uma moça de uns 15 anos, filha do líder potiguara. Iniguaçu consentiu no casamento, mas propôs ao genro morar na Cupaóba. Não queria a filha longe da aldeia.

O mameluco fugiu com a moça num dia em que Iniguaçu saiu para a caça, com os mais valentes da aldeia. O cacique mandou dois filhos em busca da irmã e, por sorte, os índios toparam com o governador geral Antônio Salema, em Recife, onde participava de uma correição. Salema mandou entregar a moça aos irmãos e lhes concedeu alimentos e salvo-conduto até a Cupaóba, o destino final do trio.

Ao passarem no Engenho Tracunhahém, para pernoite, os índios foram à presença de Diogo Dias, que gostou da moça, despediu os índios e guardou a donzela para si. Os irmãos de Iratembé, cabisbaixos, comunicaram o episódio ao pai. Iniguaçu, insuflado pelos franceses, marchou com cerca de dois mil guerreiros contra Tracunhahém e matou 612 pessoas que lá se encontravam.

A tragédia do Engenho Tracu-

nhahém preocupou tanto a Coroa Portuguesa, que D. Sebastião mandou transformar em Capitania Real a Capitania de Parhayba do Norte, que só foi conquistada 11 anos depois, quando João Tavares fez as pazes com Piragibe, líder dos tabajaras e ex-inimigo dos portugueses. Serra da Raiz obteve consentimento para que as peças encontradas ficassem sob a responsabilidade da Saci, que atualmente administra um pequeno museu regional, numa casa cedida pelo empresário Geraldo Martins.



A presença de uma mão de pilão de pedra e de um batedor despertou a curiosidade do pesquisador José Augusto de Oliveira (acima)





“Julgue seu sucesso pelas coisas que você teve que renunciar para conseguir”
Dalai Lama

Flor da montanha

Município de Mãe D'Água mantém o charme do interior

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A prazivelmente instalado no meio de uma cadeia de montanhas, o município de Mãe D'Água, a 346km de João Pessoa, teria São Sebastião, o santo curador das pestes, como padroeiro que, por tabela, arrebataria, para si, um razoável patrimônio de terras. Mas essa riqueza acabou na proteção de Nossa Senhora das Dores, pois, no dia em que o guerreiro de Diocleciano ia ser entronizado, faltou uma imagem sua para representá-lo diante dos fiéis, enquanto o da sua concorrente estava bem próxima, na casa de Leonardo Camboim, que a havia comprado de Padre Cícero, no Juazeiro. Neste pequeno município sertanejo da região da Serra do Teixeira, os anos se passam assim, de maneira simples, sem muita novidade.

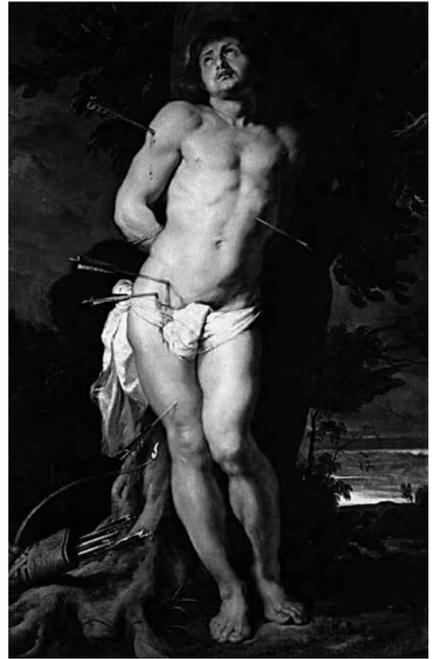
Em 1950, por exemplo, a sede municipal era uma vila de agricultores, dedicados à fabricação de rapadura e ao plantio de algodão. Mas, no sítio Alecrim, a uma légua de distância do centro urbano, celebrava-se simultaneamente uma grande festa, com a intenção de se comemorar a compra de um rádio, equipamento de comunicação até aquela data desconhecido nesta área sertaneja. A mesma coisa aconteceria 22 anos depois, quando um grupo de famílias contribuiu, com dinheiro, para a compra de um televisor. A calçada da casa onde foi instalado o aparelho passou a atrair, todas as noites, grande número de curiosos dos dois sexos.

Fatos pitorescos assim foram descobertos por uma equipe de professores do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Fundação Francisco Mascarenhas, de Patos, com o objetivo de resgatar para o futuro dados históricos e interessantes que contribuíram para a formação de diversos municípios paraibanos. Em Mãe D'Água, essas informações foram levantadas a partir do relato de pessoas idosas ou baseadas em documentos.

Coordenada pelo professor Osman Lopes, a pesquisa foi concluída, também, graças à colaboração de estudiosos residentes no município, que demonstraram interesse em resgatar, para a posteridade, a história da terra colonizada por seus avós, enfati-



A cidade teria como padroeiro São Sebastião (figura ao lado), mas, por falta de uma imagem do santo, Nossa Senhora das Dores ficou com o posto



FOTOS: Divulgação

zando, inclusive, os fatos interessantes.

Até 1941 Mãe D'Água era um município quase isolado. As comunicações, a pé ou a cavalo, eram feitas através das serras que circundam o Pico do Jabre. O que saía ou entrava na vila, era transportado em lombo de jumentos. Foi aí que surgiu um homem conhecido por Zuca, que morava no sítio Apertado, hoje situado no município de São José do Bonfim. Zuca procurou o então prefeito de Teixeira, o famoso doutor Otávio, e pediu a construção da estrada ligando Mãe D'Água a São José do Bonfim.

A estrada nasceu no peito e na raça. Zuca foi encarregado de angariar donativos particulares, a fim de ajudar no pagamento da empreitada. O ano de 1941 não havia ainda terminado, quando Zuca e Dr. Otávio saíram de São José do Bonfim para Mãe D'Água, a bordo de um caminhão Studebaker, fabricado em 1936, com o intuito de inaugurar a nova estrada. Foi aquela festa. A estrada ainda hoje é a mesma, salvo a interferência de pequenas correções topográficas.

E como foi que Mãe D'Água se originou? A equipe de pesquisadores da Fundação Francisco Mascarenhas diz que a fundação dos alicerces do município teve origem numa gleba de terra que pertencia ao pioneiro Eduardo Camboim. Ele e três irmãos - João, Emiliano e Cirilo -, resolveram tomar posse de suas terras. Concre-

tizaram este sonho no início do século XX, quando partiram do sítio Riacho do Cipó, em Catingueira, para cumprir esta missão.

A cultura do algodão, bem desenvolvida nesta área serrana, logo atraiu outros moradores, que chegavam para desenvolver plantios ou trabalhar nos já existentes. As casas foram sendo construídas numa rapidez fora do comum. Poucos meses depois, já com uma razoável população, a vila que nascia foi batizada de Umbuzeiro, por causa do grande número dessas árvores encontradas nos arredores.

Leonardo Camboim construiu a primeira casa em 1901, o mesmo ano em que foi realizada a primeira feira. Os diversos bancos armados na feira venderam tudo em poucas horas. Ficaram “rapados”. Este episódio contribuiu para que a localidade passasse a ser chamada Vila do Rapa. A denominação de Mãe D'Água surgiu por causa das diversas fontes d'água encontradas na região, cuja potabilidade era elogiada pelos moradores e visitantes.

Em 1936, pessoas influentes se associaram e compraram o primeiro veículo motorizado de Mãe D'Água. Era um caminhão, utilizado pelos sócios, para transportar algodão com destino a Patos. Os primeiros telefones instalados em Mãe D'Água dependiam de baterias, a cujos terminais eram ligados fios, encimados por postes de madeira. O inusitado dessa história é que, quando um telefo-

nema era dado para o município, os demais também anunciavam a chamada, simultaneamente. Ninguém tinha privacidade.

Nos dias atuais, Mãe D'Água quer ser reconhecida como “a cidade das muitas atrações”. “Nossa melhor mercadoria à venda é a natureza, a tranquilidade e a vocação que temos para o turismo selvagem ou ecológico”, diz Alexandre Barros, 26 anos. Segundo ele, Mãe D'Água é o lugar ideal para quem deseja descansar do barulho do mundo moderno. “Nosso povo considera a hospitalidade como tradição”, explica.

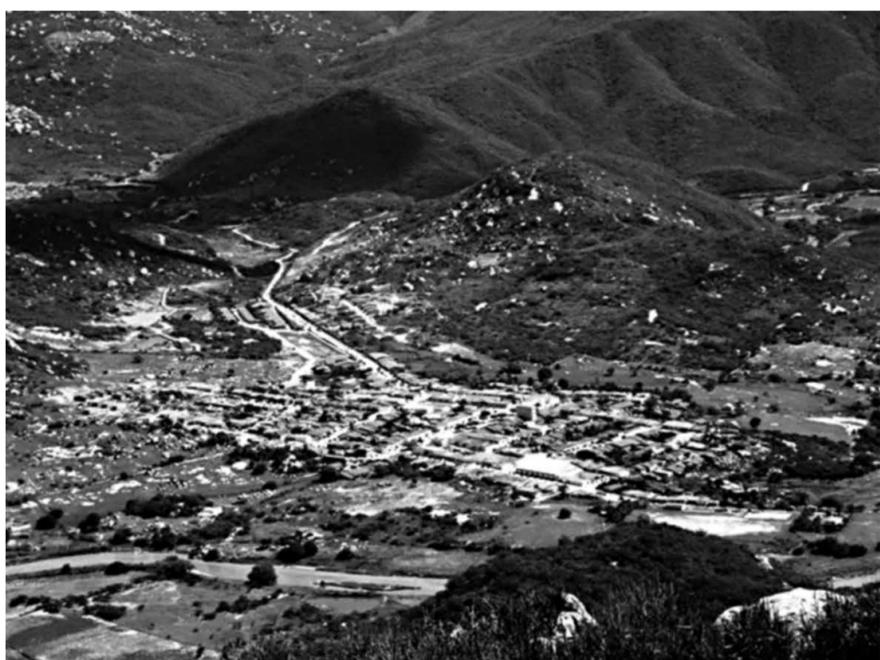
Um dos fatos que se liga muito à existência de Mãe D'Água é a teimosia dos moradores da antiga Vila de Santa Maria Gorete, hoje Vila Capoeira. O açude Capoeira, que é construído no curso maior do Rio Espinharas, foi iniciado em 1984. Inácio Ramos de Lucena, 57 anos e José Soares da Costa, 69, serviram de fontes de informação para os pesquisadores da Fundação Francisco Mascarenhas e contaram o seguinte:

Inicialmente, o açude iria alcançar a capacidade máxima de 56 milhões de metros cúbicos de água. Isto acarretaria a inundação total da área da vila. Todas as famílias da atual Vila Capoeira foram indenizadas. Também foram liberados lotes de terra em local seguro, para a construção das novas casas. No decorrer das obras o projeto acabou modificado e o açude passou a ter sua capaci-

dade máxima de armazenamento em 53,4 milhões de metros cúbicos de água. A maioria das famílias mudou-se para o hoje distrito de Santa Maria Gorete, cujo primeiro morador foi Costa.

Outras famílias cismaram e não arredaram o pé. Ficaram em Vila Capoeira, mesmo correndo o risco de terem suas casas inundadas. A primeira cheia, registrada em 1985, antes da conclusão da barragem, não chegou nem perto da vila. Isto contribuiu para que agricultores dos sítios Aleixo e Alecrim se mudassem para a Vila Capoeira, construindo novas casas. Hoje, 46 famílias residem na Vila Capoeira, explorando a pesca e agricultura como principais atividades. “Em 2004 eu tive um susto grande: quando abri a porta pela manhã notei que as águas haviam chegado a uns 100m da minha casa”, lembra o pescador-agricultor Joacil Hipólito da Silva, 34 anos.

Leonardo Camboim construiu a primeira casa em 1901, mesmo ano em que foi realizada a primeira feira



Até 1941, Mãe D'Água era quase isolada. As comunicações, a pé ou a cavalo, eram feitas através das serras que circundam o Pico do Jabre. Hoje, município quer ser reconhecida como “a cidade das muitas atrações”



"Quem tem imaginação, mas não tem cultura, possui asas, mas não tem pés."
(Joseph Joubert)

Pato marinado

Confira os segredos desse prato de origem alemã

Para a curiosidade de muitos, o pato é um elemento típico da culinária alemã. Ele pode ser preparado de diversas formas e atender a diferentes paladares. O chef Valdinei Caetano, do Aguativa Golf Resort-PR (www.aguativa.com.br), elaborou uma receita especial para lembrar cultura do povo alemão. O prato é feito com pato marinado e possui toque de ervas, frutas e canela.



FOTOS: Divulgação

Confira as receitas

Ingredientes para marinado:

- 500ml de vinho de ervas
- 200ml de água
- 100gr de sal
- 50gr de cebola ralada
- 250gr de maçã inteira
- 20gr de alho
- 50gr de canela em pau
- 50gr de açúcar
- 1/2 maço de salsa picada
- 50gr de amido de milho
- 1 pato inteiro

Modo de Preparo:

1ª parte: deixe o pato por 24h no marinado e depois o coloque em um refratário para assar com o caldo.

2ª parte: o caldo vai reduzir e, quando estiver no ponto para servir, basta engrossar com o amido de milho. É importante regar este caldo por cima do pato e decorar de acordo com sua preferência.

Receita 2

Cheesecake de cacau

Diogo Silva Guimarães para a Harald

Ingredientes

Base da torta

- 300g de biscoitos tipo maisena
- 200g de manteiga sem sal e em temperatura ambiente

Recheio

- 3 gemas
- 150g de açúcar de confeitador
- 40g de Harald cacau em pó
- 350g de queijo cremoso tipo cream cheese em pedaços
- Raspas de laranja a gosto
- 250g de creme de leite fresco gelado e batido em chantilly

Decoração

- 30g de Harald cacau em pó
- 30g melken chocolate dark em raspas

Modo de preparo

Base da torta

Em um processador, triture os biscoitos com a manteiga até formar uma massa uniforme. Forre o fundo e as laterais de uma forma de aro removível e leve à geladeira para firmar a massa.

Recheio

Bata as gemas com o açúcar de confeitador até obter um creme esbranquiado. Junte o Harald cacau em pó peneirado, o queijo

cremoso, as raspas de laranja e bata até obter um creme homogêneo. Incorpore delicadamente o chantilly até ficar uniforme. Coloque o creme sobre a base da torta e retorne à geladeira por cerca de 3 horas ou até o creme ficar bem firme.

Decoração

Polvilhe toda a superfície da torta com o Harald cacau em pó e, no centro, coloque raspas de melken chocolate dark.

Rendimento: 1 torta com cerca de 1,3kg



Coluna do vinho

Isabel

A uva mais cultivada no Brasil

Um dos nossos curiosos leitores solicita informações sobre a uva Isabel, muito falada em artigos que tratam especialmente da evolução de qualidade dos vinhos brasileiros, que ainda responde juntamente com a Niágara, A Concord e A Catawba para constituir o conjunto de plantios responsável pela produção de toda a uva de mesa popular para consumo in natura e toda a uva para sucos e vinhos comuns, onde disparadamente pontificam a Isabel e a Concord com tal volume que faz da nossa viticultura majoritária e singularmente Labruscana.

Agora, vamos ter de regressar ao Béguin of the Béguin: Labrusca e Labruscana são duas espécies de uvas ameri-

canas do gênero Vitis; sendo a primeira pertencente às formas selvagens, vulgarmente conhecidas como Fox Grapes; enquanto a segunda difere da primeira pelos cachos muito maiores, bagos bem grandes de aroma e sabor menos penetrantes, que nada têm a ver com a casta italiana Lambrusco, cultivada principalmente em Módena, Parma e Régio-Emília, contando com alguns poucos vinhedos no Piemonte, no Trentino e na Basilicata.

De acordo com os melhores Guias de Castas internacionais, a Isabel é uma variedade híbrida americana resultante do cruzamento de Labrusca com Viníferas, com plantio muito disseminado, mas de origem desconhecida. Existem infor-

mações não de todo confirmadas, que seu batismo homenageia a Sra. Isabella Gibbs, uma beldade da Carolina do Sul - USA em 1816. Resistente às condições tropicais e subtropicais, foi plantada em toda a extensão de Portugal, Ucrânia e Japão, crescendo esporadicamente no hemisfério Sul, nomeadamente no Brasil, onde ainda parece ser por uma margem significativa, a primeira casta do país.

No estado de Nova York, foi uma das primeiras híbridas a ser plantada logo após a devastação da Filoxera em finais do século XIX, mas tem sido largamente substituída pela Concord; sabendo-se que na França foram proibidas novas plantações desde 1934. A videira é de grande rendimento, mas seus vinhos são marcadamente agrestes. Em seu livro "Uvas Para o Brasil" editado pela Fundação Luís de Queiroz de Estudos Agrários, o professor Júlio Seabra Inglez de Souza ensina que a Isabel é uma variedade híbrida espontânea, que

ainda responde por 50% da tonelagem total de uvas do país; que vem perdendo posição ano a ano com a busca febril de novos cultivares para vinificar, com isso diminuindo a predominância da Isabel como uva de lagar, desviando sua utilização para indústria de sucos, por sinal, de excelente qualidade.

O primeiro ponto de entrada da Isabel em nosso país foi na fazenda Morumbi em São Paulo, em 1843, quando o inglês John Rudje formou os primeiros vinhedos paulistanos de videiras americanas. Passados vinte anos, a Isabel já estava presente de Minas Gerais a São Paulo e do Paraná até Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Aos leitores interessados nos pródromos da viticultura no Brasil, informamos que no Contraponto desta semana (16/11) estamos publicando um artigo sobre um dos seus principais pioneiros, no caso o Dr. Luiz Pereira Barreto, reconhecidamente considerado o fundador da Técnica Vinícola no Brasil.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Tópico da Semana

Alguma coisa está mudando. O Brasil derrubou um presidente por corrupção, e não prendeu ninguém. Agora, não derrubou nenhum governo, mas puniu os corruptos.

Entre Aspas

“Lembrar que você vai morrer é a melhor maneira que eu conheço para evitar a armadilha de pensar que você tem algo a perder. Você está nu. Não há razão para não seguir seu coração.” (Steve Jobs)

OLÁ, LEITOR!

Transparência não tem cor

O Brasil se autoproclama um país sem racismo. Escreveu, inclusive, na sua Constituição, que ninguém poderá ser discriminado em razão da cor, do credo e do sexo. Na vida real, porém, a coisa não é tão simples. Nos relacionamentos sociais, nos contratos de trabalho e na oferta de oportunidades, as minorias são historicamente tratadas como tal – como segmentos da população que podem, sim, ser discriminados.

No próximo dia 22, o ministro Joaquim Barbosa assumirá a presidência do Supremo Tribunal Federal, a maior e mais importante corte judicial do país. Ontem, esteve pessoalmente no Congresso Nacional para convidar os presidentes do Senado e da Câmara Federal à sua posse. Jornalistas o acompanharam de uma sala à outra, sempre em busca de uma declaração. Quando isto foi possível, a primeira pergunta não deixou margem a dúvidas:

- Como o senhor se sente sendo

o primeiro negro a assumir a presidência do STF? – perguntaram os repórteres, quase em uníssono. O ministro procurou minimizar esta circunstância, mas acabou admitindo que se sentia honrado, juntamente com outros 80 milhões de brasileiros que também descendem de africanos.

A pergunta dos jornalistas não é descabida e muito menos despropositada. Mas, sobretudo, é reveladora. Do futuro presidente da Corte Suprema de Justiça, não se desejava saber de questões constitucionais, de polêmicas jurídicas ou mesmo de suas ideias para agilizar a prestação jurisdicional em todo o país. Importava mesmo era saber como o negro se sentia, deixando a senzala para assumir uma cadeira na Casa Grande.

Poliglota, com cursos de especialização em diversas universidades de prestígio internacional, Joaquim Barbosa já deu repetidas e inequívocas provas de que, como

juiz, o que o diferencia não é a cor da pele – é o conhecimento do Direito. Não há como ignorar que ser negro influenciou na sua escolha para o Supremo, mas o primeiro critério foi, sem dúvida, o seu currículo. Ressalte-se: o seu brilhante currículo.

Num país que tem tantos negros, mulatos e mestiços não deveria causar espécie o fato de um magistrado de cor assumir a presidência da Corte Suprema. O que impressiona mesmo é outra coisa: por que só agora isso ocorre? Por que se contam nos dedos os generais negros, os arcebispos negros e os ministros negros? Se essa gente bronzeada está em todas as ruas de todas as cidades do Brasil, por que estranha tanto que chegue a sentar nas principais cadeiras dos grandes e solenes salões nacionais?

No caso do ministro Joaquim, de tão transparente que é no seu ofício, deveria ser considerado sem cor. Ou, no máximo, verde e amarelo.



Cesta Página

Piadinhas infames

- Como você classificaria 500 jornalistas no fundo do oceano?

R - Um bom começo.

- Qual é a semelhança entre linguíças e matérias?

R - Uma e a outra, quem vê como se faz dificilmente engole.

- Qual é a semelhança entre um jornalista humilde e o Super-Homem?

R - Nenhum dos dois existe.

- Por que cobras não picam jornalistas?

R - Questão de ética profissional.

- Vocês sabem a diferença entre um médico e um jornalista?

R - O médico acha que é Deus e o jornalista tem certeza que é.

- Qual é a maneira mais prática de um jornalista se suicidar?

R - Saltando de cima do próprio ego!

- Como você descobre que um jornalista está mentindo?

R - Seus lábios estão se mexendo.

Fala aí, ó...

Em defesa do pai

Miruna, a filha do ex-deputado José Genoíno, ainda inconformada com as hostilidades que seu pai sofreu, no mês passado, quando foi votar voltou a divulgar uma longa carta. O jornalista Paulo Henrique Amorim divulga o texto completo no seu site. Aqui, seguem trechos:

Desejo aos que dizem que meu pai merece ser condenado, que um dia indaguem um pouco além das manchetes e das frases de efeito, e tentem mesmo encontrar uma prova que indique que José Genoíno é culpado.

E aos que usam teorias do direito para justificar sua falta de razão em condenar, desejo que leiam o que o próprio autor da teoria declarou, mostrando que sim, para condenar é preciso que existam provas, pois meros

indícios nunca poderão ser suficientes para privar alguém de sua liberdade.

E desejo aos que têm por profissão tentar tornar impossível que um cidadão exerça um direito constitucional, o de votar, que em algum momento de suas vidas possam me dizer se foram mesmo capazes de dar risada deste seu humor maligno.

Aos que buscam, com esta mesma profissão, incentivar o ódio e a reação das pessoas contra meu pai, que um dia estejam em um supermercado de bairro, na porta de uma loja, na entrada de uma padaria e presenciem os comentários carinhosos e emocionados que toda nossa família teve o orgulho de muitas vezes presenciar.

Estilo

Sigilo profissional

Há muito se discute se o jornalista, como os membros de outras profissões, tais como, por exemplo, os médicos e os advogados, têm também o direito ao sigilo profissional. Para os jornalistas de todo o mundo democrático, o sigilo é um princípio ético a ser rigorosamente observado.

No entanto, se não há dúvida alguma do ponto de vista ético, o mesmo não ocorre do ponto de vista do direito positivo. Nem todas as legislações asseguram, expressamente, o direito de o jornalista proteger as suas fontes de informação.

No caso do Brasil, já se respalda em lei que o jornalista está eticamente obrigado ao

sigilo profissional e legalmente não está obrigado a prestar a ninguém qualquer esclarecimento sobre suas fontes de informação. Isto é, sobre como consegue as informações que divulga. Pelo seu silêncio, não pode sofrer qualquer coação, direta ou indireta, nem qualquer penalidade.

E a autoridade que tentar forçar o jornalista a revelar como obtém as informações que publica, está cometendo um crime, devidamente capitulado no Código Penal, na parte que versa sobre exercício arbitrário ou abuso de poder.

Da mesma forma que os juízes só falam nos autos, os jornalistas só falam nas matérias. Simples assim.



Deputados federais votam na próxima quarta-feira o chamado marco civil da internet. Trata-se de um projeto de lei que fixa direitos e obrigações do chamado mundo virtual. Até aí nada demais. O problema é que tem parlamentar querendo aproveitar a oportunidade para estabelecer ressalvas que, no final, estabelecem a censura na rede. Ameaçam sites e blogs sem pena nem dó. Censurar é sempre uma tentação.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

Sua Excia, o Repórter

Do meu tempo de editor de jornal, e foram muitos anos, guardo saudades boas. Lembro algumas edições que marcaram época, entrevistas que tiveram grandes repercussões e, claro, furos jornalísticos que conseguimos dar nos concorrentes.

Mas não esqueço também dos momentos difíceis. Ser furado por displicência, publicar manchete com erro grosseiro de português ou ter que abortar uma matéria porque a direção não aprova – tudo isso é coisa que dificilmente sai da cabeça de um velho editor.

No capítulo das boas lembranças, o que chega primeiro é a convivência com o talento de alguns profissionais que passaram pela “minha” Redação. Destaco, principalmente, os excelentes repórteres com os quais trabalhei.

Vou cometer imperdoáveis omissões, mas não posso deixar de registrar a satisfação de ter compartilhado esta época com os repórteres Carlos Tavares, Machado Bitencourt, Hilton Gouveia e José Euflávio. Os dois últimos continuam na ativa. Carlos e Machado já se foram.

Faço questão de citá-los porque nada alivia mais as tensões de um editor do que passar uma pauta para um profissional que sabe fazer as coisas. Os quatro a que me refiro nem precisavam de conversa demorada. Entendiam logo tudo, muitas vezes melhoravam a pauta que recebiam e, dias depois, voltavam para a Redação com um material de primeira qualidade.

Como editor, eu era rigoroso com todos.

Mesmo assim, várias vezes fui acusado de dar tratamento especial a estes e outros repórteres. Eles não precisavam bater ponto e nem apareciam todo dia no jornal. Quem era obrigado a cumprir estas exigências, chiava.

O que alguns não entendiam é que esse “privilégio” não tinha nada de pessoal. O tratamento especial que se dispensava era à reportagem. Sempre entendi que jornais são feitos de notas, notinhas, colunas e reportagens. E as reportagens, meu caro, são, de longe, o que há de melhor no exercício do jornalismo.

Sem demérito para outras atividades que a produção de um jornal requer (como redator, diagramador, editor), é impossível não reconhecer que o repórter é o grande profissional deste ofício.

Como vai o Português?

Tudo começou na Turquia

Recentemente estive lendo trechos de um estudo originalmente publicado pela revista inglesa “Science” sobre o surgimento das línguas indo-europeias, entre as quais o português. De acordo com os pesquisadores, a origem desses idiomas remonta a 9 mil anos e se deu onde hoje é a Turquia.

Segundo os especialistas, há boas razões para achar que esse grupo imenso de idiomas, que coloca no mesmo balaio o grego, o alemão, o russo e as principais línguas do Irã e da Índia, descende de um ancestral comum.

A prova disso é o vocabulário básico de todas elas, o que se percebe nas palavras usadas para designar parentes próximos, partes do corpo, numerais e os pronomes pessoais. Os estudiosos citam como exemplo a transformação do “p” em “f” que ocorre entre as línguas anglo-germânicas e latinas.

Dizem que é por isso que “peixe” e “pé” viram “fish” e “foot” no idioma de Shakespeare.

Mas o caso mais interessante é o da palavra mãe. A equipe construiu uma base de dados de palavras afins, como “madre” em espanhol, “mother” em inglês, “moeder” em holandês, “mat” em russo, “mitera” em grego e “mam” em hindi.

O resultado, em vários tipos de simulação, apontou a Turquia, há 9.000 anos, como o lugar e o tempo de origem do tronco indo-europeu. O método foi testado só para as línguas latinas, grupo do português, e deu indícios de ser confiável: mostrava o centro da Itália (onde está Roma, berço do latim) como fonte da nossa família de idiomas.

Fica mais uma vez provado que mãe... só tem uma.

Rodapé

Podem ter cometido crimes, quem quiser chamar assim, mas não são bandidos. (Do governador da Bahia, Jaques Wagner, defendendo Dirceu, Genoíno e Delúbio)

Em tudo que faço, não faço questão de ser reconhecido. Do que faço questão, é me reconhecer... em tudo que faço. (Ayrés Brito, na sua última sessão no Supremo)

A passagem do presidente e os bordados na janela

Eleito em março de 1906, o mineiro Afonso Pena só assumiria a Presidência da República em 15 de novembro, substituindo Rodrigues Alves e inaugurando a política do “café com leite” e a dança das cadeiras entre São Paulo e Minas Gerais. Antes da posse, percorre o norte do país. Em 8 de junho chega à Paraíba, sendo recebido por autoridades e populares de forma “imponente”, como descreveria um repórter do jornal carioca ‘A Tribuna’, cujo detalhado roteiro, começando pela saída em Pernambuco, é transcrito pel’A União em 3 de julho.

Construído na primeira pessoa, quase em forma de diário, o texto chama atenção pelo aspecto estético e duplamente documental. Pelas nuances do tema em si, trazendo “pistas” sobre aquela remota passagem de um dos artífices da República Velha pela terra que, em breve, também daria um presidente, e ainda por ser o registro mais antigo sob guarda d’A União, em coleção fragilizada pelo tempo e reservada para futura restauração e digitalização.

Mantida a ortografia original, segue a transcrição da matéria que, entre outras abordagens analíticas, pode ser apontada como uma das primeiras onde são localizados aspectos menos densos no texto, iniciando o que viria a ser identificado um dia como “jornalismo de turismo”. É o que se pode imaginar, quando o “redactor” consegue inserir, em meio à pauta política, olhares contemplativos sobre o cenário local e seus moradores. Confirmam:

“Chegámos hontem do Recife.

“Eram 7 horas da manhã, quando partiu o trem, caminho da Parahyba, a 215 kilometros para o norte.

“Acompanhando a comitiva vinham o Dr. Elpídio de Figueiredo, secretario geral de Pernambuco, autoridades militares e jornalistas da capital pernambucana.

“Não cuidaremos em descrever essa viagem, que durou 12 horas, através dos sertões de Pernambuco e Parahyba: ella foi perfeitamente igual ás muitas que já temos feito nos trens da Western. Foi, como as outras, commoda e festiva.

“(…) Em Rosa e Silva, fronteira dos dois Estados, depois do almoço, que se realizou às 2 horas e nos foi servido nm barracão, voltaram para Recife as autoridades de Pernambuco.

“Ahi, é justo consignar-se, desvaneceram-se alguns receios que tinhamos pelos temíveis cangaceiros, receios justificaveis á vista da noticia de um dos jornaes do Recife, que dava como muito provavel à visita desagradavel desses senhores ao trem presidencial.

“Estavamos no ponto mais perigoso da grande zona infestada pelos grupos que obedecem ao mando supremo de Antonio Silvino, o Mussolino destas paragens.

“E nada. Embora corressemos os olhos em torno não viamos sinão caras profundamente pacatas de tabaréos barbudos.

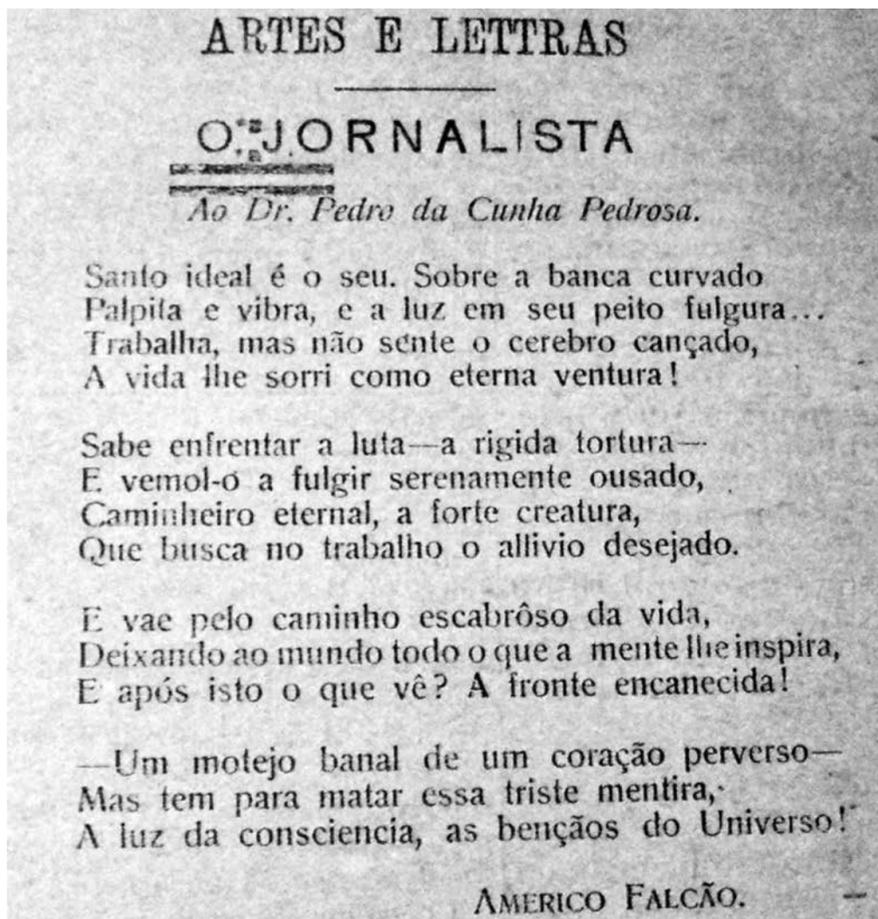
“Às 7 horas da noite em ponto chegavamos á Parahyba.

“A recepção que noz fez o sympathico povo parahybano foi verdadeiramente imponente.

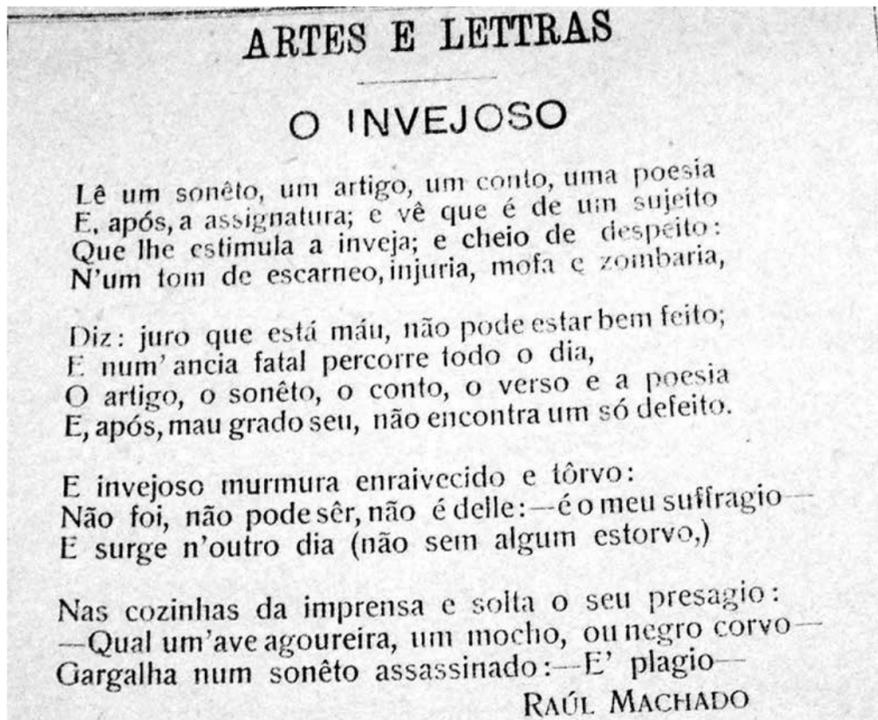
“A custo conseguimos vencer a onda popular que acclamava o presidente. Mesmo S. Ex. O Sr. conselheiro Affonso Penna sahiu do carro aos empuxões e teve que seguir a pé para o palacio do governo, entre os populares.

“Nós, os da imprensa, partimos para a casa do Dr. Antonio Simeão, deputado federal, onde fomos magnificamente installados.

“Hoje fizemos com o presidente eleito e com o illustre presidente do



FOTOS: Arquivo A União



Estado. Monsenhor Walfredo Leal, as visitas aos estabelecimentos publicos e percorremos a cidade. Parahyba é localisada sobre um outeiro, à margem do rio que lhe dá o nome.

“É bonita. Os seus horisontes têm belleza extraordinaria. Ruas largas e bem calçadas. As suas casas, em geral estendendo-se em fila pelas ladeiras, que são em grande quantidade, pequeninas, alegres e asseidadas. A vista geral impressiona agradavelmente. O seu povo é de uma affabilidade fóra do commum, muito dado e muito simples. O presidente do Estado, monsenhor Walfredo Leal, é a maior prova disso: muito symphatico e conversador, é um desses homens que põem logo o seu interlocutor perfeitamente à vontade. Não conhece etiquetas. É de uma simplicidade encantadora. Um facto característico da affabilidade do povo: hoje, em passeio por uma das ruas da cidade, nós e nosso collega do ‘Jornal’ vimos sobre uma janella de um pequeno predio uma linda almofada artisticamente bordada a seda frouxa. Parámos um pouco, admirados. Logo, de dentro, veio uma velhinha risonha que nos disse immediatamente que aquelle trabalho era feito por uma de suas filhas, que estudava na Escola Normal.

“E não descançou a boa creatura emquanto não nos viu dentro de sua casa, emquanto não conhecemos todas as suas filhas, tres lindas moças, emquanto não vimos uma porção de trabalhos semelhantes feitos por ellas”.

O correspondente d’A Tribuna finaliza a reportagem descrevendo detalhes do banquete oferecido à comitiva presidencial, no edificio do “thesouro estadual”, servido numa mesa “em forma de T”, fugindo à monotonia dos anteriores “...por um certo tom de intimidade e alegria”. No discurso de Pena, segundo o repórter, além de conclamar a união nacional, o presidente eleito promete aos Estados “pequenos e pobres” uma maior soma de benefícios. “Como um pai”, prestaria mais cuidados com os filhos “pequeninos e fracos”.

O “redactor” da ‘Tribuna’, do Rio, conclui seu relato informando que no outro dia iriam, de trem, ao porto de “Cabedello”, aonde participariam de uma “matiné”, oferecida pelo comandante do navio ‘Maranhão’, Manuel Pacheco.

De lá, devem ter partido, levando na bagagem valiosas impressões sobre uma região que, para muitos, era e continua sendo “inóspita”. Quem conhece, muda de opinião.

Há uma dificuldade extra na pesquisa realizada nas edições mais antigas d’A União, na cata por temas que possam substanciar o ‘Jornal de Honttem’. Além da depreciação física, exigindo cuidados redobrados no manuseio, ainda há a roupagem editorial da época, sem as atuais titulações das matérias, impedindo uma rápida identificação sobre o texto. Tem que ler tudo para entender – o que nem sempre é possível.

Num mar de espaços gráficos semelhantes na forma, se destacam, porém, pequenos anúncios e inserções de poemas de autores paraibanos, na primeira ou em outras páginas. Em 1906, eram praticamente diários, publicados nas colunas “Artes e Letras” e “Secção Livre”, assinados por versejadores tarimbados, em início de carreira ou anônimos. Americo Falcão e Raúl Machado foram dois dos mais frequentes.

Ei-los, de novo.

Para Célia Miranda e Antonio Hilberto.